



Revista | Faculdade de
Odontologia
de Porto Alegre

ANAIS 52^a SEMAC

SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Porto Alegre, 19 a 23 de Outubro de 2020
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

v. 61, n. 2, jul./dez. 2020

52ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

“EXPLORANDO NOVAS IDEIAS E LEVANDO A CIÊNCIA PARA DENTRO DE CASA”

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Coordenador Docente

Vinicius Coelho Carrard

Vice-Coordenador Docente

Angelo Luiz Freddo

Coordenadores Discentes

Marla Kneib Ferri

Raphael Fernandes Souza

Comissão Científica

Bernardo Villela Cezimbra

Eduardo Antunes da Cunha Bahlis

Francine Daiane Lauermann

Helena Scherer

Milena Jung Piccinini

Roberta Machado

Vinicius Souza Eilers

Comissão Acadêmica e Trabalhos

Chefe de Comissão: Betina Bramraiter Borile

Luiza Deitos Menti

Mariane Domingues Botti

Maurício César Mollar

Pâmela de Souza Kargwanski

Victória Britz Rücker

Comissão Divulgação

Chefe de Comissão: Camila Kaufmann

Bruna do Amaral Ferreira Souza

Bruno da Silva de Paula

Gustavo Almansa Bernardo

Luara Cristina Rech

Comissão Infra

Chefe de Comissão: Maximiliano Reidel

Andreas Schneider

Charles André Dall Agnol Júnior

Gabriel Caique da Cunha

Giovan Mateus Balbueno Guerreiro

Helena Caye Dahlem

Leonardo Meus Zanotto

Marcello da Silveira Marcon

Nathan Oliveira dos Santos

Thomas Fernando Mallmann

Comissão Praça

Chefe de Comissão: Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes

Ana Laura Ferrares Espinosa

Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva

Jonas César Rocha

Júlia Mergen Vasconcelos

Laura Fröhlich Webster

Rafael Fratini Figueira

Rafaela Jose Borges

Comissão Secretaria

Chefe de Comissão: Maria Gabriela Rosa Sangoi

Caroline Malagutti

Catharina Barbieri Xavier

Gabriella Gulden Lobo

Jéssica Lopes Soares de Soares

Júlia Heidrich

Liliana Wolf Braun

Natália Backa Abrahão

Nathália Graebner Potter

Comissão Social

Chefe de Comissão: Maria Clara de Paula

Camila Rukat

Marcella Leite Santini

Gabriel da Siqueira Felske

Eduardo Santos da Silva

Thiago Tomazetti Casotti

NUPE – NÚCLEO DE PRODUÇÃO EDITORIAL DA GRÁFICA DA UFRGS

Acompanhamento Editorial: Michele Bandeira

Projeto Gráfico: Janaína Horn

Editoração: David Raksa Pradel, Michele Bandeira

Revisão da Editoração: Lauren Di Giorgio

PÓS-GRADUAÇÃO

CORREÇÃO ORTO-CIRÚRGICA DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DE MAXILA COM OSTEOTOMIAS CONSERVADORAS: RELATO DE CASO

Antônio Pires da Silva Neto*, Maicon Vinicius Pereira, Éverton Ribeiro Lelis, Julio Bisinotto Gomes, Juliana de Moraes Jacob

Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) com o uso de osteotomias mínimas dos pilares zigomáticos e osteotomia da sutura palatina mediana para tratamento de discrepância transversa de maxila prévia a cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, perfil facial côncavo, Classe III de Angle, com deficiência transversal e sagital de maxila, procurou tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da ABO Regional de Uberlândia, com queixa oclusal e facial. Perante as condições clínicas e radiográficas, a ERMCA foi o tratamento de escolha, a qual foi realizada em ambiente ambulatorial (ABO), previamente à cirurgia ortognática de avanço maxilar, visando melhor estabilidade devido a grande quantidade de expansão necessária. **Resultados:** Foi obtido sucesso frente ao procedimento sem qualquer complicação, as quais eram encontradas com facilidade em técnicas mais tradicionais. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de osteotomias mínimas possibilitou resultado semelhante ao das técnicas mais invasivas, possibilitando também a realização em ambiente ambulatorial, evitando custos com internação hospitalar e honorários de demais profissionais deste ambiente.

Descritores: Ortodontia. Expansão maxilar. Cirurgia ortognática.

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA TIPO III: CARACTERÍSTICAS BUCAIS E CRANIOFACIAIS

Camila de Souza Arantes*, Isabela Simões Sica, Milena Benitez Bezerra, Caio Peres Bellato, Cristhiane Oliveira Ferreira do Amaral, Gustavo de Almeida Logar

Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar caso clínico de paciente com osteogênese imperfeita tipo III e suas alterações craniofaciais e bucais. **Relato de caso:** Um paciente do gênero masculino com 18 anos de idade com diagnóstico clínico de osteogênese imperfeita tipo III. Além das alterações craniofaciais e bucais da doença, como cabeça triangular, má oclusão classe III, mordida aberta anterior e cruzada posterior, dentinogênese imperfeita com coloração acastanhada dos dentes o mesmo apresentou achados radiográficos atípicos como aumento bilateral do canal mandibular e câmara pulpar e canais radiculares preservados nos terceiros molares. O paciente fraturou o dente e a restauração do dente 26 que foi restaurado com resina composta. **Conclusão:**

* Os nomes assinalados com asterisco referem-se aos apresentadores de cada trabalho.

O paciente com osteogênese imperfeita pode apresentar várias deformidades ósseas pelo corpo, região craniofacial e alterações dentárias. Com o advento do uso de bisfosfonatos para o tratamento das alterações ósseas, alguns novos achados podem estar presentes na região bucal como o aumento do canal mandibular e diminuição das anormalidades dentinárias. Procedimentos restauradores e cirúrgicos tem prognóstico incerto nos casos de Dentinogênese Imperfeita e uso de bifosfonatos respectivamente, o que torna a prevenção de cárie e doença periodontal prioritária na abordagem terapêutica.

Descritores: Osteogênese imperfeita. Dentinogênese imperfeita. Colágeno tipo I.

A CONDIÇÃO PERIODONTAL ESTÁ ASSOCIADA AOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA C REATIVA ULTRA-SENSÍVEL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA SOB TERAPIA REGULAR DE HEMODIÁLISE?

Caroline Schöffner*, Rafaela Varallo Palmeira, Catiusse Crestani Del'Agnesse, Leandro Machado Oliveira, Samantha Simoni Santi, Rafael Vargas Bortolaso, Fabrício Batistin Zanatta, Raquel Pippi Antoniazzi

Objetivo: Verificar a associação entre a condição periodontal e os níveis séricos de proteína C reativa ultra sensível em pacientes portadores de doença renal crônica em estágio final. Materiais e Métodos: Um estudo transversal foi conduzido com 176 pacientes sob terapia regular de hemodiálise na cidade de Santa Maria – RS. Todos os pacientes foram entrevistados e submetidos a um exame periodontal completo. Profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS) foram avaliados. Os parâmetros periodontais foram utilizados para calcular a área de superfície periodontal inflamada (PISA). Os níveis séricos de proteína C reativa de alta sensibilidade foram coletados. Análises de regressão foram usadas para modelar a associação entre a condição periodontal e PCRus. Resultados: A prevalência de periodontite foi de 98,9%; nos estágios mais avançados (III e IV), essa prevalência foi de 26,1% e 52,9%, respectivamente. Nossos resultados mostram uma associação estatisticamente significativa entre PISA e PCRus (OR = 3,26; IC 95% = 1,25 – 8,49). Portadores de periodontite estágio III e IV generalizado tiveram níveis de PCRus significativamente mais elevados quando comparados aos indivíduos sem periodontite, com periodontite localizada, ou estágio I e II generalizada (7,67 mg/L vs. 5,72 mg/L, P = 0,028). Conclusão: A condição periodontal pode impactar nos níveis de proteína C reativa em portadores de doença renal crônica em estágio final.

Descritores: Falência Renal Crônica. Diálise Renal. Periodontite.

IMPACTO DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO SOBRE A CONDIÇÃO PERIODONTAL SUBGENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Catiusse Crestani Del'Agnesse*, Caroline Schöffner, Rafaela Varallo Palmeira, Rafael Bortolaso, Raquel Pippi Antoniazzi

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo revisar a literatura quanto ao impacto causado pela radioterapia de cabeça e pescoço na condição periodontal subgengival de pacientes adultos. Materiais e Métodos: As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Medline (via PubMed), Bireme e Lilacs. Após leitura de título e resumo e, subsequente, leitura de texto completo, os artigos que contemplaram a temática estudada e os critérios de elegibilidade

foram incluídos. Resultados: Os estudos incluídos observaram que, em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço, houve aumento significativo nos índices de recessão gengival e perda de inserção clínica, porém, o parâmetro de profundidade de sondagem não apresentou alteração considerável no seu valor. Verificou-se também que as consequências e impactos negativos nos tecidos periodontais aumentam conforme a dose de radiação recebida, estabelecendo relação dose-resposta. Conclusão: Foi possível constatar que a condição periodontal subgengival, pós-radioterapia, sofre alterações importantes. Sendo, a magnitude dessas alterações, dependente da dose de radiação a qual o paciente foi submetido.

Descritores: Doenças Periodontais. Neoplasias. Radiação.

MANEJO FARMACOLÓGICO DA DOR APÓS CIRURGIA PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Cinthia Studzinski dos Santos*, Leonardo Stephan Caporossi, Maximiliano Sergio Cenci, Thayanne Brasil Barbosa Calcia, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Giana da Silveira Lima

Objetivos: Avaliar e comparar o efeito farmacológico de diferentes medicamentos no alívio da dor após cirurgia periodontal. Materiais e Métodos: Cinco bases de dados foram pesquisadas até setembro de 2019. Os estudos elegíveis consistiram em ensaios clínicos randomizados, envolvendo apenas indivíduos adultos que receberam qualquer cirurgia periodontal e apresentando dois grupos distintos de regimes terapêuticos para controle da dor pós-operatória, incluindo uso de substância placebo. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta Cochrane RoB 2 e o sistema GRADE. As meta-análises foram realizadas usando diferentes acompanhamentos e comparações de medicamentos. Resultados: No geral, foram identificados 2398 estudos, dos quais 35 foram incluídos. Um baixo risco de viés foi determinado para a maioria dos estudos. As metanálises mostraram que a comparação de dexametasona ou anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) versus placebo favoreceu o uso de ambas as intervenções em um período de 1 a 8 h para procedimentos de retalho aberto. No entanto, nenhuma diferença estatística foi encontrada para a comparação entre AINES e dexametasona. Conclusão: A terapia farmacológica para o alívio da dor após cirurgias periodontais é fundamental, principalmente nas primeiras 24h e deve levar em consideração a individualidade do paciente e do profissional. Os pacientes podem se beneficiar de vários esquemas farmacológicos para alívio da dor após cirurgias periodontais. No entanto, devido à alta heterogeneidade entre os estudos, nenhum protocolo farmacológico padrão pôde ser proposto.

Descritores: Periodontia. Analgésicos. Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

O MÉTODO DE VISUALIZAÇÃO DE UM EXAME DE TCFC PODE INFLUENCIAR NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES ENDODÔNTICAS?

Eduarda Adams Hilgert*, Alessandra Mendonça dos Santos, Nádia Assein Arús, Heraldo Luís Dias da Silveira, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Francisco Montagner e Mariana Boessio Vizzotto

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do método de visualização e análise do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de afecções endodônticas. Materiais e Métodos: Vinte casos clínicos, com treze diferentes afecções endodônticas foram analisados por dois especialistas em radiologia odontológica e um especialista em endodontia. Em um primeiro momento, os avaliadores visualizaram os casos por meio de uma seleção de imagens digitais em PDF (Portable Document Format), e

por consenso, descreveram as hipóteses diagnósticas para cada caso. Após uma semana, os avaliadores reavaliaram os casos, mas por meio da reconstrução multiplanar em um visualizador de imagens no formato DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine). E indicaram, também por consenso, suas hipóteses diagnósticas. Resultados: Os resultados mostraram que houve discrepância entre os diagnósticos realizados por meio da seleção de imagens digitais em PDF e da reconstrução multiplanar em 7,69% dos casos. Nestes, as afecções endodônticas foram identificadas apenas no formato volumétrico. Conclusão: Ainda que mais estudos sejam necessários, cabe destacar que para o correto diagnóstico foi essencial realizar a varredura do exame por inteiro.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico. Endodontia.

RESINAS UMIDIFICANTES COMO LÍQUIDOS MODELADORES PARA MANIPULAÇÃO DE COMPÓSITOS – REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Trota Chaves*, Gabriela Simões Teixeira, Alexandre Henrique Susin

Objetivo: Materiais para manipulação de resinas compostas são amplamente utilizados, sejam eles adesivos, álcool ou resinas de baixa fluidez. Assim, as resinas umidificantes foram introduzidas no mercado, com indicações específicas para essa função. Porém, a influência desses materiais em contato com resinas compostas ainda é pouco relatada. Portanto, realizou-se um levantamento bibliográfico, para identificar estudos que utilizam resinas umidificantes na manipulação e assentamento de resinas compostas. Materiais e Métodos: Através da busca nas bases de dados em saúde (PubMed, Lilacs, Cochrane, Embase, Scopus e Google Scholar) foram triados estudos que relatassem o uso desses agentes. Resultados e discussão: Os artigos identificados são caracterizados pela predominância de estudos *in vitro* e alguns relatos de caso clínico. Os achados, apontados nos resultados, são frutos de diferentes métodos para a avaliação de propriedades estéticas e mecânicas de espécimes, que combinaram o uso das resinas umidificantes com compósitos convencionais. Logo, para testes de avaliação cromática e translucidez, nota-se que o produto induz poucas alterações na estabilidade cromática dos compósitos. Porém, devido à sua composição inorgânica reduzida, esse material pode ocasionar a redução da resistência do material restaurador, fato que ainda não é bem elucidado entre os estudos. Conclusões: Ainda que em ambientes laboratoriais controlados e em casos clínicos com pouco tempo de acompanhamento, os materiais umidificantes não parecem exercer influência significativa nos corpos de prova e restaurações, porém esse produto deve ser melhor investigado. Dessa maneira, somente com um bom embasamento científico, será possível obter-se a segurança para o uso desses materiais em situações clínicas.

Descritores: Resinas Compostas. Cimentos Dentários. Estética Dentária.

CAMINHOS ENTRE RELIGIOSIDADE E EDENTULISMO EM ADULTOS MAIS VELHOS E IDOSOS DO BRASIL

Gabriele Rissotto Menegazzo*, Orlando Luiz do Amaral Junior, Maria Laura Braccini Fagundes, Natália Boessio Tex de Vasconcellos, Carolina Marchesan Felin, Fernanda Dalmolin de Camargo, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivos: Avaliar os caminhos diretos e indiretos entre religiosidade e edentulismo de adultos mais velhos e idosos brasileiros. Materiais e Métodos: Este estudo transversal utilizou dados da linha de base do “Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros” (ELSI-Brasil)

realizado entre os anos de 2015 e 2016 e com uma amostra representativa de adultos brasileiros com 50 anos ou mais. Variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais de saúde, de religiosidade, espiritualidade e suporte social foram coletadas através de perguntas contidas em questionários domiciliar e individual. Edentulismo foi avaliado através do autorrelato do número de dentes naturais em boca. Além de análise descritiva considerando o peso amostral devido ao processo de amostragem complexo, os caminhos entre religiosidade e o desfecho foram analisados através de modelos de equações estruturais. Resultados: Foram avaliados 9.073 indivíduos. A prevalência de edentulismo na amostra foi de 29,6% (intervalo de confiança de 95%: 27,2%-32,2%). Observou-se que a higiene bucal precária e o hábito de fumar foram mediadores da relação significativa entre menor religiosidade e edentulismo, por meio da menor espiritualidade e do menor apoio social, respectivamente. Além disso, a menor espiritualidade influenciou diretamente a presença do edentulismo nesta população. Conclusões: Sugere-se que a religiosidade tem um efeito protetor contra o edentulismo de maneira indireta, enquanto a espiritualidade se mostra um fator protetor direto. Ressalta-se a importância de que as políticas públicas de saúde levem em consideração os fatores sociais e psicológicos na etiologia e prognóstico de agravos bucais em idosos, assim potencializando maior adesão aos cuidados de saúde.

Descritores: Envelhecimento. Religião. Saúde Bucal.

EFEITO DE SAIS IMIDAZÓLICOS SOBRE UM BIOFILME DE *CANDIDA ALBICANS* FORMADO SOBRE RESINA ACRÍLICA

Guilherme Stein Porto Alegre*, Márcia Gaiger Oliveira, Henri Stephan Schrekker, Lina Naomi Hashizume

A desinfecção inadequada de uma prótese dentária possibilita um ambiente para o crescimento de microrganismos como a *Candida albicans* (*C. albicans*), patógeno da estomatite protética. Sais imidazólicos são compostos iônicos que interagem entre sistemas biológicos. Estudos prévios demonstraram o efeito antifúngico destes sais. O objetivo deste estudo foi de avaliar *in vitro* o efeito de sais imidazólicos frente a um biofilme de *C. albicans* formado sobre resina acrílica. Aliquotas de *Candida albicans* (ATCC 90028) foram inoculadas em placas de 96 poços que continham corpos de prova imersos em meio de cultura (Brain Heart Infusion) e incubadas para a formação de biofilme. Os biofilmes formados foram tratados por 10 minutos com sais imidazólicos testados (C_{18} MImCl, C_{10} MImCl, C_{16} MImMeS, C_{16} MImCl e C_{16} DMImMeS) com diferentes concentrações ou com controles (digluconato de clorexidina 0,12% e solução salina 0,9%). Após avaliadas em leitor de microplacas e observados através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Observou-se maior atividade antibiofilme (redução de 78%) com o uso do C_{18} MImCl (0,32mg/mL). Foi observado que o composto C_{18} MImCl apresentou considerável redução do biofilme formado. Conclui-se que dos cinco sais imidazólicos testados no presente estudo, o C_{18} MImCl apresentou melhores resultados inibindo um biofilme de *C. albicans* formado em superfície de resina acrílica sendo considerado um composto promissor. Entretanto mais estudos são necessários para determinar outras propriedades deste composto.

Descritores: *Candida albicans*. Sais imidazólicos. Biofilme. Resina acrílica.

TOMADA DE DECISÃO PARA EXPOSIÇÃO DA POLPA DENTÁRIA: UM LEVANTAMENTO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENDODONTIA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Heloisa Grehs e Silva*, Paulo Augusto Scalzilli, Cynthia Mireya Jara Pintos, Daniela Flores, Daniela Heinzmann, José Antônio Poli de Figueiredo, Roberta Kochenborger Scarparo

Objetivo: Identificar a indicação clínica e os fatores que influenciam na tomada de decisão de alunos e professores coordenadores de cursos de Especialização em Endodontia de universidades brasileiras em casos de exposição pulpar direta. **Materiais e Métodos:** Um questionário eletrônico desenvolvido na plataforma Qualtrics foi enviado por e-mail para os participantes. Além de questionamentos a respeito do perfil dos participantes, foram apresentados sete casos clínicos simulados para averiguar qual a tomada de decisão clínica para os casos de exposição pulpar, e quais fatores que a influenciam. Estatísticas descritivas mostrando o percentual de indicação de tratamentos conservadores e tratamento endodôntico radical foram calculados para cada caso clínico. Dados do perfil dos participantes ($n = 113$), variáveis relacionadas ao paciente e características clínicas e radiográficas dos casos foram avaliados quanto ao seu potencial para afetar a tomada de decisão e foram analisados por regressão logística binária ($p < 0,05$). **Resultados:** Com base na decisão de tratamento dos participantes da pesquisa, o tratamento conservador tem sido indicado para pacientes jovens e para casos de rizogênese incompleta. As indicações de tratamento endodôntico foram relacionadas à presença de sintomas, ao desenvolvimento radicular completo e a pacientes menos jovens. Na exposição pulpar secundária a trauma, o tempo de exposição pulpar foi significativamente associado à indicação de tratamento endodôntico. **Conclusão:** As justificativas para as decisões tomadas pelos participantes frequentemente não são suportadas por evidências científicas, sugerindo a necessidade de revisar o conteúdo e a ênfase dada nos currículos de graduação e pós-graduação para tratamentos alternativos para exposição pulpar.

Descritores: Endodontia. Polpa dentária. Tomada de decisão clínica.

ACURÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO PARA DIAGNÓSTICO DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA: RESULTADOS PRELIMINARES

Isadora de Souza Basso*, Thayana Salgado de Souza Leão, Rafael Chies Hartmann, Gustavo Henrique Tomasi, Ricardo Bernardi Soder, Maximiliano Schunke Gomes

Objetivos: O objetivo deste estudo foi investigar o uso da ressonância magnética de crânio (RMC) como método de diagnóstico por imagem da periodontite apical crônica (PAC), avaliando sua acurácia em comparação ao exame tomográfico. **Materiais e Métodos:** Dezenove pacientes hospitalares, com exames de RMC e angio-tomografia computadorizada multidetector (ATCMD) foram selecionados, e 346 dentes analisados. O diagnóstico de PAC foi registrado, na RMC e na ATCMD, por dois examinadores: um endodontista (E1) e um radiologista odontológico (E2). A validade da exposição principal (RMC) foi calculada com base no diagnóstico de PAC através da ATCMD, classificado como PAC presente ou ausente. Valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos (VPP e VPN), eficiência e razão de verossimilhança positiva e negativa (RVP e RVN) foram calculados para cada examinador. **Resultados e Conclusões:** As prevalências de PAC na RMC e na ATCMD foram: (E1=5,3%; E2=15,79%) e (E1=37,5%; E2=47,4%), quando os pacientes eram a unidade de análise. Os valores na RMC para o diagnóstico de PAC foram: acurácia (E1=0,962; E2=0,959); sensibilidade (E1=0,187; E2=0,263); especificidade (E1=1; E2=1); VPP (E1=1; E2=1)

e VPN (E1=0,962; E2=0,958); eficiência (E1=0,593; E2=0,631); e RVN (E1=0,813; E2=0,737). Os resultados preliminares revelaram altos valores de acurácia, especificidade, VPP e VPN. A sensibilidade da RMC foi muito baixa, e diagnósticos falsos-negativos foram frequentes. Futuros estudos podem aprimorar os protocolos de aquisição da RMC, a fim de elevar sua eficiência para o diagnóstico da PAC.

Descritores: Periodontite Apical Crônica. Ressonância Magnética. Diagnóstico.

EFEITO DO CIMENTO RESINOSO NA COR FINAL DE COROAS À BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO

Julia Fehrenbach*, Lucas Pradebon Brondani, Cristina Pereira Isolan, César Dalmolin Bergoli e Eliseu Aldrighi Münchow

O mascaramento de substratos metálicos/escurecidos é um dos pré-requisitos de uma restauração estética, sendo ainda um desafio na odontologia contemporânea. Objetivo: Avaliar o efeito da presença de cimento resinoso na capacidade de mascaramento de dentes restaurados com coroas de dissilicato de lítio variando-se o tipo de núcleo de preenchimento. Metodologia: Raízes de dentes bovinos foram tratadas endodonticamente e divididas em dois grupos (n=40) conforme o tipo de retentor intraradicular e/ou núcleo de preenchimento utilizado: PFV+RC – pino de fibra de vidro associado a um núcleo de resina composta; ou NMF – núcleo metálico fundido. Após, coroas de dissilicato de lítio foram preparadas e levadas em posição sem nenhum agente de cimentação, seguido da avaliação da cor das coroas com um colorímetro. Todas as coroas foram cimentadas com cimento resinoso dual (AllCem; FGM), seguido de nova avaliação da cor. A variação de cor (ΔE_{00}) obtida com a cimentação foi calculada e os dados analisados com ANOVA para medidas repetidas e teste SNK ($\alpha=5\%$). Resultados: A cor das amostras alterou com a presença do cimento resinoso ($p<0,001$), as quais se tornaram menos escuras. Ante a ausência de cimento resinoso, as amostras restauradas com NMF apresentaram-se mais escuras do que aquelas restauradas com PFV+RC ($p<0,001$). Por outro lado, após a cimentação, não houve diferença na cor entre os grupos NMF e PFV+RC ($p=0,226$).

Descritores: Cor. Cimentos de resina. Cerâmica.

MEDIDAS DE DESFECHOS RELATADOS PELO PACIENTE APÓS ENXERTO GENGIVAL LIVRE USANDO LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Juliane Gonçalves da Fonseca*, Fernando Valentim Bitencourt, Silvia Cardoso De David, Jasper da Silva Schütz, Alfredo Otto Kirst Neto, Eduardo Schindler, Fernanda Visioli, Tiago Fiorini

O objetivo do estudo foi avaliar os resultados de desfechos relatados pelo paciente após terapia de fotobiomodulação (TFBM) na área doadora de enxerto de tecido conjuntivo epiteliado. Materiais e Métodos: Foi realizado um ensaio clínico randomizado, paralelo, controlado e triplo-cego. Foram selecionados 44 participantes que necessitavam de enxerto de tecido conjuntivo para o tratamento de defeitos mucogengivais. Os participantes foram aleatoriamente distribuídos nos grupos teste (TFBM – pós-operatório imediato, 24h e 48h) e controle (placebo – mesmos tempos experimentais, sem emissão de laser). No *baseline*, 24h, 48h e 7 dias após a cirurgia foi aplicado um questionário de avaliação pós-operatória dividido em três domínios (função oral, função geral e outros sintomas) composto por 12 questões em escala Likert variando de nenhum (0) a extremo (4). Foi adotado teste two-way ANOVA e post hoc de

Sidak ($p < 0,05$). Resultados: Observou-se redução significativa para o grupo teste em: função geral nas categorias dificuldade para dormir (24h: $p = 0,049$), deixar de ir ao trabalho/faculdade (48h: $p = 0,024$) e dificuldade em realizar atividades diárias (24h: $p = 0,003$; 7 dias: $p = 0,016$); função oral em abertura de boca (48h: $p = 0,010$), mastigação (48h: $p = 0,001$) e consumo de alimento (24h: $p = 0,016$); e outros sintomas nas categorias sensação de inchaço (48h: $p = 0,036$) e sangramento no palato (24h: $p = 0,032$). Conclusões: a TFBM mostrou-se efetiva na avaliação de desfechos relatados pelo paciente nos domínios função geral, função oral e outros sintomas.

Descritores: Terapia a laser. Participação do paciente. Retração gengival.

TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Simões Siqueira*, Tamara Ripplinger, Tamires Moreira Braga, Catiara Terra da Costa

Objetivo: Revisar a literatura sistematicamente, através dos principais estudos e métodos que possam contribuir para o tratamento do bruxismo do sono em crianças, de 0 a 12 anos, independente de sexo ou contexto geográfico, com o intuito de oferecer assistência aos familiares e profissionais da área. Materiais e Métodos: Através de termos específicos, a busca foi feita nas bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO, e realizada uma seleção de artigos por dois examinadores independentes. Foram selecionados os estudos mais relevantes, desde 1990 até 2020 – revisões, ensaios clínicos longitudinais ou transversais – que abordavam sobre o tratamento do bruxismo do sono infantil. Resultados: Dos 973 artigos encontrados, após a remoção de duplicatas, restaram 875. Destes, após avaliação por etapas, foram selecionados 15 artigos, nas quais se encaixavam em todos os critérios de inclusão, para leitura na íntegra. Conclusão: Com base na pesquisa encontrada na literatura, pode-se concluir que o tratamento ideal para o bruxismo infantil é a terapia multidisciplinar, reversível e conservadora, baseada no agente etiológico. Para isso, é fundamental que o cirurgião-dentista saiba identificar os fatores periféricos relacionados a essa parafunção, a fim de intervir, para melhor qualidade de vida do paciente.

Descritores: Bruxismo. Criança. Tratamento.

PERCENTUAIS DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Lucieli Andréia Zajkowski*, Pâmela Feitoza Regis, Alexander Pompermayer Jardine, Roberta Kochemborger Scarparo, Fernanda Geraldo Pappen, Patrícia Maria Poli Kopper

Objetivo: Avaliar os percentuais de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, acompanhados por até 05 anos. Materiais e Métodos: Dados a respeito de consultas de acompanhamento de dentes submetidos a tratamento ou retratamento endodôntico na FO-UFRGS foram buscados nos prontuários dos pacientes. Foram incluídos 532 dentes de pacientes tratados por alunos de graduação em Odontologia e especialização em Endodontia com tempo de preservação entre 12 meses e 5 anos. Os dados obtidos nos prontuários físicos foram armazenados em um sistema de prontuário digital, disponível em www.dadosendoufrgs.kinghost.net. A partir disso, foi gerado um banco de dados contendo informações relativas à preservação dos casos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Os casos foram classificados em “sucesso”, “prognóstico duvidoso” ou “insucesso” e o tipo de restauração foi descrito como “restauração

definitiva”, “restauração provisória” ou “restauração ausente”. Além disso, os pacientes foram categorizados quanto ao sexo. Resultados: A maioria da amostra do estudo era do sexo feminino (64,66%) e, independentemente do grupo dentário, os índices de sucesso, prognóstico duvidoso e insucesso foram 63,53%, 26,32% e 10,15%, respectivamente. Conclusão: A partir dos dados obtidos, foi possível constatar que, se o acompanhamento dos casos continuar, o índice de sucesso dos dentes tratados endodonticamente na FO-UFRGS pode chegar a 89,85%.

Descritores: Endodontia. Tratamento do canal radicular. Resultado do tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISCRIMINAÇÃO PERCEBIDA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO EM ADULTOS BRASILEIROS

Maria Laura Braccini Fagundes*, Orlando Luiz do Amaral Junior, Gabriele Rissotto Menegazzo, Jailson Lopes de Sousa, Luisa Helena do Nascimento Tôrres, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre a discriminação percebida nos serviços de saúde e o uso de serviço odontológico preventivo em adultos brasileiros. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal com dados oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, representativa da população brasileira. Os dados foram analisados no software STATA 14.0. Inicialmente foi realizada análise descritiva da amostra. As razões de prevalência brutas e ajustadas foram estimadas através de regressão de Poisson. Para as variáveis de discriminação, foram construídos modelos ajustados para verificar a associação com o desfecho, o primeiro considerando uma variável de discriminação total e modelos distintos para cada motivo de discriminação separadamente. Todas as análises consideraram o peso amostral devido ao plano amostral complexo. Resultados: Ao todo 60.202 adultos responderam ao questionário de saúde bucal autoreferida. A análise ajustada demonstrou que, em relação aos motivos que levaram à discriminação, a falta de dinheiro, a classe social e o tipo de ocupação laboral apresentaram associação negativa com o atendimento odontológico preventivo. Conclusão: Os achados deste estudo demonstram que a discriminação perpetua as iniquidades em saúde. Indivíduos com piores condições sociais precisam de mais assistência, pois enfrentam discriminação e acabam procurando atendimento depois que a doença já está instalada ou avançada. Os cuidados preventivos, que podem mudar as condições de saúde da população, muitas vezes são uma realidade apenas para os menos vulneráveis.

Descritores: Assistência Odontológica. Discriminação Social. Prevenção Primária.

OSTEOTOMIA MANDIBULAR PARA RECONTORNO FACIAL

Mateus Diego Pavelski*, Natasha Magro Érnica

Introdução: A face quadrada é uma deformidade facial ocasionada por diversos fatores, entre eles a hipertrofia do masseter, alargamento mandibular ou proeminência do ângulo da mandíbula¹⁻². Esta condição está diretamente associada a fatores antropológicos, fatores dietéticos e funcionais. Está mais descrito em populações asiáticas, ou pacientes com disfunção mastigatória como bruxistas e apertadores dentários³. Esses pacientes podem desenvolver hipertrofia masseterica bem como alterações morfológicas mandibulares³⁻⁴. Essas alterações podem causar deformidades faciais podendo afetar além da função mastigatória, afetar o psicológico e o convívio social interferindo diretamente na qualidade de vida desses pacientes¹⁻².

Objetivo: É relatar o caso de um paciente vítima de *bullying* e insatisfeito com sua aparência facial devido a face quadrada que foi tratado de forma cirúrgica. **Relato de caso:** O paciente foi encaminhado ao serviço de CTBMF da Universidade Estadual do Oeste do Paraná devido a insatisfação estética facial devido a face quadrada. O paciente foi devidamente avaliado, não apresentava hábito parafuncional e oclusão dentária classe I e realizou exames de imagem que demonstraram além de hipertrofia do masseter, um alargamento do ângulo mandibular. Foram apresentadas as propostas de tratamento e optado pelo tratamento cirúrgico bilateral, com osteotomias e miotomias. **Resultados:** O paciente apresentou uma melhora significativa da face, e está satisfeito com o resultado obtido. **Conclusão:** As osteotomias mandibulares quando bem indicadas apresentam uma excelente opção de tratamento de casos em que a estética facial esteja envolvida bem como o de tratamento de deformidades dento-faciais.

Descritores: Osteotomia Mandibular. Músculo Masseter. Anormalidades Maxilofaciais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA DENTÁRIA E BAIXO PESO EM ADULTOS MAIS VELHOS E IDOSOS NO BRASIL

Natália Boessio Tex de Vasconcellos*, Gabriele Rissotto Menegazzo, Orlando Luiz do Amaral Junior, Maria Laura Braccini Fagundes, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Avaliar a associação entre perda dentária e baixo peso em adultos e idosos no Brasil. **Materiais e Métodos:** Este estudo transversal utilizou dados da linha de base do “Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros” (ELSI-Brasil) realizado entre os anos de 2015 e 2016, com uma amostra representativa de adultos brasileiros com 50 anos ou mais. As variáveis sociodemográficas, psicossociais, comportamentais e de saúde bucal foram coletadas através de questionário estruturado de forma autorreferida. A perda dentária foi avaliada através do número de dentes e categorizada em 20 ou mais dentes, 10-19 dentes, 1-9 dentes e edentulismo, que corresponde a nenhum dente. Para avaliação do baixo peso foi calculado o índice de massa corporal (IMC) pelo peso (kg) dividido pela altura (m) ao quadrado, sendo considerado baixo peso um índice menor que 22Kg/m². As razões de prevalência brutas e ajustadas foram obtidas através de regressão de Poisson. **Resultados:** Foram avaliados 8.974 indivíduos. A prevalência de baixo peso na amostra foi de 11,3% (I.C 10.2- 12.4) e observou-se que a perda dentária permaneceu associada ao baixo peso após os ajustes para as demais variáveis. Edêntulos apresentaram 61% maior prevalência (RP 1.61 (1.25- 2.08)) de baixo peso. **Conclusão:** Sugere-se que o número de dentes naturais está associado ao baixo peso em adultos e idosos no Brasil. O número de dentes pode impactar na capacidade de comer determinados alimentos e refletir em algumas mudanças de hábitos alimentares afetando a ingestão de nutrientes essenciais com eventuais prejuízos também na saúde geral.

Descritores: Edêntulos. Índice de Massa Corporal. Saúde Bucal.

ANÁLISE PROTEÔMICA DA PELÍCULA ADQUIRIDA DO ESMALTE DE CRIANÇAS COM CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA E LIVRES DE CÁRIE

Natália Caldeira Silva*, Bethania Paludo de Oliveira, Talita Mendes Oliveira Ventura, Júlia Toniolo, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Jonas de Almeida Rodrigues

Objetivo: Comparar o perfil proteômico da película adquirida do esmalte (PAE) *in vivo* de crianças (3 a 5 anos) com Cárie da Primeira Infância (CPI, n=10) e livres de cárie (LC, n=10). **Materiais e Métodos:** Após coletadas as amostras de PAE, foi utilizada a espectrometria de

massas (nLC-ESI-MS/MS) para identificação das proteínas e o Software PLGS para análise proteômica quantitativa livre de marcadores. Resultados: No total foram identificadas 241 proteínas. As proteínas basic salivary proline-rich protein (PRP) 1 e 2, cystatin-B e cystatin-SA foram encontradas exclusivamente no grupo LC e deveriam ser destacadas. Na análise quantitativa (CPI vs. LC), no grupo CPI, as proteínas aumentadas foram 6 isoformas de hemoglobina, serum albumin, neutrophil defensin 3 e proteins S100-A8 e A9, e as proteínas diminuídas foram submaxillary gland androgen-regulated protein 3B, histatin-1, statherin, 3 isoformas de PRP alpha-amylase 1 e 2B e todas estas devem ser destacadas. Conclusões: Estes achados indicam que existem diferenças no perfil proteômico da PAE de crianças com CPI e LC. As proteínas exclusivas do grupo LC e as proteínas diminuídas no grupo CPI, podem ser protetoras e desempenhar um papel na prevenção à doença cárie em crianças. Além disso, são boas candidatas para estudos futuros, relacionados ao seu potencial protetor, podendo estimular o desenvolvimento de produtos odontológicos, visando novos métodos preventivos e terapêuticos para a doença cárie em crianças.

Descritores: Cárie Dentária. Película Dentária. Odontopediatria.

IMPACTO DE ADOTAR DIFERENTES INDICADORES SOCIOECONÔMICOS EM PESQUISAS DE SAÚDE BUCAL COM ADULTOS MAIS VELHOS

Orlando Luiz do Amaral Junior^{*}, Gabriele Rissotto Menegazzo, Maria Laura Braccini Fagundes, Fernanda Tomazoni, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Avaliar a influência da escolha de diferentes indicadores de status socioeconômico em pesquisas de saúde bucal com adultos com 50 anos ou mais. Materiais e Métodos: Estudo transversal que analisou dados de base do Estudo Longitudinal de Envelhecimento Brasileiro (ELSI-Brasil). Os desfechos utilizados foram edentulismo (n = 9.073) e autopercepção de saúde bucal (n = 9.365). Foram avaliados os seguintes indicadores socioeconômicos: renda individual, renda familiar per capita e índice de riqueza. Modelos de regressão de Poisson com variância robusta foram utilizados para estimar as razões de prevalência; medidas de desigualdades absolutas também foram estimadas. Resultados: O indicador de renda individual não apresentou associação estatisticamente significativa aos desfechos. Ao utilizar a renda domiciliar per capita, os indivíduos do quintil mais rico apresentaram uma prevalência de (12%) menor em perceber a saúde bucal ruim, em relação aos mais pobres. Não houve associação com edentulismo. Quando utilizado o índice de riqueza, os indivíduos do quintil mais rico apresentaram uma prevalência de 22% menor em apresentar edentulismo e 15% a menos em perceber a saúde bucal ruim, ambos em relação ao quintil mais pobre. Quanto às medidas de desigualdade absoluta, para edentulismo, o índice de riqueza apresentou a maior desigualdade absoluta. Ao considerar a autopercepção de saúde bucal, a renda domiciliar per capita apresentou a maior desigualdade absoluta. Conclusão: O índice de riqueza foi o indicador que melhor identificou as desigualdades em saúde bucal em brasileiros com idade de 50 anos ou mais.

Descritores: Renda. Indicadores socioeconômicos. Saúde Bucal.

A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM TEMPOS DA COVID-19

Paula Tassoni Inchaki*, Kethlen Pinzon de Oliveira, Thauane Dutra da Costa, Julia Schneider da Silva, Sarana Ires Fernandes, Bruna Franzoni, Raquel Michels da Rosa, Luciana Bitello Firmino

Objetivos: Diante do cenário da pandemia da COVID-19 que trouxe novos desafios aos profissionais da Odontologia, se fez necessário assegurar às gestantes um cuidado especial, seguro e com suporte social e institucional, assim, a equipe de Odontologia de uma unidade de saúde de Porto Alegre/RS, decidiu focar-se em ações preventivas de saúde bucal para as gestantes em um contexto multiprofissional. **Materiais e Métodos:** Pensando em uma readaptação às consultas de pré-natal em meio à pandemia, articulou-se a cedência de um apartamento no território que funcionou como consultório. As consultas de pré-natal iniciaram em abril de 2020 pelos núcleos de Enfermagem, Nutrição e Odontologia da Residência Multiprofissional GHC. Uma vez por semana, foram atendidas em média dez consultas de pré-natal de baixo risco, com todas as medidas de proteção, cuidados e higienização necessárias. **Resultados:** Esse modelo de atendimento permitiu à equipe multiprofissional manter um cuidado integral e de qualidade às gestantes, bem como enriquecer a formação das residentes, à medida que os atendimentos eram compartilhados. **Conclusão:** Concluímos que o trabalho do cirurgião-dentista vinculado ao da equipe tem maior eficácia e qualidade, ao passo que o papel da Atenção Primária em Saúde é fortalecido nas ações multiprofissionais.

Descritores: Odontologia. Pré-natal. Equipe Multiprofissional.

PERDA DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS AO CRACK

Rafael Vargas Bortolaso*, Rafaela Varallo Palmeira, Caroline Schöffner, Bianca Zimmermann dos Santos, Fabrício Batistin Zanatta, Carlos Alberto Feldens, Raquel Pippi Antoniazzi

Objetivo: Este estudo avaliou a ocorrência da perda de elementos dentários em indivíduos usuários de crack. **Materiais e Métodos:** Um estudo transversal foi conduzido com 106 usuários de crack e 106 controles pareados por idade, sexo e uso de tabaco. Características sociodemográficas, dados sobre uso de serviços odontológicos, cárie dentária, doença periodontal, uso de medicamentos e o desfecho (perda dentária). **Resultados:** Usuários de crack apresentaram maior perda de elementos dentários (55,7% vs. 36,8%) e menor uso de serviços odontológicos do que os controles ($P < 0,05$). Após ajustes, a perda dentária foi 46% mais frequente entre usuários de crack (RP = 1,46; IC 95%: 1,10-1,93) e também significativamente mais frequente entre não brancos, maiores de 24 anos e com alta severidade de cárie. **Conclusão:** A prevalência de perda dentária foi significativamente maior entre indivíduos usuários de crack. Esses resultados podem contribuir para o planejamento de estratégias para promoção e prevenção em saúde bucal dos indivíduos dependentes químicos.

Descritores: Cocaína Crack. Saúde Bucal. Perda de Dente.

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Gomes Massaiol*, Maurício Barbieri Mezomo

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, apresentando sua classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos, consequências da apneia na saúde do indivíduo, formas de tratamento e o papel do Cirurgião Dentista na terapêutica deste distúrbio. **Materiais e Métodos:** As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, também foram utilizados livros didáticos, disponíveis no período de 2008 a 2018. **Resultados:** A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) caracteriza-se pelo bloqueio parcial (hipopneia) ou total (apneia) das vias aéreas superiores durante o sono, gerando grandes transtornos ao indivíduo e tornando-se responsável pela maior morbidade e mortalidade entre os distúrbios do sono. Por tratar-se de uma patologia complexa, requer intervenção multidisciplinar, onde odontólogos podem atuar intervindo cirurgicamente ou por meio de aparelhos intraorais. **Conclusão:** Foi possível concluir que o Cirurgião Dentista passou a ser parte fundamental dentro das equipes multidisciplinares, atuando desde o diagnóstico até o tratamento de Distúrbios do Sono, tais como a Apneia Obstrutiva do Sono. Sendo indispensável que os profissionais da Odontologia mantenham-se atualizados e disponham currículo na área de Medicina do Sono para que possam atuar de maneira segura, já que esses conhecimentos ainda não fazem parte de sua formação acadêmica tradicional.

Descritores: Apneia do sono. Apneia obstrutiva do sono. Odontologia.

O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Rafaela Varallo Palmeira*, Rafael Vargas Bortolaso, Caroline Schöffner, Gabriela Barbieri Ortigara, Guilherme Camponogara de Freitas, Luisa Comerlato Jardim, Raquel Pippi Antoniazzi

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo acompanhar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de mulheres com câncer de mama ao longo de um ano. **Materiais e Métodos:** Este estudo longitudinal monitorou 21 mulheres com CM, em um hospital público do sul do Brasil, após 12 meses. Informações sociodemográficas, hábitos de vida, história médica, percepção da condição bucal e xerostomia foram coletadas, além de exame do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). Para mensuração da QVRSB, o questionário *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14) foi aplicado. **Resultados:** Os escores médios totais do OHIP-14 foram relativamente altos sendo, 11,93 (DP 9,72), 10,97 (DP 10,10) e 12,43 (DP 11,56) no baseline, 3 e 12 meses, respectivamente e se mantiveram semelhantes ao longo do tempo de acompanhamento ($p > 0,05$). **Conclusão:** Mulheres com CM apresentam escores altos, revelando assim um impacto negativo importante na QVRSB e este impacto permaneceu semelhante ao longo de um ano. A partir disso, se faz necessário que estratégias e políticas públicas de saúde bucal sejam direcionadas para essa população.

Descritores: Neoplasias da Mama. Saúde Bucal. Qualidade de Vida.

CANALIS SINUOSOS É UMA VARIAÇÃO OU UMA ESTRUTURA ANATÔMICA NORMAL? UM ESTUDO DE 1.143 EXAMES DE TCFC

Rodrigo Pagliarini Buligon*, Fernando Mathias Teixeira Velho, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assein Arús, Heraldo Luís Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto

Relevância Clínica: O canalis sinuosos (CS) é um canal pelo qual passa o nervo alveolar superior e dá sensibilidade aos dentes anteriores, assoalho da fossa nasal e seios maxilares. Este canal tem um posicionamento imprevisível com vários ramos, muitas vezes dificultando a visualização. Assim, pode ser considerado um risco para determinados procedimentos cirúrgicos odontológicos, como extração dentária, cirurgia paredodôntica, osteotomia, fixação de enxertos ósseos e posicionamento de implantes, que são realizados com frequência nesta região. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a frequência e localização da CS por meio de exames de TCFC. **Materiais e Métodos:** Três especialistas em radiologia odontológica treinados e calibrados avaliaram 1.143 pacientes, classificando a presença e a posição do CS. **Resultados:** Encontrou-se CS bilateral em 99,21% e unilateral em 0,35%. **Conclusões:** Pelos resultados pode-se concluir que Canalis Sinuosos é uma estrutura anatômica típica presente na região ântero-maxilar, geralmente bilateral.

Descritores: Nervo Maxilar. Variação Anatômica. TCFC.

MOVIMENTAÇÕES ORTODÔNTICAS PODEM INDUZIR NECROSE PULPAR?: REVISÃO SISTEMÁTICA

Theodoro Weissheimer*, Emmanuel João Nogueira Leal da Silva, Karem Paula Pinto, Gabriel Barcelos Só, Ricardo Abreu da Rosa, Marcus Vinícius Reis Só

Objetivos: Responder a seguinte pergunta: “Os movimentos ortodônticos podem induzir necrose pulpar?”. **Materiais e Métodos:** Uma busca com a combinação dos termos ‘Orthodontic movements’, ‘Orthodontic forces’, ‘Pulp necrosis’, ‘Dental pulp’, ‘Laser Doppler’, ‘Pulse oximetry’, ‘Root resorption’, ‘Traumatized teeth’ foi realizada nos seguintes bancos de dados eletrônicos: PubMed, Cochrane Library, Lilacs, SciELO, Web of Science, EMBASE, Open Grey and Grey Literature Database. Os critérios de elegibilidade, seguindo a estratégia PICO, foram: dentes vitais (P); movimentações ortodônticas (I); dentes não movimentados ortodonticamente (C); status pulpar após movimentações ortodônticas (O). Apenas ensaios clínicos randomizados (ECR), não-randomizados (ECNR) e estudos longitudinais (prospetivos – EP e retrospectivos – ER), avaliando o status pulpar por meio de fluxometria Laser Doppler (FLD) ou oximetria de pulso (OP) foram selecionados. O risco de viés dos ECRs foi avaliado pela ferramenta RoB 2, e dos demais pela ROBINS-I. **Resultados:** A qualidade de evidência foi verificada pela ferramenta GRADE. Dos 353 estudos encontrados, após remoção de duplicados, análise dos títulos e sumários e leituras completas, 12 estudos foram incluídos (5 ECRs, 1ECNR e 6 EPs). A análise de viés dos ECRs apontou risco incerto em quatro estudos e alto risco em um. A análise de viés dos EPs e do ECNR apontou baixo risco para um estudo (ECNR), risco moderado para dois estudos e alto risco para quatro estudos. A qualidade de evidência foi classificada como baixa à moderada. **Conclusões:** Os tratamentos ortodônticos, quando bem realizados, parecem não induzir necrose pulpar. Mais estudos se fazem necessários para confirmar tal achado.

Descritores: Necrose Pulpar. Movimentação Ortodôntica. Revisão Sistemática.

UTILIZAÇÃO DE QUIMIOPREVENTIVOS NO TRATAMENTO DA LEUCOPLASIA ORAL

Victor de Mello Palma*, Fernanda Visioli

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de quimiopreventivos no tratamento da leucoplasia oral. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando a combinação dos termos “*oral leukoplakia AND Chemoprevention*” nas bases de dados Embase, PubMed e Lilacs. A partir dessa busca foram selecionados 42 artigos de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados:** A leucoplasia oral é a desordem potencialmente maligna mais prevalente, o tratamento cirúrgico dessa lesão apresenta baixas taxas de sucesso e também não é suficiente para impedir a sua transformação maligna. Nesse contexto a quimioprevenção dirigida ao local representa uma alternativa para o manejo dessa desordem potencialmente maligna, visto que, é uma estratégia de baixo risco e não invasiva. Até o momento os quimiopreventivos que foram testados para leucoplasias em ensaios clínicos incluem: bleomicina, retinóides, adenovírus, inibidores da ciclooxigenase (COX), terapia fotodinâmica, beta-caroteno, inibidor Bowman-Birk e extrato de chá verde. Apesar de nos últimos anos diversos estudos terem sido realizados para testar a eficácia de agentes quimiopreventivos, revisões sistemáticas de ensaios clínicos não encontraram diferenças estatisticamente significativas na comparação da eficácia desses agentes avaliados em comparação ao placebo. Alguns efeitos benéficos foram descritos como a diminuição das lesões, porém esses foram temporários. **Conclusão:** Apesar do potencial uso de quimiopreventivos no manejo da leucoplasia bucal, ainda não existe nenhuma droga que tenha causado remissão prolongada sem recidiva e que tenha mostrado superioridade em relação ao placebo. Portanto, são necessários ensaios clínicos com maior tempo de acompanhamento e a investigação de novos agentes quimiopreventivos.

Descritores: Leucoplasia oral. Quimioprevenção.

GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ODONTOLOGIA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: O MONITOR COMO FACILITADOR DAS APRENDIZAGENS

Eduardo Santos da Silva*, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Este relato de experiência objetiva analisar o papel do monitor, estudante de graduação em Odontologia, na organização, desenvolvimento e avaliação do processo ensino-aprendizagem durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Relato de Experiência: Com a pandemia de COVID-19, as aulas presenciais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foram suspensas desde 16 de março de 2020 e, em 27 de julho de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, regulamentou, por meio da Resolução nº 25, o ERE. Neste contexto, as atividades de ensino estão acontecendo de forma síncrona, por meio de videoaulas e atividades assíncronas, com apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle. A experiência tem como cenário a disciplina teórico-prática da graduação em Odontologia (segundo semestre dos cursos diurno e noturno) – Introdução à Metodologia Científica. Monitor e professores aprimoraram seus conhecimentos sobre o Moodle e trabalharam juntos para adaptar as atividades síncronas e assíncronas e conteúdos da disciplina, incluindo novos materiais e ferramentas de apoio (questionários, fóruns, diário), priorizando uma experiência educativa interativa no período ERE. O monitor elaborou e disponibilizou para os estudantes tutoriais para acesso do *e-book* da disciplina e ao Mconf UFRGS, participando ativamente dos fóruns de discussão virtual e acompanhando as atividades semanais desenvolvidas pela disciplina. Conclusão: O monitor estabelece-se como facilitador da comunicação com os estudantes de graduação-professores e das aprendizagens durante o ERE. O programa de monitoria acadêmica estimula o estabelecimento do contato interpessoal entre professores, estudantes e monitor, assim como promove a troca de conhecimentos.

Descritores: Odontologia. Educação em Odontologia. Aprendizagem.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eliane Cardoso Cappellaro*, Márcia Cançado Figueiredo, Daiana Back Gouvea, Ana Rita Potrich

A deficiência intelectual (DI) é um dos transtornos neuropsiquiátricos mais frequentes que afeta funções cognitivas, motoras, sociais e de linguagem. É maior a dificuldade de pacientes com DI e de seus cuidadores em realizar uma higiene bucal adequada. Objetivo: Relatar as dificuldades presentes no atendimento odontológico de uma paciente com deficiência intelectual moderada. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 55 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada causada por anóxia perinatal, que foi levada ao Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS por sua mãe. A adesão da paciente com o serviço dura há mais de onze anos, com consultas anuais que

visam um maior cuidado com a sua saúde bucal. No ano de 2019, a paciente chegou com maiores necessidades odontológicas e, deste modo, foi feita uma prótese parcial removível anterosuperior. Resultados: Em 2019, em suas consultas, houve a necessidade de reabilitar o sorriso e preservar a saúde bucal devido a uma lesão periapical no dente 11. Com isso, foi necessário a confecção de prótese parcial removível imediata para os dentes 11, 21, 12 e 22, garantindo uma melhor estética, autoestima e facilidade de higienização pela paciente e sua cuidadora. Conclusão: É necessário que haja cirurgiões-dentistas capacitados no atendimento odontológico para pacientes com deficiência intelectual, os auxiliando no controle e na promoção de sua saúde bucal, visando a dificuldade do paciente e de seu cuidador em manter uma adequada higiene bucal.

Descritores: Deficiência Intelectual. Odontologia. Saúde bucal.

CAPACITAÇÃO PARA EXAME INTERDISCIPLINAR EM DTM E DOR OROFACIAL PARA ALUNOS DE FONOAUDIOLOGIA E ODONTOLOGIA

Elizandra Salete Pereira da Silva*, Moana Ribeiro Medeiros, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Andressa Colares da Costa Otavio, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Na disfunção temporomandibular (DTM) destaca-se a dor orofacial, responsável por prejuízos na qualidade de vida do paciente. Pela sua complexidade, áreas como a Odontologia e a Fonoaudiologia atuam de forma interdisciplinar. Entretanto, o acesso a essas equipes pode ser pouco viável economicamente à comunidade em geral. Assim, esta extensão tem como objetivos capacitar estudantes dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia para o atendimento conjunto destes pacientes e disponibilizar à comunidade um atendimento interdisciplinar a baixo custo. Materiais e Métodos: A extensão ocorreu durante o primeiro semestre de 2019. Participaram da extensão uma aluna da Odontologia, que realizou o exame específico da ATM, e três alunas do curso de Fonoaudiologia, que realizaram avaliação e terapia miofuncional orofacial, sempre com a supervisão de um profissional, no Hospital de Ensino Odontológico (HEO). Utilizou-se o Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores – AMIOFE (FELÍCIO; FERREIRA, 2008). Quando havia necessidade de tratamento odontológico especializado, os pacientes foram direcionados à disciplina da graduação de DTM e Dor Orofacial. Resultados: Esta ação de extensão alcançou resultados satisfatórios, com o atendimento de 11 pacientes. Um material informativo, elaborado em edição anterior da atividade, sobre cuidados paliativos a dor orofacial foi distribuído à comunidade. A partir de dados coletados, um trabalho de pesquisa foi iniciado. Conclusão: a extensão cumpriu seu objetivo com excelência, uma vez que um número cada vez mais expressivo de portadores de DTM e dor orofacial da nossa comunidade tem procurado o serviço do HEO da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular. Dor orofacial.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS GRAVES ASSOCIADO A SÍNDROME DE DEPENDÊNCIA

Emily Alves da Silva*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: Descrever o atendimento odontológico de um paciente que possui transtornos psiquiátricos graves associados a síndrome de dependência, atendido na clínica de atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos que recebia atendimento na clínica de atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS que apresentava: Síndrome de dependência; Transtorno afetivo bipolar (TABP), Episódios de depressão grave com sintomas psicóticos e Transtorno esquizoafetivo do tipo depressivo (TE). Paralelamente a este diagnóstico que enviado pelo médico psiquiatra da paciente, foi relatado ainda que estes transtornos mentais e comportamentais eram devidos à utilização de múltiplas drogas ilícitas pela referida paciente (crack, por exemplo). Sua condição clínica, associada ao uso de drogas ilícitas afetaram sua condição de saúde bucal, apresentando alto índice de cárie dental, queilite actínica e xerostomia. **Resultado:** Dentre os procedimentos realizados em clínica, foram as exodontias, restaurações de resina composta e cimento de ionômero de vidro e a confecção de uma prótese parcial removível inferior provisória. **Conclusão:** As pessoas com transtornos psiquiátricos graves e usuários de drogas ilícitas demonstram a necessidade de tratamento odontológico adequado, sendo este preventivo, restaurador e protético quando necessário. O manejo destes pacientes em clínica, deve ser cuidadoso devido a sua complexidade.

Descritores: Cocaína crack. Transtornos psicóticos afetivos. Transtorno bipolar.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DA UFRGS (LABuco): UM PROJETO DE EXTENSÃO DA FO/UFRGS

Ewelyn de Freitas Farias*, Fernanda de Andrade Ribeiro, Adriana Corsetti, Carlos Eduardo Baraldi

Objetivo: Descrever o processo de criação da LABuco UFRGS – a primeira liga acadêmica da FO/UFRGS; relatar suas atividades desenvolvidas, voltadas para troca de vivências e de conhecimentos técnico-científicos em CTBMF; e seus resultados obtidos. **Metodologia:** A criação ocorreu pela união de cinco graduandos em Odontologia dos cursos diurno e noturno, seis residentes em CTBMF pela UFRGS e quatro professores. Sendo um professor coordenador, um professor coordenador adjunto e dois professores ministrantes. A liga realiza encontros quinzenais, de uma hora, entre os ligantes para discussão de temas da área baseados em casos clínicos e artigos científicos. Também, compartilha eventos com comunidade acadêmica através das redes sociais, em que convidados especialistas abordam conteúdos atuais e relevantes na área de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial. **Resultados:** A LABuco teve início em 25 de junho de 2020 e, desde então, regularmente, realiza encontros entre os ligantes, através da plataforma Google Meet. Foi criada também uma página da liga no Instagram, atualmente, com 878 seguidores, 53 posts e quatro lives realizadas por convidados e com temas variados. Ainda, por meio dessa ferramenta, houve também a troca de conhecimentos com outras Ligas de CTBMF e divulgação de conteúdos online sobre a especialidade criados por outras entidades. **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas são de grande importância para a aquisição e solidificação do conhecimento científico pela comunidade acadêmica, promovendo troca de experiências entre professores, ligantes e demais alunos,

possibilitando a construção de relacionamentos interpessoais a partir de interesses acadêmicos em comum.

Descritores: Cirurgia Bucal. Educação em Saúde. Educação em Odontologia.

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO GUANIDINA COMO AGENTE DE DESINFECÇÃO DE RESINA ACRÍLICA

Fábio De Cesare*, Maria Eduarda Rodrigues Gama, Vicente Castelo Branco Leitune, Isadora Martini Garcia, Stefani Becker Rodrigues, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: A finalidade do estudo foi formular soluções aquosas com hidrócloro de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar a atividade antifúngica e os efeitos nas propriedades físicas de resinas acrílicas. **Materiais e Métodos:** Soluções de PHMGH foram formuladas com água destilada e PHMGH nas concentrações de 0,125, 0,250 e 0,5% em massa. Um grupo sem PHMGH foi usado como controle. As resinas acrílicas foram imersas nas soluções por 5 ou 10 min. Avaliou-se a atividade antifúngica das soluções contra biofilme maduro de *Candida albicans* formado sobre as resinas acrílicas. O efeito das soluções na resistência à flexão e rugosidade das resinas também foi avaliado. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliar a distribuição dos dados. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e Tukey com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Todas as soluções apresentaram atividade antifúngica em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Não houve crescimento de colônias identificáveis quando as resinas acrílicas foram imersas por 5 ou 10 min em solução com 0,5% de PHMGH. Após 10 min de contato, todas as soluções de PHMGH tiveram efeito antifúngico, sem diferença de 0,125 a 0,5% de PHMGH ($p > 0,05$). Após o contato com as soluções, as resinas acrílicas apresentaram resistência à flexão compatível com a recomendação ISO 20795-1: 2013. Os valores de rugosidade da superfície permaneceram baixos, de 0,01 a 0,04 μm para todos os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Todas as soluções de PHMGH apresentaram atividade antifúngica sem alterar a resistência à flexão e rugosidade das resinas acrílicas.

Descritores: Desinfecção. Guanidina. Resinas Acrílicas.

CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Fernanda Fedatto*, Débora Nunes de Oliveira Racki, Luana Severo Alves, Vânia Regina Camargo Fontanella, Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo, Antônio de Barros Lopes, Marisa Maltz

Objetivo: Avaliar a efetividade de um programa de controle da progressão do desgaste dentário erosivo (DDE) em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), associado ao uso de um dentifrício fluoretado contendo estanho. **Materiais e Métodos:** Será um estudo clínico randomizado, duplo-cego, com acompanhamento de 5 anos e amostra de 120 indivíduos com idade ≥ 18 , diagnosticados com DRGE e pelo menos um dente com DDE (BEWE ≥ 1); não apresentem necessidades especiais e/ou dificuldades de entendimento do protocolo e suas orientações, serão excluídos do estudos indivíduos que deixarem de participar por abandono, desistência ou não adesão ao protocolo de tratamento e utilizem ou passarem a utilizar aparelho ortodôntico durante o estudo. Os pacientes serão distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (dentifrício controle 1450 ppm de NaF) e Grupo Teste (dentifrício teste 0,454% de SnF₂), ambos grupos serão tratados para o controle de DRGE e orientados a

realizar higiene oral domiciliar 2x/dia com escova macia. O DDE será avaliado, inicialmente e a cada 6 meses, por BEWE e scanner intraoral, enquanto a DRGE será avaliada inicialmente por pH-metria e/ou endoscopia e a cada 6 meses por acompanhamento clínico. Será utilizado o teste χ^2 para avaliar as taxas de progressão dos grupos e modelos de regressão de Poisson avaliarão a associação entre progressão de DDE e o Grupo Teste. Resultados: Este estudo espera encontrar evidência de um tratamento “intraoral” eficaz no controle do DDE, a fim de reduzir os danos causados por este agravo e melhorar qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Erosão Dentária. Refluxo Gastroesofágico. Fluoreto Estanhoso.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESPÉCIE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E A CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Haboski da Silva*, Gabriela da Luz Machado, Mariana Sobreira Bezerra, Daniela Dalcin da Rosa, Vanessa Schopf Machado, Camila Marina Verdi, Patricia Kolling Marquezan

Objetivo: Avaliar a relação existente entre a espécie *Streptococcus mutans* e a doença cárie. Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores cadastrados no MeSH “*Streptococcus mutans*”, “Biofilms”, “Dental caries” e “Etiology”, associados entre si pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. A revisão incluiu estudos publicados nos últimos 3 anos e que abordassem temáticas relacionadas ao objetivo do estudo. Foram excluídos relatos de caso e revisões de literatura. No total, foram encontrados 1.516 resultados dos quais, após uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos. Resultados: De acordo com os estudos, pacientes acometidos pela cárie dentária possuem níveis de *Streptococcus mutans* muito mais elevados do que aqueles de indivíduos normosistêmicos. Conclusão: O microrganismo *Streptococcus mutans* está relacionado ao aparecimento da doença cárie quando presente no biofilme dentário não removido, entretanto, não se trata do único agente causador, havendo uma associação desta com uma comunidade polimicrobiana extensa e dinâmica, além de fatores dietéticos, ambientais, sociais e econômicos. Em vista disso, são necessários mais estudos a fim de identificar a multifatorialidade da doença cárie.

Descritores: Dental caries. Etiology. *Streptococcus mutans*.

CARTÕES VIRTUAIS COMO ESTRATÉGIA PARA MANTER O VÍNCULO COM O PÚBLICO-ALVO DO PROJETO MELHORART DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Fernanda Mendes Santana*, Vitória Régia Rolim Nunes, Arthur Felipe de Brito Andrade, Gabrieli Duarte Farias, Rily Rodrigues Feitosa, Sara Vasque Vieira, Mylena Laryssa do Nascimento Correia, Lucas Gabriel Pacas do Nascimento, Cláudia Batista Mélo, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge

Objetivo: O objetivo deste trabalho é mostrar como o uso de cartões virtuais podem ser meio para estabelecer conexão do Projeto MelhorArt com o seu público durante o período de isolamento social. Relato de Experiência: O Projeto é uma extensão universitária da UFPB, que desenvolve ações de humanização e atividades artísticas como tratamento alternativo para crianças hospitalizadas e idosos de instituições de longa permanência. O fortalecimento do vínculo através de atividades lúdicas pode minimizar estresse, reduzir percepções de dor e da sintomatologia depressiva. Devido ao isolamento social na pandemia, precisou-se reformular o estabelecimento do vínculo e, uma das formas adotadas está sendo por meio

de cartões virtuais, confeccionados através da plataforma Canva. O envio dos cartões é realizado mensalmente e em datas comemorativas (São João, Dia dos Pais, etc.), pelo Instagram (@projetomelhorart), para alcançar o seu público-alvo nas redes sociais. Em seu conteúdo, há palavras de afeto, a fim de exercer um cuidado humanizado mesmo com a distância. Resultado: O resultado dessa atividade foi satisfatório, pois o Projeto recebeu mensagens agradecendo pelas palavras presentes nos cartões, indicando que o carinho se mostrou importante. Apesar da distância causada pelo isolamento, com o auxílio das mídias digitais, a humanização, tão marcante no Projeto, continua sendo alcançada. Conclusão: Os extensionistas, maioria alunos de Odontologia, se sentiram recompensados por estarem envolvidos nessa ação. O envio de cartões virtuais foi uma estratégia de promoção da humanização a distância, conseguindo unir sentimentos bons e afeto de forma segura, permitindo assim, estabelecer o vínculo tão almejado.

Descritores: Afeto. Humanização da Assistência. Isolamento Social.

TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO ADJUNTO À MONOTERAPIA COM ÁCIDO VALPRÓICO EM PACIENTE COM HIPERPLASIA GENGIVAL – ACOMPANHAMENTO DE 48 MESES

Fernanda Szyrczyk da Silva*, Giovane Hisse Gomes, Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz, Juan Pablo Aitken Saavedra, Josué Martos

Objetivos: Relatar a redução do crescimento gengival induzido pelo tratamento periodontal não cirúrgico associado à monoterapia com ácido valpróico. Relato de Caso: Descrevemos o acompanhamento clínico de 48 meses em uma paciente jovem com histórico de crescimento gengival excessivo como consequência de terapia medicamentosa para epilepsia (Fenitoína e Fenobarbital) e seu tratamento periodontal não cirúrgico associado à substituição da medicação por ácido valpróico. Resultados: Observou-se uma melhora significativa no quadro de inflamação gengival com a realização de sessões de deplacagem e raspagem supragengival/subgengival intensiva associado ao controle de biofilme por parte da paciente. Essa evolução pode ser analisada pelos parâmetros clínicos periodontais avaliados, como os índices de placa visível (IPV) e sangramento a sondagem (SS), que em estágio inicial apresentavam um percentual de 32,03% e 33,03% respectivamente, e evoluíram positivamente para 4,68% (IPV) e 4,46% (SS) ao final dos 48 meses de acompanhamento. Conclusão: O controle mecânico intensivo do biofilme bacteriano, as orientações de higiene bucal e a substituição de medicamentos anticonvulsivantes por uma medicação alternativa se mostraram eficazes no controle do crescimento gengival associado a medicamentos. A terapia de manutenção periodontal implementada se mostrou adequada para a manutenção da saúde periodontal decorridos os 4 anos de acompanhamento.

Descritores: Hiperplasia gengival. Ácido valpróico. Anticonvulsivantes.

USO DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Fernanda Vieira Almeida*, Vanessa Polina Pereira da Costa, Marina Sousa Azevedo, Marília Leão Goettems

Objetivos: Comparar o efeito das técnicas de distração audiovisual com as técnicas convencionais de manejo em relação ao comportamento e à percepção de dor em crianças durante o atendimento odontológico. Além disso, foi avaliada a percepção da criança e do operador sobre uso das técnicas. **Materiais e Métodos:** Este estudo clínico randomizado foi realizado no período de agosto a dezembro/2019, com 48 crianças de 6 a 10 anos, bom estado geral de saúde e necessidade de tratamento curativo. A amostra foi randomizada em (1) grupo controle (que recebeu atendimento convencional) e (2) grupo intervenção (grupo óculos audiovisual e grupo tablet). A ansiedade foi verificada pela frequência cardíaca, o comportamento foi avaliado pela escala de Venham e a percepção da dor pela FPS-R, em todos os grupos. A percepção da criança e do operador sobre o uso de distração foi avaliado por meio de perguntas. Os grupos foram comparados por meio dos testes qui-quadrado e t ($P \leq 0,05$). **Resultados:** As crianças que fizeram uso dos óculos apresentaram melhor comportamento colaborativo. Quanto à percepção de dor e frequência cardíaca, o grupo da distração audiovisual apresentou melhores resultados do que o grupo controle. A aceitabilidade dos pacientes à distração foi de 93% e dos operadores de 96,7%. **Conclusão:** O uso da distração pode auxiliar no manejo do comportamento durante o atendimento odontológico, além de ser de fácil aplicação e ter boa aceitabilidade. Os óculos e os tablets podem ser ferramentas úteis para auxiliar os dentistas no tratamento de crianças.

Descritores: Comportamento. Odontopediatria. Realidade virtual.

A DIETA INFLUENCIA NO RESULTADO DO CLAREAMENTO DENTAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Fernando Antonio Vargas Junior*, Rita de Cássia Grings, Matheus dos Santos Fernandez, Marina Christ Franco, Tamires Timm Maske, Françoise Hélène van de Sande

Objetivo: Esta revisão sistemática de literatura avaliou a influência da dieta no resultado final do clareamento dental. **Materiais e Métodos:** Três bases de dados (PubMed, Scopus e Web of Science) foram consultadas em busca de estudos clínicos, *in situ* e *in vitro* que tivessem como desfecho o efeito de bebidas/alimentos corantes durante o clareamento dental. Após remoção de duplicatas, dois revisores independentes avaliaram os estudos incluídos e as discrepâncias foram resolvidas por um terceiro revisor (1ª fase – por títulos e resumos, 2ª fase – por texto completo). A partir dos dados obtidos, três meta-análises foram realizadas de acordo com o tipo de estudo, comparando as médias de alteração de cor no esmalte dentário. Esses artigos foram também avaliados quanto ao risco de viés (alto, incerto e baixo risco). **Resultados:** Dez artigos preencheram todos os critérios de inclusão e foram incluídos na meta-análise (*in vitro* = 4; *in situ* = 2; *in vivo* = 4). As meta-análises apontaram não existir diferença estatisticamente significativa no resultado final do clareamento considerando uso de dieta durante o tratamento independente do tipo de estudo. A heterogeneidade foi alta para os estudos *in vitro*, porém baixa para os estudos *in situ* e *in vivo*. A maioria dos estudos apresentou risco de viés alto ou incerto por não reportarem informações metodológicas importantes. Assumiu-se, então, uma maior cautela com a interpretação dos resultados.

Conclusão: Apesar do risco de viés considerável nos estudos, é possível afirmar que não há interferência da dieta no resultado final do clareamento dentário.

Descritores: Clareamento dental. Clareamento. Dieta.

REABILITAÇÃO COM OVERDENTURE SOBRE QUATRO IMPLANTES UTILIZANDO RETENÇÃO BARRA CLIPE

Fernando Manoel Pereira Jimenez*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Ana Beatriz Pereira de Carvalho, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância clínica da realização de uma overdenture mandibular implanto-retida por barra clipe, em um paciente do gênero masculino de 57 anos, com a mandíbula totalmente desdentada e com grande reabsorção do rebordo residual, foram inseridos quatro implantes do Sistema Conexão Master Grip 3,75 x 11,5, com hexágono externo. Após período de três meses, foi realizada uma seqüência de procedimentos clínicos, os quais envolveram moldagem de transferência, obtenção de modelos e todos os procedimentos para realizar uma prótese total superior e overdenture inferior. Uma infra-estrutura com retentores para barra clipe foi encerada e fundida. A prótese foi processada e realizou-se a captura durante a prensagem e polimerização da resina. Uma vez instalada, pode-se concluir que a prótese total mandibular implanto-retida proporcionou maior retenção e estabilidade, devolvendo a função mastigatória e restabelecendo a autoestima do paciente.

Descritores: Implante Dentário. Revestimento de Dentadura. Prótese Total.

AValiação DA DIFERENÇA NA FISIONOMIA DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: ESTUDO PILOTO

Francine Daiane Lauermann*, Adriana Corsetti

Introdução: Prótese Bucomaxilofacial tem por objetivos restaurar a estética, função, proteção dos tecidos e auxiliar na terapia psicológica de pacientes traumatizados na região da face. Objetivos: estimar a proporção de pacientes esteticamente satisfeitos após reabilitação com prótese nasal, óculo palpebral e ocular, comparar a diferença entre a auto percepção do paciente e a média da percepção dos avaliadores e verificar viabilidade da metodologia e cálculo de amostra da pesquisa definitiva. Metodologia: foram selecionados 8 pacientes que avaliaram sua fisionomia antes e após a reabilitação através de fotografias e uma escala empírica de 7 graus. Após, 10 graduandos avaliaram as imagens dos pacientes com o mesmo instrumento. A melhora estética foi verificada pela diferença entre antes e após a reabilitação, sendo o *score* final igual a 0 não obteve melhora, de 1 a 3 obteve melhora razoável e 4 a 6, melhora muito importante. Resultados: Nas auto avaliações, três pacientes obtiveram melhora razoável e cinco, muito importante. Pelos avaliadores, um paciente não obteve melhora, quatro obtiveram melhora razoável e três, muito importante. Pelo teste de Wilcoxon pareado, foi demonstrado que pacientes e estudantes não possuem a mesma opinião e a percepção dos pacientes obteve scores maiores. O teste Kappa indicou que a concordância entre os avaliadores não foi totalmente aleatória. Conclusões: 7/8 dos pacientes obtiveram satisfação e melhora estética considerável. Em nenhum caso houve prejuízo na estética. Pela

comparação, é possível o efeito de aumento na autoestima dos pacientes ter ocorrido. Há viabilidade para utilização da metodologia prevista na pesquisa definitiva.

Descritores: Prótese Maxilofacial. Aparência Física. Reabilitação.

RADIOGRAFIA PANORÂMICA: MÉTODOS VISUAIS PARA TRIAGEM DE PACIENTES COM RISCO DE OSTEOPOROSE

Francyéllen Teixeira da Silva*, Wislem Miranda de Mello, Suzana Schweighofer Nogueira, Lauren Arrua Fantinel, Magali Beck Guimarães, Gabriela Salatino Liedke

Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura para investigar a acurácia da panorâmica como método auxiliar para a identificação de pacientes em risco para a osteoporose. **Materiais e Métodos:** Foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane Library. As palavras-chave utilizadas na busca foram: osteoporose, radiografia panorâmica, densitometria óssea e densidade óssea, utilizadas em português e em inglês. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos, os quais utilizaram Índices Radiomorfométricos (IR) para avaliação visual da radiografia panorâmica. A maioria dos trabalhos correlacionou os achados radiográficos com a densidade mineral óssea (DMO) em mulheres na pós-menopausa, tendo o exame DEXA (absorciometria por raios-X de dupla energia) como padrão ouro. A osteoporose provocou alterações de DMO que puderam ser observadas na cortical mandibular. A inspeção visual da panorâmica, utilizando os índices MCI (Índice da Cortical Mandibular) e/ou SVE (Estimativa Visual Simples), mostrou-se conveniente para a rotina clínica odontológica e permitiu a observação de alterações na espessura e na morfologia da cortical mandibular, que podem sugerir baixa DMO. **Conclusão:** O presente estudo reforça a premissa de que o cirurgião-dentista deve trabalhar interligado com as demais áreas da saúde, dando assistência integral ao paciente. Assim, os dentistas devem estar atentos também a disfunções sistêmicas que possam ter repercussões no sistema estomatognático, encaminhando os pacientes para investigação por um médico especialista, colaborando para um diagnóstico adequado, podendo aumentar a expectativa e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Osteoporose. Radiografia Panorâmica. Densitometria Óssea.

RACISMO INSTITUCIONAL NA LITERATURA DE REFERÊNCIA DAS FACULDADES FEDERAIS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Gabriel Schmitt da Cruz*, Marcelo Brito de Oliveira Filho, Luciane Geanini Pena Dos Santos, Sarah Arangurem Karam, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: Uma odontologia crítica em relação ao racismo estrutural, consciente sobre a necessidade de luta contra o preconceito com o levantamento bibliográfico de abordagens segregacionistas mesmo inexistente e infundado geneticamente o conceito de “raça” na espécie humana. **Materiais e Métodos:** A busca e tabulação foram a partir da pesquisa em planos pedagógicos dos cursos e solicitações da bibliografia básica a todos os cursos de Odontologia de Universidades Federais da Região Sul do Brasil, onde exploraram-se as referências bibliográficas básicas das disciplinas de odontologia clínica quanto a utilização da terminologia “raça” ou alusão “racial” dentro da didática literária no contexto odontológico – no pretexto histórico, preventivo, epidemiológico, de diagnóstico ou ao tratamento de doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais com abordagem biológica ou social. **Resultados:** O total de 123 livros foi investigado entre novembro de 2019 e agosto de 2020. 37 livros foram

reportados como perdas. Das 86 bibliografias básicas dos cursos de odontologia inclusas, 41% apresentaram alguma alusão ao racismo biológico as quais “tornaram científico” através de epidemiologia, relações de prevalência, incidência ou predileção por “algum determinante conceitual” uma “influência genético-racial”. Fazem-se fortemente presente como referências, acarretando impacto no serviço, didática acadêmica e não só na formação técnico-científica, como na formação humana dos graduandos. Cerca de 13% da bibliografia reportou ao racismo social. Conclusão: Há um racismo institucionalizado embasado pela bibliografia de diversas especialidades nas faculdades de odontologia sem fundamento genético e de autodeclaração, os quais devem ser desestimulados, criticados e desconstruídos devido o agravo aos efeitos do preconceito social.

Descritores: Discriminação Racial Explícita. Desigualdade Racial em Saúde. Parcialidade Racial.

GEPETO TALKS: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE FORMA REMOTA PELO PROJETO GEPETO DA FO-UFPEL

Gabriela Cardoso Vidal*, Stéffani Serpa, Gabriel Schmitt da Cruz, Eduardo Dickie de Castilhos

Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas de forma remota pelo projeto Gepeto – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico da FO-UFPEL durante este período de isolamento social. Relato de Experiência: Relato sobre as ações desenvolvidas de forma remota através da plataforma Google Meet pelo projeto Gepeto. Resultados: A ação foi intitulada como “Gepeto Talks” e as reuniões ocorreram de forma privada, com recomendação de leitura de artigos científicos. Foram convidados os seguintes palestrantes abordando os seguintes temas relacionados a Gerontologia: Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello, abordou o tema “Gerontologia e Geriatria”. Dr. Renato José de Marchi, abordou o tema “Senescência e Senilidade”. Dr. Fernando Neves Hugo, abordou o tema “Carga global de doenças em idosos”. Dr. José Miguel Amenabar, abordou o tema “Atenção multiprofissional ao idoso”. Dr. Mario Brondani, abordou o tema “Políticas públicas em saúde”. Dra. Juliana Balbinot Hilgert, abordou o tema “Saúde bucal de idosos não institucionalizados” baseado no seu estudo “Coorte de Carlos Barbosa”. Dr. Sinval Rodrigues Junior, abordou o tema “Revisões no Cochrane e saúde bucal dos idosos”. Conclusão: As atividades remotas desenvolvidas mantiveram o vínculo dos integrantes e deram oportunidades para os estudantes aprofundarem ainda mais sobre assuntos relacionados à Gerontologia. Portanto, outras atividades de forma remota estão sendo planejadas para o próximo semestre alternativo da UFPEL (2020/2).

Descritores: Gerontologia. Idosos. Aprendizado Online.

AValiação DA Condição Sistêmica E Periodontal DE MULHERES COM Ganho Ponderal Excessivo Na Gravidez E A Associação Com A Saúde De Seus recém-nascidos: ANálise PRÉ E PÓS-TERMO

Gabriela Arruda Ribeiro*, Gerson Aparecido Foratori-Junior, Bruno Gualtieri Jesuino, Alana Luiza Trenhago Missio, Leonardo Silva Máscoli, Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres

Objetivo: Avaliar durante a gestação (T1) e após o parto (T2) a condição sistêmica e periodontal de mulheres com ganho ponderal excessivo na gravidez e compreender a associação desses fatores com a saúde do recém-nascido. **Materiais e Métodos:** Cinquenta gestantes foram divididas em 2 grupos: com ganho de peso gestacional excessivo (GPE=25) e normal (GPN=25). A amostra foi avaliada quanto ao nível socioeconômico, hábitos de higiene bucal, condições sistêmicas, saúde periodontal e parâmetros antropométricos do recém-nascido. Mann-Whitney, teste t, Friedman, ANOVA e Q de Cochran foram adotados ($p < 0,05$). **Resultados:** Não houve diferença entre os grupos para escolaridade, mas o GPE mostrou menor renda mensal familiar ($p = 0,010$). GPE mostrou piores parâmetros antropométricos em todos os períodos avaliados, tendo maior prevalência de mulheres com obesidade pré-gestacional ($p < 0,05$). Maior prevalência de hipertensão arterial em T1 foi observada no GPE, porém, com melhora desta condição após o parto ($p = 0,001$). Precários hábitos de higiene bucal foram observados para o GPE em T1 e ambos os grupos mostraram uma piora nesse parâmetro entre os períodos ($p < 0,001$). A prevalência de periodontite foi maior no GPE em ambos os períodos ($p < 0,001$), sendo 72% e 52% em T1 e T2, respectivamente. O IMC dos recém-nascidos foi maior para as mulheres do grupo GPE ($p = 0,031$). **Conclusão:** Mulheres com ganho ponderal excessivo na gestação apresentaram maior prevalência de hipertensão arterial e periodontite na gravidez, sendo que esta persistiu mesmo após o parto. Ademais, essas mulheres tiveram bebês com maiores valores de IMC ao nascer.

Descritores: Ganho de Peso na Gestação. Gravidez. Periodontite.

PROJETO DOM ANTONIO BARBOSA: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabriela de Oliveira Blanco*, Jefferson José de Carvalho Marion, Ellen Cristina Gaetti Jardim

Objetivos: Levar atendimento odontológico e nutricional, bem como fazer o acompanhamento médico, psicológico, farmacêutico e de assistência social da população do bairro Dom Antônio Barbosa. **Materiais e Métodos:** Os atendimentos são realizados quatro vezes ao ano, aos sábados, por um período de oito horas, onde os pacientes do referido bairro recebem no Lar Espírita Caravana de Luz orientações quanto aos meios de higienização bucal adequada. Além de passar por avaliação e atendimento odontológico, a população atendida no projeto passa também por avaliações e intervenções dietéticas realizadas pelos alunos de Nutrição, controle glicêmico, de pressão arterial, avaliação das medicações de uso rotineiro e da necessidade de intervenção psicológica por meio da avaliação de médicos, farmacêuticos e psicólogos. **Resultados:** Em 2018 e 2019 o projeto alcançou a marca de 394 atendimentos realizados pela equipe multiprofissional, evidenciando a necessidade da melhora da higiene bucal da população onde o tratamento odontológico é escasso, um maior acolhimento e melhor referência dos pacientes com alterações sistêmicas. **Conclusão:** Houve um aumento no número total de atendimentos realizados do ano de 2018 para 2019, mostrando a escassez de serviços de saúde no bairro. Verificou-se ainda a necessidade de reflexão das políticas de saúde pública pelas autoridades, para que comunidades menos favorecidas do ponto de vista

socioeconômico possam ser incluídas de modo integral aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde. Devido a pandemia de COVID-19 os atendimentos encontram-se suspensos durante o ano 2020, mas assim que possível, serão retomados e realizados de acordo com a necessidade da comunidade.

Descritores: Promoção da saúde. Assistência odontológica. Avaliação nutricional.

MUDANÇAS NA PREVALÊNCIA DE DENTES PERMANENTES CARIADOS NOS BLOCOS ECONÔMICOS NOS ANOS DE 1990 E 2017

Gabriela Hammes Gehrke*, Luiza Gasparotto Crescente, Camila Mello dos Santos

A cárie não tratada em dentes permanentes já foi considerada a condição crônica com maior prevalência no mundo. Estudos mostram que a distribuição atual da cárie é desigual e fortemente associada aos diferentes perfis econômicos dos países. Objetivo: Descrever as mudanças da prevalência de dentes permanentes cariados no Brasil e nos blocos econômicos nos anos 1990 e 2017. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de dados secundários extraídos do Global Burden of Disease (GBD). Foram incluídos os países pertencentes à Organização Mundial da Saúde, os quais tinham seus dados disponíveis no banco de dados do GBD. Os países foram organizados em quatro blocos econômicos, conforme os critérios do Banco Mundial. As estimativas de prevalência de cárie foram coletadas para os anos de 1990 e 2017. Resultados: Houve redução na prevalência de dentes permanentes cariados na grande maioria dos países (85%) de todos os blocos econômicos no período. O bloco de renda alta apresentou uma redução de -2,4 pontos percentuais, enquanto o de renda baixa -0,73. Os blocos de renda média-alta e média-baixa experimentaram reduções muito semelhantes, sendo -1,74 e -1,56 pontos percentuais, respectivamente. O Brasil ocupou a 41ª posição no ranking de redução na prevalência de cárie e sua variação de prevalência (-0,71) foi 2,4 vezes menor do que a média obtida pelo grupo. Conclusão: Verificou-se a diminuição na prevalência de dentes permanentes cariados em todo o mundo, entretanto o bloco de maior renda experimentou reduções mais significativas em comparação àqueles com menor renda.

Descritores: Cárie Dentária. Saúde Bucal. Epidemiologia.

USO PREEMPTIVO DE DEXAMETASONA INJETÁVEL EM CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR IMPACTADO

Gabriela Marchesan Savy*, Bruno Klaudat, Camila Longoni, Taíse Simonetti, Luiza Bastos Nozari, Alexandre Silva Quevedo, Adriana Corsetti

A remoção cirúrgica de terceiros molares impactados está associada à incidência de edema, trismo e dor. Os corticoides têm sido amplamente utilizados para minimizar esse quadro. Estudos relatam que a dexametasona injetável aplicada antes da cirurgia tem se mostrado eficaz no manejo das implicações do procedimento. Objetivo: Avaliar os efeitos da dexametasona injetada pré-operatoriamente (uso preemptivo), no edema, no trismo e na dor pós-cirurgia de terceiros molares impactados. Metodologia: Ensaio clínico randomizado controlado, em boca dividida, envolvendo 14 pacientes com necessidade de remoção cirúrgica dos dois terceiros molares inferiores impactados. Cada paciente recebeu uma injeção de 8 mg (2 mL) de dexametasona no músculo masseter na remoção cirúrgica de um dos lados e 2 mL de soro fisiológico no músculo masseter do lado oposto. A avaliação ambulatorial ocorreu três e sete dias após o procedimento com a EVA para a dor, e do trismo, utilizando uma régua

flexível que mediu a abertura bucal. Foi considerado um nível de significância estatística de 5%. Resultados: No parâmetro dor, os pacientes apresentaram diferenças estatisticamente significativas em 2 e 24 horas entre os grupos experimentais. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais com relação ao edema no 3º dia de pós-operatório. Os valores do trismo apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais nos tempos 3 dias e 7 dias pós-operatórios. Conclusão: A administração preemptiva de dexametasona injetável na remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados mostrou-se eficaz no controle da dor, do edema e do trismo pós-operatórios.

Descritores: Third Molar. Adrenal Cortex Hormones. Pharmacology.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA CONSERVADORA E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA TRANSFORMAÇÃO DO SORRISO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Peglow Crespo*, Antonielle Argoud Zacouteguy, Eduardo Trota Chaves, Eliseu Aldrighi Münchow, Fábio Garcia Lima, Lisia Lorea Valente

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico envolvendo uma anomalia dentária de origem intrínseca, conhecida como hipoplasia de esmalte, localizada em região estética, bem como, analisar e discutir as opções de tratamento preconizadas na literatura, ponderando sobre suas repercussões. Relato de caso: Paciente L.F. A., 30 anos, sexo feminino, procurou atendimento clínico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, relatando desconforto e constrangimento ao sorrir. A queixa estava relacionada a uma mancha branca no elemento 21. Após minuciosa anamnese, exame clínico, radiográfico e registro fotográfico, definiu-se o planejamento para o caso: primeiramente, realizou-se o clareamento dentário. Após, com ainda insatisfação da paciente e evidente visualização da mancha, partiu-se para a microabrasão da área afetada. Por fim, como terceira opção de tratamento, procedeu-se a macroabrasão (remoção da mancha), seguida da restauração direta com resina composta. Resultados: No presente caso, a resposta do material microabrasivo não foi suficientemente satisfatória, sendo necessária a utilização de material restaurador. A mancha foi removida e através das resinas compostas, houve completa mimetização do esmalte natural, mantendo a integridade do sorriso e dando a paciente a oportunidade de sorrir novamente. Conclusão: O correto diagnóstico, adequado planejamento e plano de tratamento possibilitaram procedimentos minimamente invasivos e eficientes, de maneira que a estética desejada foi obtida. Apesar da alta exigência da paciente, o procedimento foi considerado de sucesso a partir da satisfação relatada pela mesma e da visualização do caso por parte dos profissionais envolvidos.

Descritores: Hipoplasia do esmalte. Estética dentária. Resinas compostas.

ESTUDOS DA RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA E UM MODELO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM RATOS

Gabrielle Pedroni*, Victória Lopes Leal, Juliano Cavagni

Estudos em animais têm buscado avaliar a possível associação entre doença renal crônica (DRC) e doença periodontal (DP). Entretanto esses estudos ainda são preliminares e não existe nenhum estudo publicado até o momento avaliando o impacto da DP sobre desfecho

de DRC em modelos animais. Objetivo: O objetivo do projeto de pesquisa será avaliar uma possível relação bidirecional da DP induzida por ligadura sobre um modelo de indução de DRC por ingestão de adenina. Materiais e Métodos: Serão selecionados ratos Wistar machos com 60 dias de idade e randomizados em 5 grupos experimentais. O grupo Controle (C) não sofrerá intervenções. O grupo doença periodontal (PERIO) receberá indução de DP por meio da colocação de ligaduras. O grupo DRC receberá indução da doença através da ingestão de adenina 0,25% por 16 semanas. O grupo PERIO+DRC receberá ambas intervenções iniciando pela DP e o grupo DRC+PERIO ambas intervenções, iniciando pela DRC. O peso dos animais será avaliado semanalmente e dieta reposta e mensurada diariamente. Os animais serão mortos 18 semanas após o início do período experimental, por sobredosagem anestésica e punção intracardíaca. A penetrância de ambos modelos será avaliada através das medidas morfométricas de perda óssea alveolar, e nos níveis séricos de creatinina. A normalidade dos dados será avaliada pelo teste Shapiro-Wilk, o teste estatístico ANOVA e o nível de significância estabelecido será 95%. Este estudo espera proporcionar um melhor entendimento da associação entre DP e DRC e que auxilie no planejamento de estudos futuros para entendimento da associação de ambas patologias.

Descritores: Doença Renal Crônica. Doenças Periodontais. Ratos Wistar.

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DO CIMENTO E DO SISTEMA ADESIVO NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR

Giovana Siocheta da Silva*, Isabel Verdum, Igor Abreu de Bem, Jeferson Ricardo Pereira, Lucas Machado Silveira, Ricardo Abreu da Rosa, Marcus Vinicius Reis Só

Objetivo: Avaliar o efeito da ativação ultrassônica (US) de dois sistemas adesivos (etch-and-rinse e self-etch) e de um cimento de ionômero de vidro (CIV) na penetração intratubular e na resistência de união de pinos de fibra à dentina radicular. Materiais e Métodos: Sessenta incisivos centrais superiores foram tratados endodonticamente e divididos em seis grupos (n=10) de acordo com a estratégia de cimentação: Scotchbond, Scotchbond/US, Clearfil, Clearfil/US, Fuji e Fuji/US. Os primers, adesivos e o CIV foram ativados por 20 segundos cada, e os pinos de fibra foram cimentados com RelyX ARC. A penetração intratubular foi avaliada em microscopia confocal a laser, a resistência de união com o teste de push-out e os padrões de falha foram descritos. Resultados: Clearfil/US apresentou maior penetração intratubular do que as outras estratégias de cimentação ($P<0,05$). A ativação ultrassônica melhorou os valores de resistência de união de Clearfil (Clearfil/grupo US) ($P<0,05$). Clearfil/US apresentou maior resistência de união que Scotchbond/US e Fuji/US ($P<0,05$). Falhas adesivas na interface cimento/dentina foram predominantes nos grupos Scotchbond, Clearfil e Clearfil/US. Conclusão: A ativação ultrassônica melhorou a penetração intratubular do sistema adesivo autocondicionante. A resistência de união dos pinos de fibra cimentados com sistema adesivo autocondicionante e cimento resinoso aumentou após ativação ultrassônica.

Descritores: Adesivos. Ultrassom. Pinos dentários.

INFLUÊNCIA DO BIOFILME NA DUREZA E BIOATIVIDADE DE MATERIAIS RESTAURADORES

Giovana Soares Buzinaro*, Thaísa de Souza Stradiotti, Maria Carolina Silva Marques, Mariane Emi Sanabe, Andrea Freire

Objetivo: Estudo *in vitro* busca avaliar a bioatividade de materiais restauradores por meio da microdureza superficial de esmalte e dentina humanos e desses materiais quando submetidos ao desafio cariogênico, com biofilme complexo. **Materiais e Métodos:** Dezoito terceiros molares humanos preparados com cavidades Classe I de 3 mm vestibulo-lingual, 7 mm mésio-distal e profundidade de 4 mm e restaurados com três materiais, uma resina composta *bulk fill* (RC), um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e um cimento de carbômero de vidro (CVV) e um grupo controle com seis dentes hígidos foram os espécimes utilizados. A análise da microdureza Vickers foi realizada antes e após o desafio cariogênico com um modelo de biofilme complexo, onde a saliva humana foi utilizada como inóculo. A microdureza superficial inicial (Di) e final (Df) de cada substrato foi mensurada e a variação de microdureza (%D) obtida. **Resultados:** A variação de microdureza do esmalte e dentina esteve presente, independente do material utilizado. A variação de microdureza do CIVMR foi maior em relação ao CVV e a RC, sendo todos semelhantes entre si no crescimento bacteriano e maiores que o grupo controle (dente). **Conclusão:** Conclui-se que nenhum material foi capaz de reduzir a desmineralização da estrutura dentária e todos permitiram adesão bacteriana. Com relação aos materiais, todos apresentaram degradação, sendo mais significativa no CIVMR e semelhantes entre o CVV e RC.

Descritores: Restauração dentária permanente. Dureza. Biofilme.

TRATAMENTO DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: ACOMPANHAMENTO DE 8 ANOS

Gisele Benedetti Fridirich*, Beatriz Ommati Pirovani, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Yvone de Paiva Buischi, Gabriela Bufulin Leonardi, Juliano Milanezi de Almeida, Maria José Hitomi Nagata, Natália de Campos

Objetivo: Relatar o tratamento de um caso de EPA associada à gengivite realizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP. **Relato de caso:** A paciente, sexo feminino, leucoderma, 18 anos de idade, queixava-se de dificuldade na higienização bucal, sangramento gengival e demonstrava desejo de aumentar a coroa clínica dos dentes anteriores superiores e inferiores. Após anamnese e realização de exames clínico e radiográfico, diagnosticou-se gengivite e EPA na região anterior superior e inferior, com pseudorecessões em algumas áreas. Primeiramente, realizou-se terapia periodontal inicial relacionada à causa. Na reavaliação, constatou-se a permanência da coroa clínica curta dos dentes e a possibilidade de tratá-la com a cirurgia plástica periodontal. Realizou-se a técnica de gengivoplastia para restituir as características anatomofuncionais normais do periodonto de proteção, com o intuito de facilitar a realização dos procedimentos de higiene bucal e melhorar a estética. **Resultados:** O pós-operatório foi acompanhado durante várias sessões, constatando-se o sucesso clínico do tratamento após 8 anos. **Conclusão:** Conclui-se que a EPA é um fator que frequentemente contribui para a presença do sorriso gengival e pode ser facilmente corrigido pela cirurgia plástica periodontal. Além disso, a motivação da paciente em manter a higiene bucal é fundamental para a manutenção da saúde periodontal.

Descritores: Sorriso. Gengiva. Gengivoplastia.

PAPEL DA DISPLASIA DE BAIXO E ALTO GRAU EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS BUCAIS COMO MARCADOR HISTOPATOLÓGICO DE PROGRESSÃO PARA O CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL

Crazielle Oliveira Stelzer*, Isadora Luana Flores

Objetivos: Avaliar a progressão de displasia epitelial (DE) para o carcinoma espinocelular bucal por meio do sistema de classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e sistema binário. Além disso, objetivamos avaliar o impacto no diagnóstico final da DE pelo sistema binário com a inclusão de uma alteração arquitetural (duplicação da camada basal) e uma citológica (binucleação/multinucleação), ambas não consideradas previamente. **Metodologia:** Três patologistas orais, independentemente, avaliaram 62 lâminas de DE, em dois momentos diferentes, para os dois sistemas de classificação, em todas as áreas do tecido epitelial de cada lâmina. As variabilidades intra e interobservador foram avaliadas por meio da estatística Kappa de Cohen e da porcentagem geral de concordância. **Resultados:** Os resultados mostraram concordância geral interobservador leve para o sistema da OMS e binário, para as duas observações, ($k= 0.085$ e 0.124) e ($k= 0.107$ e 0.093), respectivamente. Os valores de Kappa intraobservador para o sistema da OMS e binário revelaram concordância geral razoável para ambos os sistemas, respectivamente, ($k= 0.387$ vs $k= 0.385$). A análise das alterações histopatológicas demonstrou maiores porcentagens de concordância geral entre os avaliadores para: estratificação epitelial irregular (94,15%) e perda da polaridade das células basais (94,15%). Mitoses atípicas (43,26%) e duplicação da camada basal (46,19%) apresentaram as menores concordâncias. A avaliação dos achados sugeridos como critérios de diagnóstico, apresentou impacto no diagnóstico final em 35% dos casos de DE (baixo grau para alto grau).

Descritores: Lesões Pré-Cancerosas. Variações Dependentes do Observador. Carcinoma de Células Escamosas.

O QUE ESTÁ SENDO PUBLICADO SOBRE ENDOCROWNS? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Espinosa Dutra*, Camila Raubach Dias, Eduardo Trota Chaves, Heloisa Grehs e Silva, Cristina Pereira Isolan, Eliseu Aldrigui Munchow

Objetivo: Revisar a literatura e mapear as informações científicas disponíveis a respeito de restaurações do tipo *endocrown*. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca em três bases de dados em saúde: Medline/PubMed, Embase e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) utilizando os termos de busca: “*endocrown*”, “*endo-crown*” e “*endo crown*”, por dois revisores independentes. Foi executada uma seleção em duas etapas: (1) leitura de título e resumo e (2) leitura completa dos estudos aprovados na primeira etapa, com critério para exclusão os estudos que não abordassem *endocrowns*. **Resultados:** Ao final da seleção, cento e quarenta e nove estudos foram incluídos para coleta de dados geral e, posteriormente, oitenta e seis desses estudos (*in vitro*, ensaios clínicos e registros de ensaios) foram avaliados mais especificamente. Houve um aumento das publicações ao longo dos anos, com ênfase a partir do ano de 2017. Os periódicos de *qualis* A1 (Dental Materials – 8,2%) e A2 (Journal of Prosthetic Dentistry – 8,2%), respectivamente, são os que mais publicam sobre o tema. Encontrou-se predominância de estudos *in vitro* (44,9%), registros de ensaios clínicos (11,4%) e revisões de literatura (10%). Para a avaliação específica, os Estados Unidos apresentaram maior número de publicações (29,1%), seguido do Brasil (10,4%) e Holanda (10,4%). Diferentes testes, para avaliação do comportamento biomecânico, foram aplicados para a

comparação de *endocrowns* com outros grupos, materiais de confecção e preparos também foram comparados, cerâmicas e resinas foram os materiais de comparação. Conclusões: Pode-se concluir que *endocrowns* parecem ser uma indicação adequada e com resultados semelhantes comparado com outras técnicas.

Descritores: Restauração Dentária Permanente. Endodontia. Prótese Dentária.

ENSINO ODONTOLÓGICO: A INSERÇÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS NA ODONTOLOGIA POR MEIO DE AULAS VIRTUAIS

Guilherme Vidal da Silva*, Gustavo Almansa Bernardo, Isadora Mello de Carvalho, Roberta Machado Silveira, Juliana Jobim Jardim, Matheus Neves

Objetivo: Relatar a experiência de realização de aulas feitas em associação entre o Departamento de Odontologia Preventiva e Social e o PET da FO-UFRGS, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem e transmitidas na plataforma Youtube, a fim de garantir a manutenção do processo de ensino-aprendizagem sobre racismo e diversidade durante o período de distanciamento social. Materiais e Métodos: Cada encontro contou com três estudantes do segundo ao oitavo semestre do curso, orientados por um docente mediador dos eventos, que apresentaram revisão de literatura conceitual utilizando-se recursos audiovisuais. Dois pós-graduandos e quatro docentes de diferentes Instituições de Ensino Superior do país (URI, UFSC e UFPE) foram convidados a compor os debates que sucederam às apresentações. Os eventos foram divulgados através do Instagram e WhatsApp e a interação com o público ocorreu no bate-papo disponível na plataforma. Os participantes preencheram o formulário de inscrição e presença e foram certificados. Resultados: Obteve-se em média 606 visualizações a cada aula, 66 novos inscritos no canal do Youtube e a possibilidade de trocas de experiências entre diferentes IES sem o ônus do deslocamento e com maior alcance que a aula tradicional. Conclusão: A metodologia utilizada apresentou-se como uma possibilidade de multiplicar o conhecimento para além do ambiente acadêmico, uma vez que a audiência foi composta, também, por cirurgiões-dentistas e trabalhadores da área da saúde, alcançando um dos principais papéis sociais da universidade pública: transpor a produção acadêmica à sociedade.

Descritores: Ensino odontológico. Educação em saúde. Odontologia.

VISIVELMENTE INVISÍVEIS: A SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Gustavo Almansa Bernardo*, Juliana Balbinot Hilgert, Rafaella Rech, Matheus Neves

Objetivo: Analisar a autopercepção de saúde bucal de pessoas em situação de rua que acessaram serviços de assistência social de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Estudo transversal com 213 adultos em situação de rua. Coletaram-se variáveis socioeconômicas, relacionadas à saúde, dependência química e acesso ao serviço de saúde bucal. O desfecho múltiplo incluiu: aparência dos dentes e gengivas; mastigação; fala e saúde bucal. As respostas estavam em escala Likert entre muito ruim a muito bom. Considerou-se percepção negativa de saúde bucal as respostas ruim ou muito ruim a três ou mais das perguntas. Realizaram-se análises descritivas e Qui-quadrado com nível de significância de $p < 0,05$. Resultados: A média de idade foi 42,5 (DP 13,3) anos. A mediana de renda semanal foi R\$53,50 (R\$21,00 – R\$222,50). Ser do sexo masculino 163 (75,8%), heterossexual 98 (45,6%), não-branco 123 (57,2%), solteiro

134 (62,3%) e ter o ensino fundamental completo 174 (81,7%) foi predominante. Relataram já ter ido ao dentista alguma vez na vida, 195 indivíduos (92,4%) e 188 (87,4%) afirmaram limpar os dentes diariamente. Dos participantes, 188 (90,4%) acreditavam precisar de atendimento dentário e 126 (61,5%) achavam necessário o uso de prótese dentária. Mantiveram-se associadas significativamente à autopercepção negativa de saúde bucal, ter tido dor dentária (p 0,049), necessitar de prótese dentária (p 0,044), necessitar tratamento dentário (p 0,005) e realizar higiene bucal diariamente (p 0,035). Conclusão: Conclui-se que dor dentária, a necessidade de prótese ou tratamento dentário e higiene bucal afetaram a autopercepção de saúde bucal de pessoas em situação de rua.

Descritores: Pessoas em situação de rua. Saúde Bucal. Odontologia.

SIMPLIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO RESTAURADOR DIRETO EM RESTAURAÇÕES CLASSE IV ATRAVÉS DA MATRIZ DE SILICONE – RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabel Vasconcellos de Souza*, Marina Strelow Kopereck, Juliana Lays Stolfo Uehara, Marina Christ Franco, Eduardo Trota Chaves, Lisia Lorea Valente

Objetivo: Relato de caso clínico de restaurações Classe IV diretas em resina composta dos elementos fraturados 11 e 21 em que se utilizou a matriz BRB. Relato de caso: Paciente mulher, 40 anos, leucoderma, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas/RS ao fraturar os elementos 11 e 21. Optou-se por restaurações diretas e confecção da matriz BRB. Primeiro, os compósitos de cor EA3 e DA2 foram selecionados e os dentes preparados com bisel. Para confecção da matriz, seguiram-se as etapas: moldagem da região palatina com silicone de condensação pesado, desenho das porções perdidas na matriz, desgaste dos excessos e finalização. O isolamento relativo foi realizado e fez-se a aplicação do sistema adesivo no dente 21. Então, a “concha palatina” foi fotopolimerizada em posição e seguiu-se a estratificação com os compósitos resinosos escolhidos. O mesmo procedimento restaurador foi realizado no elemento 11 e, ao final, fez-se o acabamento e polimento em ambos os dentes. Resultados: Os procedimentos restauradores diretos dividem-se entre o da guia de silicone e o de reconstrução à mão livre. Para conservar as vantagens da guia e otimizar o tempo clínico, uma simplificação da técnica foi proposta e denominada “matriz BRB”. Esta permite a confecção da “concha palatina”, a realização da estratificação e a reprodução das propriedades ópticas dos dentes, em apenas uma sessão clínica. Conclusão: A matriz BRB mostrou-se como uma ótima opção para restaurações Classe IV quando há limitação de tempo, garantindo aspecto final satisfatório e conforto do paciente.

Descritores: Dentística. Resinas Compostas. Elastômeros de Silicone.

PROJETO ITAMARATI – 3 ANOS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Isabela Amorim Jesuino*, Luiza de Jesus Queiroz, Juliana Rodrigues dos Santos Poquiviqui, Bruna Caroline de Sousa Coura, Natália de Paula Souza, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg, Rafael Ferreira, Jefferson José de Carvalho Marion

Objetivo: A ação de Extensão “Projeto Itamarati: Tratamento Restaurador Atraumático associado à Promoção em Saúde”, tem por objetivo integrar a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul com a comunidade da região do Assentamento

Itamarati, o maior da América Latina, atualmente um distrito de Ponta Porã/MS, associando o ensino técnico-científico adquirido com a realidade social e econômica da região. Relato de Experiência: As ações acontecem na Escola Estadual Nova Itamarati, uma região onde a atenção à saúde bucal é deficitária. Após avaliação da realidade da população optou-se por usar a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), fundamentada na remoção seletiva de cárie e restauração com cimento de ionômero de vidro. Resultado: Em 2017 e 2018, realizamos 6 visitas ao assentamento, com participação de 177 estudantes beneficiando diretamente 700 indivíduos, com 1500 procedimentos realizados aproximadamente. A partir de 2018, com a utilização do consultório móvel (contêiner), o atendimento foi ampliado para procedimentos de exodontia, radiografias e urgências endodônticas. Em 2019, realizamos 2 visitas e pela primeira vez com a participação de estudantes do curso de nutrição, beneficiando 377 pessoas diretamente e 794 indiretamente. Durante essas incursões no assentamento foram realizadas palestras de higienização e promoção de saúde. Conclusão: Esta atividade possibilita o contato dos estudantes com outros cenários e práticas de conhecimento, propiciando discussões para melhorar a qualidade da saúde de populações vulneráveis. Baseado nas experiências adquiridas ao longo desses três anos é possível afirmar que o Projeto Itamarati melhorou a qualidade de vida da população envolvida.

Descritores: Tratamento restaurador atraumático. Cárie dentária. Promoção em saúde.

RESINAS BULK FILL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Sarzi Piccinin*, Julia Mello Lena, Rafaela Pereira Cezar, Vinicius Fogliato Ribeiro, Andressa Carnelutti Follak Miotti

Objetivo: Fornecer uma revisão geral da literatura disponível sobre as resinas bulk fill, levando em consideração suas propriedades e características clínicas. Através desse conhecimento, o artigo visa auxiliar o dentista no entendimento acerca dessa nova classe de resina composta. Materiais e Método: A busca na literatura foi feita nas bases de dados PubMed, Scopus e ISI Web of Science, utilizando estratégias de busca adaptadas a cada base. Após a verificação de duplicatas e conferência dos critérios de inclusão e exclusão, foram submetidos a esta revisão 463 estudos. Conclusão: Uma vez que a maioria dos estudos que avaliaram as propriedades das resinas bulk fill demonstraram-se com resultados material-dependente podemos concluir que são necessários mais estudos clínicos a longo prazo para que as resinas bulk fill tenham suas propriedades e eficácia comprovadas, ressaltando que o dentista que for utilizá-las deve seguir corretamente as orientações do respectivo fabricante.

Descritores: Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Propriedades Físicas e Químicas.

PET EXPLICA – CONHECIMENTO PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE

Isadora Mello de Carvalho*, Roberta Machado Silveira, Milena Jung Piccinini, Gustavo Almansa Bernardo, Ludmila Duarte Dias, Débora Scheck, Michelli Justen, Guilherme Vidal da Silva, Julia Vanni, Giulia de Oliveira Bisotto, Roberto Lorenzo Carminatti, Eduarda Klemann de Ponte, Juliana Jobim Jardim

Visando o compromisso que o Programa de Educação Tutorial (PET) possui em estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, o PET Odontologia UFRGS criou a atividade PET Explica, uma série de postagens no Instagram. Objetivo: Contribuir com o desenvolvimento de uma rede de informações sobre temas diversos e de educação em saúde acessível com embasamento científico para o maior número de pessoas. Materiais e Métodos: O grupo organiza um cronograma

semanal para que cada aluno fique responsável pela confecção de uma postagem baseada na literatura vigente que é revisada pela professora tutora do grupo e, então, compartilhada no Instagram. Os assuntos abordados nas postagens possuem temática diversa sendo de livre escolha do aluno que irá confeccionar. Resultados: Realizou-se o número de vinte e três postagens até o presente momento, totalizando setecentos e quarenta e dois compartilhamentos feitos por terceiros a partir das publicações originais. Alguns dos temas que já publicamos: Odontologia e racismo; Teste de Saliva para COVID-19; Enxaguantes bucais; Dentes decíduos; Clareamento a laser: não funciona, entenda o porquê; Bruxismo: porque estou apertando meus dentes. Conclusão: Espera-se com essa atividade contribuir para a melhora dos conteúdos informados nas redes sociais, de modo que seja compartilhado com maior número de pessoas possíveis para que a população no geral seja orientada corretamente com informações atualizadas.

Descritores: Acesso à Informação. Redes Sociais.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DO USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Izabel Malinowski Perinazzo*, Hanna Thayrine Mello Souza, Jéssica Carvalho de Oliveira, Marina Michels Dotto, Alexandre Weber

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura a respeito das manifestações orais resultantes do uso da cloroquina e hidroxicloroquina. Materiais e Métodos: Para esta revisão foram analisados 48 artigos, retirados das plataformas de busca PubMed, SciELO e Google Scholar com os seguintes descritores: Chloroquine, Hydroxychloroquine, Pigmentation, Mouth Mucosa e Coronavirus Infections, datados dos últimos 12 anos. Resultados: As drogas antimaláricas podem causar efeitos adversos como: retinopatia, tendo relevância devido à severidade das complicações, hiperpigmentação cutânea e máculas hiperpigmentadas em mucosa oral, que são achados não raros em pacientes com uso terapêutico desses medicamentos. Dessa forma, é indispensável o conhecimento do cirurgião-dentista sobre estas hiperpigmentações, assim, como também, a conduta clínica frente a elas. Conclusão: A cloroquina e a hidroxicloroquina são medicamentos com indicação bem descrita na literatura para tratamento do lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide, porém são necessários mais estudos a respeito de seus exatos mecanismos de ação para ampliar a sua aplicação terapêutica. Um efeito adverso dessas drogas, relevante para o cirurgião-dentista, é a manifestação oral por meio de máculas. Portanto, os profissionais de saúde oral devem estar aptos a diagnosticá-las e proporcionar o manejo correto do paciente em uso dessas drogas.

Descritores: Hydroxychloroquine. Chloroquine. Hyperpigmentation.

AValiação DOS EFEITOS DA ETCC SOBRE OS NÍVEIS DE BDNF NA MEDULA ESPINHAL DE RATOS SUBMETIDOS A MODELO DE ESTRESSE AGUDO

Jamile Boff*, Elissa Kerli Fernandes, Etiane Micheli Meyer Callai, Cecília Almagro, Luciana Santa Catarina, Nayara Lopes Heidmann, Adriana Fernanda Kuckartz Vizuete, Angelo Luiz Freddo, Deise Ponzoni, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves, Alexandre Silva Quevedo

Objetivo: Avaliar sistematicamente os efeitos agudos de uma única sessão de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) nos níveis de Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) na medula espinhal de ratos submetidos a estresse por imobilização. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 90 ratos Wistar machos de 2 meses de idade divididos em 9 grupos experimentais (n=9/grupo). Os animais foram submetidos ao modelo de estresse por imobilização durante 20 minutos no decorrer de uma sessão de ETCC. Alguns grupos receberam uma sessão de ETCC bimodal (500µA) sobre córtex motor primário, (T30, T60, T120 e T24), enquanto outros passaram por tratamento falso durante a sessão de estresse (S30, S60, S120 e S24). Os animais foram eutanasiados após tempo determinado de acordo com os seus grupos (30, 60, 120 min e 24 h). Os animais do grupo controle não receberam qualquer tratamento. A medula espinhal foi coletada e congelada a -80°C. A dosagem de BDNF foi realizada por ELISA. Foi utilizada ANOVA seguida de *post hoc* de Fisher para comparação entre grupos (p<0,05). O projeto foi aprovado pela CEUA/HCPA (2019-0126) e teve financiamento do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA (FIPE). **Resultados:** Houve diminuição dos níveis de BDNF nos grupos que receberam apenas o estresse em 60, 120min e 24h. No entanto, os grupos que receberam ETCC não diferiram do grupo controle. **Conclusão:** Estes dados sugerem que o ETCC reverteu a diminuição da atividade neurotrófica induzida pelo estresse. Estudos futuros podem investigar a sua aplicabilidade na prevenção de alterações deletérias do estresse.

Descritores: ETCC. BDNF. Estresse.

ROTINA EM SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

Janine Candida Toazza*, Nádia Assein Arús, Grazielle Oliveira Stelter, Diovana dos Santos da Motta, Paula Heck Zettermann, Amanda Costa Leite, Heraldo Luis Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Sthefani Paz Barbosa, Bruno da Silva de Paula, Kauê Roxo dos Santos, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher

Objetivo: Relatar a produção e a repercussão de material didático audiovisual do projeto de extensão “Rotina em serviço de radiologia odontológica e imagiologia”. **Materiais e Métodos:** Devido à pandemia da COVID-19, o projeto de extensão se adaptou para manter as atividades de forma remota e continuar contribuindo para a comunidade acadêmica e para os profissionais da área da saúde. Alunos e professoras realizaram encontros semanais por videoconferência, nos quais foram discutidos os tópicos e conteúdo para a elaboração dos vídeos. Ao total, seis vídeos estão sendo produzidos por meio da plataforma *Powtoon* e ferramentas gratuitas de edição de vídeo. Os vídeos “COVID-19: Biossegurança e EPI’s” (vídeo 1) e “COVID-19: Biossegurança no atendimento radiológico” (vídeo 2) foram finalizados e disponibilizados por meio da rede social *Instagram*, no perfil da disciplina de Radiologia e Imagiologia Odontológica da UFRGS. As visualizações foram contabilizadas em um período de sete dias a partir de suas postagens e, posteriormente, foi realizada uma enquete de satisfação em um período de 24 horas. **Resultados:** O vídeo 1 teve um alcance de 556 visualizações e o vídeo 2 um alcance de 300 visualizações; a enquete teve um total de 74 respostas. No geral, 95% dos respondentes indicaram que o conteúdo dos vídeos foi relevante e 97% os

recomendariam. Conclusão: Observou-se engajamento dos usuários e uma resposta positiva em relação ao conteúdo dos vídeos. Ainda, a repercussão da divulgação dos materiais produzidos trouxe motivação adicional ao grupo e mostrou a importância das atividades que foram e ainda serão desenvolvidas.

Descritores: Educação Continuada. Radiologia. Biossegurança.

COVID-19 E SEU IMPACTO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – ODONTOLOGIA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

Jéssica Alves*, Lucas Jardim, Camila Dias, Nadine Ferreira, Juliana Altmam, Laura Morel, Lara Feltraco, Rosiane de Oliveira, Douglas Stopassola, Laura Moreno, Josué Martos

A pandemia do COVID-19 impactou a educação com o fechamento de Escolas e Universidades, afetando cerca de 91% dos estudantes do mundo, segundo levantamento da UNESCO. Objetivos: Narrar a experiência e ações que o grupo PET está enfrentando e as maneiras de auxílio para a comunidade acadêmica. Relato de Experiência: O grupo elabora e divulga “lives” na rede Instagram com assuntos pertinentes ao momento, como “Maio Vermelho”, e outros como “Terminei a faculdade, e agora?” para ajudar no futuro profissional dos acadêmicos. No eixo ensino, foi realizada a “1 Semana Pet”, com aulas pela plataforma Google Meet, ministradas por docentes da Faculdade de Odontologia da UFPel, com temas versando sobre diferentes especialidades da Odontologia. Como adaptação do eixo extensão, é publicado assuntos de utilidade pública no Instagram, com conteúdos de prevenção e combate ao câncer de boca na campanha “Maio Vermelho” e promoção de doação de sangue pelo “Junho Vermelho”, além de publicações diárias sobre eventos disponíveis voltados à Odontologia. Resultados e conclusão: Apesar dos desafios e dificuldades dos novos formatos impostos pela pandemia, há significativa participação dos acadêmicos nas atividades, o que reforça a importância de não estagnar o processo de aprendizagem. Portanto, é possível e essencial aproveitar o potencial pedagógico das tecnologias em prol da educação, e recriar e ressignificar conteúdos eficientes e acessíveis com as ferramentas disponíveis.

Descritores: Programa de Educação Tutorial. Formação. Covid-19.

PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA COMBATE DA COVID-19 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Jéssica Gabriele da Rocha*, Alan Pedro Valduga, Gabriela Rodrigues Pimentel, Lara Jaiane Norbert Furlan, Thayná Regina Pelissari, Angela Ruviaro Busanello-Stella, Marcela Marquezan, Mariana Marquezan

O Saúde em Conto é um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Objetivo: Durante a pandemia foi produzir e divulgar materiais educativos/informativos com orientações para prevenção e combate da Covid-19. Seu público alvo são os acadêmicos e servidores da UFSM e o público externo. Materiais e Métodos: Os cards e vídeos foram produzidos pela ação conjunta de alunos de graduação dos cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Desenho Industrial, servidora técnico-administrativa e docentes da UFSM. Os temas abordados foram sugeridos pela equipe de trabalho considerando sua relevância para o público alvo do projeto. Os materiais foram elaborados por meio da consulta a literatura sobre a Covid-19 e os conteúdos visuais produzidos pelos acadêmicos de graduação através de plataformas de design gráfico. Após finalizados, foram divulgados pelas redes

sociais com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas. Resultados: As produções digitais auxiliaram a Comissão de Biossegurança da UFSM na confecção de cartazes físicos que foram afixados pelo campus e que serão importantes para continuidade dos protocolos de biossegurança quando as atividades presenciais forem retomadas. Conclusão: O alcance das produções desenvolvidas neste projeto de extensão mostra a importância da Universidade elaborar e divulgar informações úteis e confiáveis para benefício da comunidade.

Descritores: Biossegurança. COVID-19. Materiais Educativos e de Divulgação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA NO PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL PARA AS CRIANÇAS DA CRECHE FRANCESCA ZACARO FARACO, BRINQUEDOTECA UFRGS E CRECHE PIU PIU

Jéssica Oliveira Bittencourt*, Eloá Rossoni

Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas no Programa de Saúde Bucal para as crianças da Creche Francesca Zacaro Faraco, Brinquedoteca UFRGS e Creche Piu Piu durante a pandemia para promover cuidados de saúde bucal. O programa iniciou em 1994 e até 2019 abrangia a Creche Francesca Zacaro Faraco e a Brinquedoteca, sendo que a creche Piu Piu foi incluída em 2020, após concordância de sua direção. Metodologia: O programa abrange na Creche Francesca Zacaro Faraco – 25 crianças de 1 a 4 anos, na Brinquedoteca – 4 crianças de 3 e 4 anos e na Creche Piu Piu – 76 crianças de 1 a 6 anos. Em março de 2020, com a pandemia da Covid-19, a prefeitura de Porto Alegre suspendeu o funcionamento das escolas infantis. Diante do isolamento social, o contato com os pais, professores e crianças foram mantidos por meio de materiais educativos. Resultados: Foram elaborados dois informativos sobre cuidados de saúde geral e bucal na quarentena para pais e vídeo de estorinha para as crianças pela equipe do programa, os quais foram enviados às famílias e professores por e-mail pela direção das instituições infantis. Também foram repassados manuais disponibilizados virtualmente sobre a prevenção da pandemia aos professores e pais. Apesar das crianças serem menos afetadas, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde, até setembro haviam 2429 crianças de 0 a 9 anos infectadas por Covid-19, com nenhum óbito. Considera-se que a educação em saúde é primordial neste momento de crise sanitária e importante para a promoção de saúde.

Descritores: Saúde bucal. Saúde Infantil. Pandemia.

VARIAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS E CERÂMICA ODONTOLÓGICA EM RELAÇÃO À ESCALA VITA CLASSICAL: ANÁLISE COLORIMÉTRICA COM ESPECTROFOTÔMETRO

João Vitor Andrade Denadai*, Ronny Marcos De Oliveira Xiscatti, Roberto Zimmer, Eduardo Galia Reston, Guilherme Anziliero Arossi

Objetivo: Avaliar, através do sistema CIEL*C*h* e CIEL*a*b*, a diferença de cor de resinas compostas e cerâmica em comparação com a escala Vita Classical, utilizando o aparelho espectrofotômetro. Materiais e Métodos: Foram utilizadas quatro resinas compostas: Forma (Ultradent; Opallis, FGM; Oppus Bulk Fill, FGM; Vittra, FGM) e uma pastilha cerâmica (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent), todas de cor A2. Para as resinas, os corpos de prova (n = 6) foram obtidos mediante uma matriz de aço, hidratados em água destilada por 7 dias e submetidos ao processo de acabamento e polimento com discos de lixa Diamond Pro (FGM),

para posterior leitura da cor com o auxílio do espectrofotômetro VITA Easyshade Advance 4.0 (VITA Zahnfabrik), enquanto que para a cerâmica a leitura foi realizada diretamente sobre a pastilha disponível comercialmente. Resultados: Na comparação dos materiais com a sua cor correspondente à escala Vita Classical, todos os materiais apresentaram variação de cor. Através da análise do $\Delta E L^*C^*h^*$, todos os materiais apresentaram uma variação de cor maior do que é considerado clinicamente aceitável ($\Delta E < 3.3$), enquanto na análise do $\Delta E L^*a^*b^*$ somente a resina composta Vittra (FGM) apresentou uma variação de cor clinicamente aceitável ($\Delta E = 2.57$). Conclusão: Na análise $\Delta E L^*C^*h^*$ todos os materiais apresentaram uma variação de cor maior do que é considerado aceitável clinicamente. Na análise do $\Delta E L^*a^*b^*$ somente a resina composta Vittra (FGM) apresentou uma variação de cor clinicamente aceitável. Todos os materiais estudados apresentaram grande variação de cor em relação à escala Vita Classical.

Descritores: Espectrofotômetro. Resinas Compostas. Cerâmicas Odontológicas.

CIÊNCIA NA ESCOLA: ENTENDENDO A CÁRIE DENTÁRIA

Júlia Mariana dos Santos Jornada*, Ekaterine Brito Machado, Mayara de Oliveira Pacheco, Natália Bregalda Rossoni, Nelso Alfeu da Rosa Motta Júnior, Thalya Gabriela Moraes Carvalho, Lina Naomi Hashizume

A divulgação da ciência nas escolas aumenta o interesse e o senso crítico de estudantes e professores frente ao conhecimento científico, além de trazer informações importantes para toda a comunidade escolar. Objetivo: Divulgar ciência nas escolas utilizando o tema cárie dentária, doença bucal mais prevalente. O público-alvo é composto por escolares e professores de escolas de ensino fundamental da rede pública de Porto Alegre, RS. Materiais e Métodos: Nas últimas 4 edições, o projeto realizou atividades presenciais em turmas de 4º e 5º ano, abordando temas relacionados à cárie dentária e à saúde bucal, de forma interdisciplinar, associando com os conteúdos das disciplinas do currículo escolar. Foram realizadas atividades de capacitação com os professores visando a conscientização e multiplicação dos conteúdos abordados com os estudantes. Todos os materiais utilizados nas atividades (folderes, cartazes, caderno de atividades) foram confeccionados pelos extensionistas. Devido à pandemia de COVID-19, a atual edição do projeto concentrou-se na divulgação de conteúdos para a comunidade geral por meio das redes sociais com publicações semanais sobre saúde bucal e a pandemia. Resultados: Foi observado que além dos escolares e professores, as pessoas de seu convívio também foram impactadas pelo projeto, com conhecimento científico transmitido e pela mudança de hábitos no ambiente escolar. Conclusão: O presente projeto atingiu seus objetivos de divulgar ciência no ambiente escolar. Ele integra extensão, pesquisa e ensino através da participação dos extensionistas que vivenciam diferentes realidades e aprendem a interagir com o público-alvo, exercendo o seu papel de divulgador da ciência produzida na academia.

Descritores: Ciência. Escola. Cárie dentária.

REPRODUTIBILIDADE DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS PARA ESTIMAR OSTEOPOROSE: UM ESTUDO PILOTO

Júlia Rodrigues Burkert*, Kimberlly Timm Rutz, Melissa Feres Damian

Objetivo: Este estudo piloto teve por objetivo avaliar a reprodutibilidade de acadêmicos de odontologia em utilizar Índices Radiomorfológicos (IRs), visualizados em Radiografias Panorâmicas (RPs), como um método alternativo para estimar, de forma precoce, a diminuição da densidade óssea mineral (DOM). **Materiais e Métodos:** Cinco acadêmicos avaliaram, individualmente, 20 RPs de um banco de imagens, utilizando o *software* ImageJ. A análise foi feita em 2 etapas, com intervalo de 15 dias, e ocorreu um treinamento teórico antes da primeira etapa. Os IRs avaliados foram o Mandibular Cortical (MCI) e Espessura da Cortical Mandibular (MCW) e para verificar as suas concordâncias intra e interavaliador, foram utilizados, respectivamente, o Teste de Kappa Ponderado (Kp) e o Coeficiente de Correlação Intraclases com Intervalo de Confiança de 95% (CCI IC95%). **Resultados:** O MCI teve concordância interavaliador variando entre muito boa (Kp= 0,90) e boa (Kp=0,70) e a intravaliador entre perfeita (Kp=1,00) e boa (Kp=0,70). Por outro lado, a concordância inter e intravaliador do MCW apresentou variabilidade entre perfeita e pobre, com amplos intervalos de confiança [ICC=1,00 (IC95% 1,00 – 0,99); ICC=0,01 (IC95% -0,02-0,57)]. **Conclusão:** O MCI se mostrou reprodutível em avaliar a diminuição da DOM quando utilizado por acadêmicos de Odontologia, diferente do MCW, o qual não se mostrou reprodutível, devido a variabilidade na concordância dos avaliadores.

Descritores: Radiografia Panorâmica. Osteoporose. Reprodutibilidade dos Testes.

EXTRUSÃO DENTÁRIA PÓS-LUXAÇÃO INTRUSIVA TRAUMÁTICA EM DENTES PERMANENTES

Júlia Zucuni Guasso*, Isabela Echenique de Souza, Cristina Braga Xavier, Catiara Terra da Costa

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre as formas de extrusão dentária pós-luxação intrusiva em dentes permanentes. **Materiais e Métodos:** A busca dos artigos foi realizada em duas bases de dados: PubMed e SciELO, todos os estudos disponíveis em português, inglês e espanhol foram considerados, não tendo sido usado limite para a data de publicação. **Resultados:** Aguardar a reerupção espontânea de dentes permanentes é indicada nos casos de pacientes que apresentam dentes com rizogênese incompleta e nos dentes com rizogênese completa quando o grau de intrusão é leve. O tempo de reerupção pode variar dependendo do caso e do grau de intrusão. A exposição cirúrgica da coroa pode ser usada para se obter acesso ao canal radicular, restaurar o dente antecipadamente e permitir a fixação de dispositivo ortodôntico para tração. A extrusão ortodôntica é um movimento induzido e realizado na mesma direção da erupção natural do dente. O reposicionamento cirúrgico é indicado em casos que o ápice está fechado e após 8 semanas de espera não houve resultados de reerupção espontânea em dentes com luxação intrusiva inferior a 3mm. **Conclusão:** Existem diversos debates sobre a escolha do tratamento para dentes intruídos, entretanto é de extrema importância que seja claro que independente do tratamento eleito, permanece a possibilidade de progredir de uma modalidade para outra se isso for necessário para obter o melhor resultado.

Descritores: Traumatismos dentários. Técnicas de Movimentação Dentária. Dentição permanente.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO

Juliana de Miranda Carrer*, João Ângelo Rodrigues Neto, Júlia Brandão Corrêa, Júlia Rodrigues Andrade, Yanna Carolina Cardoso dos Santos, Yasmin Paula Fortes Teixeira, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Fernanda Vargas Ferreira, Lia Silva de Castilho, Rosa Núbia Vieira de Moura, Fabiana Vargas Ferreira

Objetivo: Identificar as condições clínicas e socioeconômicas mais prevalentes e elaborar ações de educação, prevenção e promoção de saúde envolvendo os indivíduos com TEA e seus cuidadores. **Relato de Experiência:** Com ambiente previamente preparado e personalizado, as consultas foram realizadas em menor número por turno e por livre demanda. O responsável que apresentasse interesse no atendimento de crianças e adolescentes com TEA entrava em contato e uma anamnese em ambiente virtual era realizada para um atendimento diferenciado para o usuário. Ao final de todas as consultas, o jovem escolhia um brinquedo para levar consigo, como espécie de dessensibilização. Grupos de apoio em redes sociais para cuidadores e página no Instagram foram criados para um trabalho em equipe na promoção e prevenção da saúde bucal de indivíduos com TEA. Encontro “Nosso Mundo Azul” realizado para troca de experiências entre cuidadores, estudantes e indivíduos com TEA. Continuidade do projeto em rede social (instagram: @autismo.odonto.ufmg) para maior amparo ao público-alvo, com postagens, “lives” e articulação de grupo de apoio para as cuidadoras. **Resultados:** 13 famílias assistidas presencialmente, com prevalência de usuários do sexo masculino, cor de pele não branca e família não nuclear. Clinicamente houve prevalência de cárie dentária em 57,1% dos indivíduos e de traumatismo alvéolo-dentário em 28,6%. **Conclusão:** Apesar de as necessidades dentárias serem similares a dos indivíduos normorreativos, o grupo apresenta alta prevalência de doenças bucais, sendo necessário reforçar a importância da saúde bucal para a vida geral e a qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Transtorno de Espectro Autista. Odontologia comunitária. Odontologia preventiva.

DOR DE ORIGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES EM TRATAMENTO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SUL DO BRASIL

Juliana Flores Smaniotto*, Karla Frichembruder, Carolina Zancan Kellermann, Deison Alencar Lucietto, Fernando Neves Hugo, Juliana Balbinot Hilgert, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Investigar a associação entre fatores socioeconômicos, demográficos, saúde geral, saúde bucal e o desfecho de dor de origem odontológica nos usuários dos Centros de atenção psicossocial (CAPS) no Sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado com 489 participantes divididos em quatro grupos de diagnóstico: esquizofrenia, depressão, bipolaridade e usuários de álcool e/ou drogas, entre 2018 e 2019. Foram coletadas variáveis demográficas, socioeconômicas, condições de saúde e comportamentos em saúde. Para avaliar diferenças nas variáveis foram realizados os testes Qui-quadrado, e Exato de Fisher. **Resultados:** O perfil de participantes da pesquisa foi em sua maioria composta por mulheres brancas, entre 45-59 anos, com ensino médio incompleto, que residiam com a família e que a principal fonte de renda era algum benefício governamental. O diagnóstico mais prevalente foi esquizofrenia (33%) e o menos presente foi depressão (16,4%). Após análise das variáveis, constatou-se que em todos os grupos grande parte do percentual que apresentava dor (esquizofrenia 64,5%, bipolaridade 28,4%, depressão 34,5% e usuários de álcool/drogas 44,4%) se deu, principalmente, naqueles que tinham visitado o dentista há três anos ou mais, no grupo de usuários de álcool/drogas o desfecho também se relacionou com

o uso de antipsicóticos (45,5%). Conclusão: Os achados desse estudo reforçam a necessidade de maior integração da rede de saúde bucal com a rede de saúde mental para melhorar o acesso a atenção em saúde bucal e reduzir a prevalência de dor de dentes nos indivíduos com transtornos mentais severos.

Descritores: Saúde Bucal. Saúde Mental. Sistema Único de Saúde.

O CIRURGIÃO-DENTISTA E O CUIDADO DO CÂNCER BUCAL NA REDE DO SISTEMA ÚNICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Juliana Rosa Simões Lopes*, Cristine Maria Warmling

Objetivo: Analisar as competências do cirurgião-dentista no cuidado de câncer bucal na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre/RS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso do tipo holístico de natureza qualitativa envolvendo a rede de instituições e serviços da atenção primária e secundária de saúde bucal do SUS do município de Porto Alegre em que se realiza o cuidado do câncer bucal. Os convidados a participar da pesquisa são os cirurgiões-dentistas atuantes na atenção primária e secundária do município, os estudantes de odontologia e os pacientes em tratamento de câncer bucal finalizado ou em andamento no SUS em Porto Alegre/RS. Aos participantes foram realizadas entrevistas aprofundadas do tipo semi-estruturadas, com duração de quarenta minutos a uma hora, gravadas e transcritas. A produção de dados iniciou em junho de 2020 e a análise será realizada com base na análise textual do discurso realizado pela pessoa durante a entrevista, após sua transcrição. **Resultados Parciais:** Ampliação da compreensão sobre o papel do cirurgião-dentista no momento da comunicação diagnóstica e sua repercussão na atenção ao cuidado na Rede de Saúde Bucal do SUS no itinerário da pessoa com câncer bucal durante o seu tratamento. **Conclusão:** A avaliação do impacto do processo de acolhimento e criação do vínculo ao momento da comunicação diagnóstica do câncer bucal tem relação com a adesão e continuidade do paciente ao tratamento proposto.

Descritores: Neoplasias bucais. Sistema Único de Saúde. Odontólogos.

NOVO CIMENTO ORTODÔNTICO AUTOADESIVO E TERMOCRÔMICO

Julianne Bartz Maass*, Henrique Luiz Fedalto, Luíse dos Santos Ferreira, Andressa Goicochea Moreira, Giana da Silveira Lima

Objetivo: Avaliar cimentos ortodônticos autoadesivos experimentais à base de resina (CEB) e contendo agente termocrômico (CEA). Como referências comerciais utilizou-se os cimentos Transbond XT (TBXT), Transbond Plus Color Change Adhesive (TBCOLOR) e Orthobond Plus Color Change (OBCOLOR). **Materiais e Métodos:** Os cimentos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) através de espectroscopia no infravermelho. A resistência à flexão (σ_f) e módulo de elasticidade (Ef) foram avaliados por flexão de três pontos. A resistência de união ao cisalhamento (RU) foi realizada em máquina de ensaios mecânicos. O índice de remanescente adesivo (IRA) foi analisado em lupa estereoscópica, sob aumento de 40x. Tempo de cimentação (TC) e tempo de remoção (TR) dos remanescentes de cimentos foi aferido em segundos. A rugosidade superficial inicial (Rai) e final (Raf) foi mensurada utilizando rugosímetro. Os parâmetros de cor (ΔE_{00}) foram mensurados seguindo CIEDE2000, utilizando um espectrofotômetro. Análise estatística foi realizada considerando nível de significância de $p > 0,05$. **Resultados:** TBCOLOR apresentou GC maior que demais grupos ($80,04 \pm 3,8\%$). Ef e σ_f foram semelhantes para TBCOLOR, OBCOLOR, CEB e CEA e diferiram do TBXT ($\sigma_f = 116,8^a$ Mpa;

$E_f=4,1^a$ GPa). Para Rai e Raf, não houve diferenças entre os grupos. Na RU, TBXT apresentou maior média (12,4^a9,5-16,5 Mpa). No IRA, escores 0 predominaram para os grupos CEB e CEA. Os cimentos experimentais apresentaram menor TC e TR. Um ΔE_{00} 16,74 foi encontrado para CEA e significativo em comparação a CEB e TBXT. Conclusão: Os cimentos experimentais autoadesivos mostraram resultados promissores em comparação aos materiais comerciais.

Descritores: Materiais dentários. Cimentos dentários. Ortodontia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CANOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Martins, Gabriele Santos Araújo, Karen Maciel da Silva Dias*, Fabiana Scheineder Pires

Introdução: O agente comunitário de saúde (ACS) tem um importante papel na divulgação de informações sobre saúde bucal, devendo ser orientado pela equipe. Assim, o trabalho das equipes de Saúde bucal nas UBS pode trazer novos horizontes e maior segurança ao trabalho do ACS, por meio de ações colaborativas e interprofissionalidade no processo de trabalho. **Objetivo:** Relatar uma ação de educação em saúde bucal realizada por dois estudantes de odontologia, durante o processo de estágio, em uma UBS no município de Canoas. **Metodologia:** Foram realizados 2 encontros quinzenais em horário de reunião de equipe, na qual houve transmissão de informações relevantes sobre saúde bucal através de um material criado em Power Point. Ainda, foi distribuído uma apostila confeccionada pelos estagiários, desenvolvida através do apoio do Caderno de Atenção Básica nº 17, com abordagem dos seguintes assuntos: doença cárie, doença periodontal, lesões estomatológicas e a importância e técnicas de higienização de próteses removíveis. A avaliação da ação foi por aplicação de um questionário fechado, antes e após a transmissão de informações, para avaliar a absorção do conhecimento de cada profissional durante as reuniões. **Resultados:** Foi observado aumento do percentual de respostas corretas (atingindo 87,5% de acertos). **Conclusão:** A capacitação em saúde bucal gerou maior atenção dos profissionais de saúde e ACS às questões bucais dos usuários. Além disso, estes momentos geraram um debate rico, no qual houve solução de questionamentos relevantes pela equipe de saúde bucal.

Descritores: Educação em Saúde. Saúde bucal. SUS.

INVOLUÇÃO DO APARELHO MASTIGADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA ANALÍTICA

Karoliny Reckziegel da Veiga*, Ezilmara Leonor Rolim Sousa

Objetivo: Expor as causas e as consequências da involução do aparelho mastigatório. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura analítica com referência bibliográfica principal o livro “Anatomia Dentária” de Milton Picosse, bem como a complementação do assunto com artigos. **Resultados:** Há diversos fatores que influenciam na involução do aparelho mastigador. Dentre as principais causas estão a atrição – pode ser fisiológica ou patológica –, a erosão – por conta da acidez –, a queda dos dentes – pelo desgaste da coroa, ausência do dente antagonista ou causa patológica –, e a reabsorção dos alvéolos e dos ossos alveolares – pela queda dos dentes. As consequências diretas da involução são as modificações ósseas – como a redução dos maxilares e da mandíbula e, também a ampliação dos seios maxilares –, as modificações na musculatura – como a perda de tônus muscular e a superficialização dos músculos na mandíbula – e as modificações na articulação temporomandibular – como

a estiração dos feixes fibrosos da cápsula articular e dos ligamentos, a perda de espessura do menisco e a deformidade dos cêndilos. Conclusão: O processo de involução reflete em modificações funcionais e estéticas. Por isso, com a crescente população de idosos, é importante que os profissionais da área da saúde tenham conhecimentos sobre o assunto para que seja possível proporcionar melhores qualidades de vida ao paciente.

Descritores: Envelhecimento. Sistema Mastigatório. Saúde do Idoso.

FREQUÊNCIA DE VISITAS AO CIRURGIÃO-DENTISTA NA CIDADE DE LAGES/SC

Lais Cardoso Pinto*, Maria Leidiane Pereira de Sousa, Carla Cioato Piardi

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar o acesso da população à tratamento odontológico na cidade de Lages/SC. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, com participantes de 10 a 70 anos (n=420), residentes em sete bairros da cidade. Os dados foram coletados, utilizando um questionário fechado incluindo informações sobre aspectos demográficos, sociais, acesso à tratamento odontológico, estado de saúde bucal e periodicidade de consultas ao dentista. Utilizou-se estatística descritiva e inferencial, o indivíduo foi utilizado como unidade de análise. Resultados: Cerca de 20,7% dos sujeitos que mais frequentam o dentista são da faixa de idade de 10 a 20 anos, já a faixa de 60 a 70 anos obteve o pior índice, sendo que 17,4% faz mais de 1 ano que não procura um dentista. Em relação a assiduidade, o sexo feminino sobressaiu. Conclusão: A frequência às visitas ao cirurgião dentista está relacionada a hábitos e costumes da população onde a conexão entre saúde bucal e saúde geral gera um grande impacto positivo. Portanto, há necessidade de ações sociais que impactem nas condições de vida da população.

Descritores: Dentista. Saúde Pública. Saúde Bucal.

ANÁLISE DA AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS CORANTES EM RESINA BISACRÍLICA SUBMETIDA AO POLIMENTO

Lara Amanda Diel*, Pâmela Gutheil Diesel

Objetivo: O estudo avaliou a cor de resina bisacrílica, submetida ou não ao polimento e a relação com a imersão em substâncias com potencial corante. Materiais e Métodos: Foram confeccionados sessenta corpos de prova da resina Systemp C&B II (Ivoclar Vivadent) cor A2 e divididos em 2 grupos, com e sem polimento. O grupo sem polimento (A1, C1 e V1), recebeu acabamento com gaze e álcool, conforme informações do fabricante e o grupo teste (A2, C2 e V2), recebeu acabamento e polimento com abrasivos e polidores de peça reta. Em subdivisões, os espécimes foram imersos em água (A1 e A2), chimarrão (C1 e C2) e vinho tinto (V1 e V2), por 30 dias. As leituras de cor foram realizadas ao tempo inicial, em 10, 20 e 30 dias, com o espectrofotômetro VITA Easyshade Advance 4.0, utilizando o sistema CIEL*a*b, para o cálculo de variação de cor (ΔE). Resultados: Os resultados de variação da cor (ΔE) identificaram diferença significativa entre os tempos, com o aumento do mesmo e o polimento não influenciou os resultados encontrados. Os grupos imersos na água apresentaram uma variação de cor menor quando comparada ao chimarrão e vinho, que mostraram-se como meios mais pigmentantes, tendo comportamento estatístico semelhante.

Descritores: Materiais dentários. Corantes. Polimento dentário.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO TRATADO POR DESCOMPRESSÃO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA

Lara Krusser Feltraco*, Gabriel Bittencourt Damin, Rafael Giorgis, Cristina Braga Xavier

Objetivo: Relatar um caso de paciente portador de ceratocisto odontogênico em que se realizou descompressão cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente feminina, 15 anos, leucoderma, procurou o serviço de cirurgia para extração dos terceiros molares. Na avaliação radiográfica constatou-se lesão radiolúcida na região de parassínfise mandibular, de aproximadamente 3 cm, assintomática. Planejou-se biópsia incisional para diagnóstico. Após anestesia de bloqueio, a lesão foi puncionada e o resultado compatível com cisto. A incisão linear foi realizada no fundo de sulco, seguida por descolamento mucoperiosteal e ostectomia com perfurações, unidas com broca para permitir acesso a lesão. A porção da cápsula removida foi encaminhada para exame histopatológico, foi instalado um dispositivo de acrílico suturado à mucosa, para descompressão local e a paciente orientada a irrigar a região com soro fisiológico 2 vezes ao dia. O laudo comprovou a presença de ceratocisto Odontogênico. No acompanhamento inicial, houve hiperplasia da mucosa recobrando o dispositivo e reintervenção local. Após 2 meses a paciente solicitou remoção do dispositivo e não retornou para enucleação da lesão. Três anos pós-operatórios a paciente retornou ao serviço e constatou-se regressão quase completa da lesão. **Resultados:** Houve reparo ósseo na região e a descompressão mostrou-se efetiva. **Conclusão:** A técnica cirúrgica é simples e pode ser usada em ceratocisto odontogênico, no entanto como tem grande potencial de recidiva, o acompanhamento e a adesão do paciente ao tratamento é imprescindível nestes casos.

Descritores: Cistos Odontogênicos. Descompressão. Cirurgia Bucal.

AValiação DE INFILTRANTE RESINOSO EXPERIMENTAL COM MICROcÁPSULAS CARREGADAS COM LíQUIDO IÔNICO

Larissa Faria Silveira*, Isadora Martini Garcia, Marla Cuppini, Virgínia Serra de Souza, Kelly Cristine Zatta, Fernanda Visioli, Vicente Castelo Branco Leitune, Sílvia Stanisçuazki Guterres, Jackson Damiani Scholten, Fabrício Mezzomo Collares, Susana Maria Werner Samuel

Objetivo: Formular infiltrante resinoso contendo microcápsulas carregadas com líquido iônico (MC-LI) 1-n-butyl-3-metilimidazólio bis(trifluorometanosulfonil)imida (BMI.MTf₂) e avaliar as suas propriedades físico-químicas e citotoxicidade. **Materiais e Métodos:** BMI.NTf₂ foi utilizado para sintetizar MC-LI após apresentar atividade antibacteriana em estudo prévio. As MC-LI foram sintetizadas por deposição de polímero pré-formado e avaliadas por microscopia eletrônica de varredura. Infiltrantes resinosos foram formulados e MC-LI foram incorporadas em 2,5%, 5% e 10% em massa. Um grupo sem MC-LI foi usado como controle. Os infiltrantes foram avaliados quanto à resistência coesiva (n=10), ângulo de contato e energia livre de superfície (n=5) e citotoxicidade contra queratinócitos (n=5). **Resultados:** Não houve diferença estatística quanto à resistência coesiva (p>0,05). A adição de MC-LI aumentou o ângulo de contato com água a partir de 5% de incorporação no infiltrante (p<0,05). A adição de 10% de MC-LI aumentou o ângulo de contato com α -bromonaftaleno (p<0,05). O grupo com 5% de MC-LI apresentou menor energia livre de superfície em relação ao controle (p<0,05). Todos os grupos apresentaram valor de viabilidade celular acima de 90% (p>0,05). **Conclusão:** A adição de MC-LI reduziu o ângulo de contato e energia livre de superfície sobre o infiltrante polimerizado sem alterar a propriedade mecânica e citotoxicidade do material.

A adição de MC-LI pode ser uma alternativa promissora para modificar infiltrantes resinosos e aprimorar suas propriedades terapêuticas.

Descritores: Antibacteriano. Cápsulas. Cárie Dentária.

DESFECHOS ORTODÔNTICOS DA RESPIRAÇÃO BUCAL

Larissa Moreira Pinto*, Mateus Andrade Rocha, Luiza Sokolovski Napoleão, Fernanda Estivalet Peske, Catiara Terra da Costa

Objetivo: Identificar os principais desfechos ortodônticos da respiração bucal. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura nas principais bases de dados do cotidiano acadêmico utilizando os descritores deste resumo em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os respiradores bucais mantêm a boca constantemente aberta, evitando que a língua pressione o palato. Com isso, há compressão externa da maxila pelo desenvolvimento dos sistemas ósseo e muscular. Desse modo, o palato duro tende a aprofundar e a arcada dentária superior tende a se deslocar para frente e para dentro. Outrossim, a respiração oral exige diversas adaptações musculares e posturais para se adequar a uma nova forma de respirar, mastigar e deglutir. Há um predomínio de pacientes dolicofaciais entre esses indivíduos, os quais têm o terço médio da face mais estreito. Além disso, é comum que os respiradores bucais apresentem as seguintes características: altura facial anterior aumentada; presença de olheiras; narinas estreitas; maxila atrésica; palato com formato ogival; abaixamento da mandíbula; mento retraído; eversão de lábio inferior; lábio superior hipodesenvolvido; lábios ressecados; hipotonia da musculatura orofacial – língua hipotônica, volumosa, repousando no assoalho bucal; protrusão de incisivos superiores; mordidas abertas e cruzadas; apinhamento dentário; sobressalência; gengivite crônica e maior índice de cáries. **Conclusão:** A respiração bucal crônica provoca diversos desfechos de interesse ao ortodontista, os quais não devem ser negligenciados. Portanto, os profissionais devem atentar-se tanto aos sinais de alteração respiratória demonstrados pelas crianças ou relatados pelos pais, bem como ao potencial poder de influência que essa entidade pode exercer sobre o desenvolvimento de maloclusões.

Descritores: Respiração Bucal. Odontologia. Ortodontia.

IMPLANTES CURTOS VS CONVENCIONAIS ASSOCIADOS À ELEVÇÃO DO SEIO MAXILAR: RESULTADOS INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Laura Barreto Moreno*, Guilherme da Luz Silva, Antônio César Manentti Fogaça, Victório Poletto Neto, Bruna Muhlinberg Vetromilla, Tatiana Pereira Cenci

Objetivo: Comparar implantes curtos (≤ 6 mm) e implantes convencionais ($\geq 8,5$ mm) associados a elevação de seio maxilar (ESM) em termos de sobrevivência do implante e perda óssea marginal (POM). A hipótese testada foi a de que implantes curtos e convencionais apresentariam taxas de sobrevivência e POM semelhantes após um ano de acompanhamento. **Materiais e Métodos:** Pacientes adultos com edentulismo parcial e estabilidade oclusal na área do seio maxilar com altura óssea intermediária foram selecionados para este estudo duplo-cego (avaliação de resultados e paciente). Os pacientes foram alocados aleatoriamente em dois grupos: implantes convencionais ou curtos. Avaliações clínico-radiográficas foram feitas nas consultas de acompanhamento, que ocorreram por até 2 anos. A concordância interexaminadores foi analisada através do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Os

testes ANOVA, Kaplan Meier e Log-rank foram utilizados para comparar os grupos em relação à POM e à sobrevivência do implante ($P < 0,05$). Resultados: Oito implantes curtos e seis convencionais foram instalados (idade média dos pacientes: $47 \pm 12,5$ anos). As taxas de sobrevivência dos implantes foram 87,5% para curtos (um implante falhou em 7 meses) e 100% para implantes convencionais, sem diferença estatisticamente significativa entre grupos ($P = 0,4$). A POM média foi de $0,30 \pm 0,62$ mm para implantes curtos e $0,21 \pm 0,36$ mm para implantes convencionais ($P = 0,123$). A concordância interexaminadores foi estabelecida em $ICC = 0,831$. Não houveram eventos adversos ou efeitos colaterais relacionados aos procedimentos. Conclusão: Implantes curtos e convencionais associados a ESM tiveram desempenhos semelhantes para a sobrevivência do implante e POM.

Descritores: Carga Imediata em Implante Dentário. Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar. Ensaio Clínico Controlado Randomizado.

ADAPTAÇÃO DE TÉCNICA SIMPLIFICADA PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS A PACIENTE GERIÁTRICO

Laura Lourenço Morel*, Ezequiel Caruccio Ramos, Fernanda Faot, Luciana de Rezende Pinto

Objetivo: Relatar um caso de paciente portador da doença de Parkinson, bem como as peculiaridades no atendimento e manejo na confecção de suas próteses totais. Relato de caso: O caso foi conduzido por alunos de graduação em Odontologia, orientados pela professora responsável. Paciente do sexo masculino, 74 anos, aposentado, tabagista, usuário de prótese total superior, inadequada, devido ao tempo de uso, necessitando novo par de próteses. Portador de doença de Parkinson, diagnosticada há 5 anos, e usuário de polifarmácia. Clinicamente, não se detectou alterações nas mucosas. Radiograficamente, notou-se apenas perda óssea fisiológica. Apresentava tremores no corpo, enrijecimento dos membros superiores e inferiores, mobilidade reduzida das mãos e instabilidade mandibular. Para o atendimento odontogeriatrico, optou-se pela Técnica Simplificada de confecção de próteses totais, adaptada às limitações do caso, pois associa etapas clínicas para redução do número e tempo das sessões. Inicialmente foi confeccionada apenas a prótese superior, pela dificuldade de registro do relacionamento maxilo-mandibular e para que o paciente se adaptasse. Após 4 meses de uso, foi confeccionada a prótese inferior. Houve limitações e desafios na execução da técnica e nas sessões de manutenção, pela dificuldade de higiene das próteses e comparecimento às consultas, devido a insuficiente rede de apoio e cuidados ao paciente. Porém, notou-se a satisfação do paciente com seu novo sorriso e com a maior facilidade para se alimentar. Conclusão: Conclui-se que a técnica simplificada para confecção de próteses totais é viável em odontogeriatrica, até mesmo para portadores da doença de Parkinson, desde que bem planejada e executada.

Descritores: Odontogeriatrica. Prótese Total. Doença de Parkinson.

ADAPTAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS PARA HIGIENIZAÇÃO FACILITADA EM PACIENTE PORTADOR DE ARTROSE: RELATO DE CASO

Lauren Arrua Fantinel*, Suzana Nogueira, Raquel Menezes da Rosa, Osvaldo Bazzan Kaizer

Uma das principais patologias decorrentes da senescência é a doença articular degenerativa, também conhecida como artrose. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 70 a 80% da população mundial acima dos 65 anos de idade são acometidos por esta

enfermidade. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura atual sobre as dificuldades relativas à higiene bucal em pacientes portadores de artrose e prototipar soluções eficientes que proporcionem ao paciente maior precisão de motricidade e autonomia para realizar a sua higiene bucal com eficácia e sem ajuda de terceiros. Nesse sentido, foi desenvolvida na clínica de Prótese Total da Universidade Federal de Santa Maria uma forma de adaptação eficiente e de baixo custo para o cabo da escova dental de um paciente do sexo masculino, 66 anos de idade, aposentado e portador de artrose (com grandes limitações na abertura de suas mãos). Assim sendo, decidiu-se por confeccionar duas escovas dentais adaptadas, utilizando resina acrílica autopolimerizável e silicone de condensação, materiais econômicos e usados comumente para reparos de próteses totais e para moldagens em prótese dental, respectivamente. Os materiais selecionados foram manipulados segundo as recomendações dos fabricantes e levados à mão do paciente para copiar a sua anatomia. Concluiu-se que este trabalho, altamente viável para o serviço público, por ser fácil, rápido e econômico, permite aperfeiçoar competências de acessibilidade e integralidade do cuidado ao paciente, tendo em vista que a comunidade acadêmica e os profissionais de Odontologia precisam estar cientes das possibilidades existentes para amparar pessoas com dificuldades similares.

Descritores: Osteoartrite. Higiene Bucal. Adaptação.

O MASCARAMENTO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA INFILTRADAS COM ICON RESISTE A MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL?

Letícia da Silva Pires*, Iris van der Zwan, Bruna Machado Fernandes, Juliana Lays Stolfo Uehara, Françoise van-de-Sande

Objetivo: Avaliar a eficácia do infiltrante resinoso Icon (DGM) em manter o mascaramento de lesões de mancha branca (LMB) após exposição a diferentes métodos de envelhecimento artificial. Materiais e Métodos: Dentes bovinos foram preparados em discos padronizados, e submetidos a um modelo de biofilme com desafio cariogênico para a indução de LMB artificiais (código ICDAS 2) e após, infiltrados com Icon. Os discos foram aleatoriamente alocados em grupos (n=10) de acordo com o envelhecimento: Escovação Mecânica simulada (EM), Termociclagem (TC), Desgaste Erosivo (DE), e Múltiplos Desafios (MD) com todos os métodos citados sucessivamente. O grupo controle foi submerso em água destilada a 37°C por 3 semanas. A leitura de cor foi realizada em triplicata com espectrofotômetro no esmalte hígido, LMB, LMB infiltradas e após os métodos de envelhecimento. Os valores de ΔE foram obtidos com a fórmula CIEDE2000. Análise estatística foi realizada com os testes Friedman (pareada), Kruskal-Wallis e post hoc Mann-Whitney com ajuste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). Resultados: As diferenças nos valores de ΔE entre esmalte hígido e LMB infiltrada não foram estatisticamente significativas (Friedman, $p>0.5$). Após os envelhecimentos, houveram diferenças significativas entre os grupos (Kruskal-Wallis, $p<0,001$). Comparados ao controle, os grupos DE e MD apresentaram diferenças significativas ($p<0,003$), enquanto que EM e TC não apresentaram diferenças significativas ($p=1,000$). Conclusão: A manutenção do mascaramento de LMB infiltradas com Icon foi dependente do método de envelhecimento acelerado *in vitro*, podendo refletir no desempenho clínico após desafios no meio bucal.

Descritores: Cárie dental. Esmalte dentário. Materiais dentários.

ANÁLISE DE FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR AS MEDIDAS DENTÁRIAS DE INCISIVOS E CANINOS DECÍDUOS DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Letícia Fontanella Fernandes*, Maria Clara Chaves Monteiro da Gama, Halina Grossmann Pereira, Beatriz Jervásio Silva, Vinicius Villas Boas Petroni, Caroline de Souza Mendes, Giselle Emilãine Reis, Suyany Gabriely Weiss, Erika Calvano Kuchler, Rafaela Scariot

Objetivo: Avaliar a associação entre as medidas méso-distais (MD) e vestibulo-linguais (VL) de incisivos e caninos decíduos de pacientes com fissura labiopalatina (FL/P) com as variáveis sexo, tipo de fissura e morfologia do arco. **Materiais e Métodos:** Um total de 306 modelos odontológicos provenientes de indivíduos que buscaram atendimento no Centro de Atendimento ao Fissurado Labiopalatal foram avaliados. Diferentes modelos foram selecionados de acordo com o grupo dentário estudado. Para mensurar as medidas MD e VL foi utilizado um paquímetro digital de precisão absoluta. Os mesmos dentes foram mensurados em três tempos distintos (CCI 0,94-IC 95%). Em relação ao tipo de fissura, os modelos foram classificados em fissura labial, labiopalatina e palatina. Já a morfologia da arcada superior e inferior foi dividida em redonda, quadrada, em “v” e ovoide. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A mediana de idade que os pacientes possuíam quando os modelos foram obtidos foi de 8 anos (6-16). Em relação ao sexo, mulheres apresentaram maior tamanho VL do dente 63 quando comparadas aos homens ($p = 0,03$). Quanto à morfologia do arco, a medida VL do dente 81 foi maior em pacientes com arco ovoide quando comparados com outros tipos de arco ($p = 0,02$). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação ao tamanho MD e VL e tipo de fissura ($p > 0,05$). **Conclusão:** Por fim, notou-se associação da medida VL de caninos e incisivos centrais decíduos com o sexo e morfologia do arco, respectivamente.

Descritores: Fissura Palatina. Dimorfismo Sexual. Anomalias Dentais.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Liliani Righi Bolzan*, Carolina da Silva Guth, Henrique de Almeida Bittencourt, Andressa Bolzan Gindri, Sidney Ricardo Dotto

O objetivo deste trabalho é pesquisar dados científicos que nos mostram alguns embasamentos necessários para nos auxiliar na melhor escolha do material obturador. Devemos observar vantagens e desvantagens do uso de cimentos biocerâmicos e definir se há benefícios quanto seu uso na obturação dos canais radiculares e também como aplicar estes conhecimentos na prática diária da clínica de Odontologia. O método da pesquisa foi do tipo bibliográfica exploratória, realizada em livro de endodontia “Endodontia Técnicas e Fundamentos” e nas bases de dados eletrônicos como Public Medline (PubMed), Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos atualizados com até dez anos de publicação em português e inglês. Como resultados foram identificadas propriedades dos cimentos biocerâmicos em endodontia. As propriedades destacadas nos estudos foram: biocompatibilidade e toxicidade, radiopacidade, atividade antimicrobiana, tempo de trabalho e tempo de presa, escoamento e fluidez, solubilidade, descoloração dentinária e adesão. Concluímos que os estudos selecionados para esta revisão de literatura mostram que os cimentos endodônticos biocerâmicos apresentam propriedades promissoras para serem utilizados no tratamento endodôntico.

Descritores: Biocerâmicos. Bioceramics sealer. Endodontics sealer.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICOS DOS IMPLANTES DENTÁRIOS CURTOS (<10mm) INSTALADOS EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA E MANDÍBULA ATRÓFICA

Loivan Hoppe*, Leandro Cericato, Gaspar Vinicius Girardi

Objetivo: O objetivo do presente estudo é verificar o sucesso clínico e radiográfico dos implantes curtos (<10mm) instalados na região posterior de mandíbula e maxila atróficas durante os anos de 2005 a 2020, onde será avaliado o sucesso clínico através dos prontuários fornecidos por um consultório odontológico. **Materiais e Métodos:** Os prontuários serão selecionados seguindo os critérios de inclusão e exclusão, sendo o principal um acompanhamento pós-operatório de no mínimo seis meses. Tratará de uma pesquisa quantitativa, na qual será tabulado e analisado os dados, por meio de testes estatísticos pertinentes.

Descritores: Implante dentário. Osseointegração. Arcada edêntula.

AVALIAÇÃO DO EFEITO EROSIVO-ABRASIVO SOBRE COMPÔMEROS COLORIDOS USADOS EM ODONTOPEDIATRIA: ESTUDO *IN VITRO*

Louise Santos de Magalhães*, Fernanda Vieira Belém, Cristiane Meira Assunção, Paulo Antônio Martins-Júnior, Marco Aurélio Benini Paschoal

Objetivo: O presente estudo objetiva avaliar a rugosidade superficial de um compômero colorido após o emprego de ciclagem erosiva-abrasiva, e comparar os dados com outros materiais usados em odontopediatria. **Materiais e Métodos:** Foram divididas 100 amostras para 10 grupos (n=10): sendo G1 a G8-para cores Berry, Gold, Silver, Pink, Green, Blue, Orange e Lemon, compômero colorido (Twinky Star®, VOCCO), G9-resina composta (Z250®, 3M ESPE) e G10-cimento ionômero de vidro convencional (Riva Self Cure®, SDI). Em virtude da pandemia o presente estudo foi interrompido, e a análise foi feita apenas em 40 amostras pertencendo aos grupos G1, G2, G9 e G10. Os corpos foram armazenados em saliva artificial e estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas. As mensurações de rugosidade inicial (Ri), foram feitas com um rugosímetro. Para o teste erosivo/abrasivo, amostras ficaram 1 min em Coca-Cola e 2 min em escovação elétrica simulada, durante 15 dias. No fim do período, a leitura da rugosidade final (Rf) foi feita. A estatística descritiva e inferencial foi realizada, além de um teste T. **Resultados:** Os dados descritivos parciais das médias de rugosidade inicial intergrupos, verificaram: G1 (0,18±0,06), G2 (0,13±0,02), G9 (0,17±0,06) e G10 (0,54±0,10). Para as médias intragrupos após 15 dias, os grupos G1 e G9 apresentaram diferença estatística (p = 0,02 e 0,01). A variável (Rf) entre grupos apresentou diferença estatística (p = 0,01). É precoce extrapolar este resultado parcial aos outros grupos, entretanto, é esperado oferecer clareza quanto à rugosidade deste material frente a outros materiais já tradicionalmente utilizados em Odontopediatria.

Descritores: Compômeros. Erosão dentária. Abrasão dentária.

EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL

Lucas Gonçalves Santos*, Belkiss Mármora, Fernanda Brochado, Tuany Rafaeli Schimidt, Manoela Domingues Martins

Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes protocolos de fotobiomodulação utilizando lasers no reparo tecidual em pele de modelos experimentais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um

estudo experimental, controlado, em modelo animal. Foram utilizados 120 ratos machos. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Sham (com lesão e sem intervenção da fotobiomodulação); Laser 0.1W; Gemini Dual 1W (GD1); Gemini Dual 2W (GD2). Foi criada uma ferida dorsal envolvendo uma área de 3,0 cm por 2,0 cm. Os grupos que receberam fotobiomodulação receberam tratamento diário. Após 3, 5, 10, 14 e 21 dias foi realizada eutanásia para realização das análises clínicas, morfológicas, estresse oxidativo (MDA, SOD e GSH) e citocinas (IL-1 β , IL-10 e TNF- α). Resultados: Clinicamente, o D10 e D14 do GD1 promoveram um reparo tecidual mais rápido do que o grupo Sham ($p < 0.05$). Exames histopatológicos demonstraram melhor reepitelização dos grupos de fotobiomodulação comparados ao Sham no D14 ($p < 0.05$). No D3, respostas inflamatórias foram menores em todos os grupos de fotobiomodulação ($p < 0.05$). No D10, o GD1 e GD2 exibiram baixa inflamação comparado ao grupo laser 0.1W e sham. Análises de colágeno no D14 revelaram que todos os grupos de fotobiomodulação promoveram melhor maturação do que o grupo sham ($p < 0.05$). MDA foi mais baixo e GSH e SOD foram mais altos nos grupos GD1 e GD2. Nenhuma modificação nas citocinas foram detectadas. Conclusão: A Terapia de fotobiomodulação promoveu o reparo tecidual em pele especialmente a partir do protocolo GD1 modulando processo inflamatório, estresse oxidativo e estimulando maturação de colágeno.

Descritores: Terapia a Laser. Tecidos. Modelos Animais.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES SUBMETIDOS À CORONECTOMIA: RESULTADOS DE 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO

Lucas Jardim da Silva*, Nadine Barbosa Ferreira, Karoline Von Ahn Pinto, Lucas Borin Moura, Melissa Feres Damian, Cristina Braga Xavier

Objetivo: O objetivo desse estudo observacional prospectivo foi avaliar, clínica e radiograficamente, desfechos pós-operatórios durante um ano de acompanhamento, relacionados com terceiros molares inferiores submetidos à coronectomia, de indivíduos atendidos pelo Serviço de CTBMF-UFPel. Materiais e Métodos: Foram coletados dados epidemiológicos pré-operatórios, considerando variáveis sócio demográficas, clínicas e imaginológicas, como a distância entre o ponto mais apical das raízes até a cortical superior do canal mandibular (CM). Adicionalmente foram coletados os dados de sintomatologia, perda óssea na distal do segundo molar adjacente à coronectomia e a migração do remanescente dentário, em reavaliações aos 7 dias e 1 ano após o procedimento. Os dados foram avaliados por estatística descritiva e Testes de Wilcoxon ($p < 0.5$). Resultados: Ao fim de 1 ano de acompanhamento, todos os 29 remanescentes radiculares acompanhados estavam presentes e nenhum destes foi relacionado à parestesia, à sintomatologia na região operada ou necessitou de reintervenção cirúrgica para ser removido. Ainda, nesse mesmo período de acompanhamento, observou-se diminuição no percentual de perda óssea na distal do segundo molar, de 33,3% (aos 7 dias) para 10,34%, e migração dos remanescentes radiculares, média de 3,37 mm. Conclusão: Diante dos resultados, observou-se que a migração dos remanescentes radiculares é um desfecho recorrente após coronectomia de terceiros molares inferiores e, ainda, que apresenta-se como uma técnica viável e promissora para evitar intercorrências cirúrgicas, que vem ganhando ênfase na odontologia moderna.

Descritores: Nervo mandibular. Terceiro molar. Coronectomia.

TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM APARELHO INTRAORAL: RELATO DE CASO

Luciano Gasperin Júnior*, João Carlos Fraga da Rosa, Vania Regina Camargo Fontanella

Objetivo: Relatar um caso de tratamento de Apneia Obstrutiva do Sono com dispositivo intraoral de protusão mandibular. **Relato de caso:** Homem de 71 anos, com sobrepeso, procurou a extensão “Atenção odontológica ao idoso com apneia do sono” da FO-UFRGS, com queixas clínicas de ronco, apneia e sonolência diurna. Relatou que há alguns anos tentou tratamento com CPAP, mas que não se adaptou, e que no momento sentia estar piorando e não teria condições financeiras para aquisição de um CPAP novo. Após exame clínico de elegibilidade odontológica para tal tratamento, realizou-se polissonografia tipo III, em domicílio, que resultou em Índice de Apneia e Hipopneia (IAH) de 35,7 eventos/hora (apneia grave). O aparelho intraoral está indicado como primeira opção terapêutica apenas nos casos de apneia leve e moderada. Entretanto, frente ao relato do paciente, acordou-se a tentativa de tratamento com aparelho intraoral. Realizaram-se moldagens e registro oclusal para confecção do aparelho em laboratório. Após uma semana de instalação, realizou-se avanço mandibular gradual até 5mm, conforme adaptação e melhora dos sintomas. A nova polissonografia após 60 dias de uso do aparelho resultou em IAH de 10,2, classificado como apneia leve. O paciente encontra-se em acompanhamento e sem efeitos adversos, relatando expressiva melhora das queixas relacionadas ao sono. **Conclusão:** O uso de aparelho intraoral se mostrou eficaz na redução dos eventos respiratórios obstrutivos e das queixas relacionadas ao sono.

Descritores: Apneia. Ronco. Aparelho intraoral.

AValiação DA INFRAESTRUTURA FÍSICA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS NA ÓTICA DE DOCENTES E DISCENTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luísa Machado Reis Garcia*, Erissandra Gomes, Alice Caumo Soster Paskulin, Eloá Rossoni

Objetivo: Analisar os resultados da avaliação da infraestrutura por docentes e discentes de graduação e pós-graduação na Faculdade de Odontologia. **Materiais e Métodos:** O instrumento de avaliação foi disponibilizado no portal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aos docentes lotados em departamentos, discentes dos cursos de graduação e discentes de pós-graduação de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* em dezembro de 2019. Os blocos foram avaliados com os critérios para avaliar os itens de cada bloco de totalmente insatisfeito à totalmente satisfeito. Os dados disponibilizados foram analisados agrupando os critérios de satisfação e insatisfação e são apresentados por meio de percentuais. **Resultados:** Os docentes apresentaram maior percentual de respondentes (50%), seguidos dos discentes de graduação (27%) e discentes de pós-graduação (21%). Verificou-se que a biblioteca foi o bloco melhor avaliado (72%), seguido dos laboratórios (61%) e salas de aula (60%). Os itens com menor percentual de satisfação foram: na sala de aula – internet/Wi-Fi (51%); nos laboratórios e salas de aula especializadas – internet/Wi-Fi (39%); na biblioteca – o horário de funcionamento (46%); no restaurante universitário – a ventilação/climatização (51%) e no campus da saúde – lancherias e banheiros (>65%). **Conclusão:** Esta avaliação permite aos gestores planejarem e qualificarem a infraestrutura física para o ensino de graduação e pós-graduação.

Descritores: Avaliação Educacional. Educação Superior. Infraestrutura.

SISTEMAS DE AUTORREPARO EM MATERIAIS POLIMÉRICOS SÃO EFICIENTES? REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Luíse dos Santos Ferreira*, Andressa Goicochea Moreira, Cinthia Studzinski dos Santos, Juliana Silva Ribeiro, Marco Cícero Bottino, Rafael Ratto de Moraes, Giana da Silveira Lima

Objetivos: Avaliar o efeito de sistemas de autorreparo nas propriedades de materiais poliméricos e identificar o presente desenvolvimento tecnológico desses materiais. **Materiais e Métodos:** Revisão elaborada de acordo com parâmetros PRISMA. Uma busca avançada foi realizada até fevereiro de 2020 por dois revisores em nove bases de dados. Os dados da eficiência de autorreparo e sua influência nas propriedades mecânicas foram obtidos. **Resultados:** Foram incluídos doze estudos *in vitro* abordando 3 sistemas de autorreparo. A eficiência de autorreparo, resistência à flexão o módulo de elasticidade foram influenciados pela adição de agentes de autorreparo nos materiais, sendo que a melhor eficiência foi obtida nas adições 7.5% (60,4%) e 10% (59,8%) de microcápsulas de autorreparo. Na análise de subgrupos, exceto a adição de 10% de microcápsulas, os percentuais de 2,5, 5 e 7,5% não demonstraram diferença estatística tanto para resistência à flexão quanto para módulo de elasticidade, embora a análise global tenha favorecido o grupo controle. A adição de 7,5% de microcápsulas de autorreparo parece representar a melhor escolha para obter eficiência de autorreparo e ao mesmo tempo manter as propriedades mecânicas do material. Os estudos em geral, apresentaram alto risco de viés. A presença de agentes de autorreparo nos materiais dentários pode ser capaz de bloquear a continuidade de microfissuras formadas e representar uma alternativa positiva a longevidade dos materiais odontológicos, contudo são necessárias análises de propriedades como biocompatibilidade, prazo de validade, degradação e grau de conversão desses materiais.

Descritores: Materiais dentários. Resinas compostas. Resistência à flexão.

SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO DE ODONTOGERIATRIA NAS FACULDADES BRASILEIRAS

Luiza Boek de Paula*, Renato de Marchi

Objetivo: Conhecer a situação atual do ensino de Odontogeriatría nas faculdades de Odontologia no Brasil, com foco na análise de competências na formação dos profissionais, a partir de parâmetros do Colégio Europeu de Gerontologia (CEG). Trata-se de um estudo descritivo transversal que utilizou um questionário criado pelo CEG e modificado para esse estudo. **Materiais e Métodos:** Consiste em buscar as faculdades brasileiras de odontologia através do portal e-MEC e enviar um cartão-convite para participar da pesquisa, via e-mail, aos coordenadores do curso de Odontologia e professores de Odontogeriatría das mesmas. Após aceita a participação, é enviado um e-mail contendo o questionário. Os dados foram coletados automaticamente gerando uma planilha do Excel, a qual gerou um banco de dados analisados no software SPSS 18.0. **Resultados:** Há 408 faculdades de Odontologia cadastradas no e-MEC. Em 255 não foi possível contato com o responsável pela disciplina de Odontogeriatría, e para 28 faculdades houve erro ao realizar contato por e-mail. Das 53 que responderam ao questionário, 15 são públicas e 38 privadas; 33 ensinam Odontogeriatría, enquanto 20 não ensinam; dessas, 10 pretendem iniciar a disciplina. Em 6 faculdades a Odontogeriatría é obrigatória, sendo eletiva nas outras 27. Em 6 a Odontogeriatría é um curso independente; em 8 existe um componente clínico; somente 2 faculdades realizam atividades extramuros. 22 afirmam ter conteúdos de odontogeriatría ensinados na pós-graduação mas nenhuma tem um curso

de pós-graduação dedicado exclusivamente à Odontogeriatrics. Seguimos com a pesquisa, mas até o momento vemos a Odontogeriatrics pouco trabalhada nas universidades brasileiras.

Descritores: Odontologia Geriátrica. Educação em Odontologia. Faculdades de Odontologia.

ST:D – SERVIÇO DE TRAUMA DENTAL FAODO/UFMS, CENTRO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO A POPULAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Luiza de Jesus Queiroz*, Isabela Amorim Jesuino, Ana Vitória Alves de Souza, Bianca Neves Kaspary, Valeska Afonso Ardigueire, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Rafael Ferreira, Andrea Freire, Jefferson José de Carvalho Marion

Objetivo: O Serviço de Trauma Dental da Faodo/UFMS (ST:D) foi idealizado em 2018 com a finalidade de atender de forma interdisciplinar (especialidades de Odontologia) e multiprofissional (Fonoaudiologia, Nutrição e Jornalismo) a população de Campo Grande e região acometida por traumatismos dentais e também a conscientização da importância dos primeiros socorros e cuidados. **Relato de Experiência:** O atendimento odontológico é realizado pelos estudantes voluntários em um sistema de plantão sempre sob supervisão do professor responsável. A parceria firmada com a Secretaria de Saúde (SESAU) permitiu a ampliação do acesso ao serviço e a capacitação dos profissionais vinculados à rede de atenção à saúde. A criação da identidade visual do ST:D em parceria com os estudantes do Jornalismo, produziu todo o material gráfico, como a criação da mascote (Tuca), cartazes, cartilhas, folders que facilitaram as ações de caráter informativo à população. Além das redes sociais (Instagram e Facebook) que contribuiu para disseminação das informações sobre traumatismo dental. **Resultados:** Em dois anos de trabalho foi possível ofertar tratamento gratuito a 110 pacientes, recuperando a saúde, função, estética e qualidade de vida. Aos estudantes proporcionou conhecimentos teóricos e práticos, experiências que o capacitem a planejar, diagnosticar, realizar o tratamento adequado ao paciente e trabalhar em equipe. **Conclusão:** O STD é um projeto de extensão necessário, em razão dos serviços prestados. Sua questão social contribuiu para a garantia da integralidade da atenção à saúde no SUS, bem como no ganho de experiência dos estudantes envolvidos.

Descritores: Traumatismo dentário. Odontologia. Promoção da Saúde.

EFEITO ANTITUMORAL DOS SAIS IMIDAZÓLICOS NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

Luiza Deitos Menti*, Paloma Santos de Campos, Luise Pazutti, Natália Ângela Bortoli, Leonildo Alves Ferreira, Juanita Lizele van Wyk, James Darkwa, Henri Stephan Schrekker, Marcelo Lazzaron Lamers

Objetivo: Avaliar o potencial efeito antitumoral dos Sais Imidazólicos em carcinoma espinocelular oral (OSCC). **Materiais e Métodos:** O efeito de diferentes formulações e concentrações de Sais Imidazólicos em células de OSCC e queratinócitos normais foi avaliado através de ensaios de proliferação celular sob tratamento agudo (24 horas) e crônico (28 dias), de citotoxicidade através de citometria de fluxo e ensaio tridimensional de esferoides. Além disso, está sendo realizada uma revisão sistemática buscando na literatura artigos que abordam o efeito dos Sais Imidazólicos em tumores sólidos *in vivo*. **Resultados:** Dentre as diferentes formulações, o Sal Imidazólico que possui uma cadeia com dezesseis carbonos em sua molécula foi o que demonstrou melhores resultados, reduzindo a proliferação de células tumorais em tratamento agudo já em doses baixas de 2,5 µg/ml (CAL-27 p<0,05) quanto em

crônico, principalmente na linhagem celular mais invasiva, SCC-25 ($p < 0,001$). Demonstrou também reduzir a adesão célula-célula em esferoides tridimensionais podendo ser observada como um espalhamento das esferas após 72 horas de tratamento e induziu a apoptose nas células tumorais (CAL-27 $p < 0,01$) de forma semelhante que o quimioterápico padrão-ouro para câncer de cabeça e pescoço que é a Cisplatina. Em relação à revisão sistemática, por estar em andamento, possui apenas resultados parciais, em que a busca inicial em três bases de dados resultou em 743 artigos. Após a remoção dos artigos duplicados e leitura dos títulos e dos resumos, está sendo realizada a leitura dos textos completos para posterior avaliação dos tratamentos realizados com os Sais Imidazólicos e os efeitos obtidos.

Descritores: Câncer. Imidazóis.

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, QUESTÕES ODONTOLÓGICAS E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes*, Camila Mello dos Santos, Alexandre Fávero Bulgarelli

Objetivos: Fazer mapeamento e discussão sobre o conhecimento científico do objeto “Condições de saúde bucal e depressão em idosos institucionalizados”. Materiais e Métodos: O estudo propõe uma Revisão Sistemática de Escopo do tipo Mapeamento da Literatura pela técnica de sistematização de dados de Análise de Conteúdo Somativa na perspectiva de Temas Manifestos. Resultados: A amostra final foi de 27 artigos. Percebeu-se uma heterogeneidade nos subtemas dos artigos acessados e nas suas características. É possível destacar que, dentre todos os estudos analisados, seis têm origem no Brasil e, dentre estes, três trazem a interlocução dos assuntos depressão e saúde bucal em idosos institucionalizados. Percebe-se que metodologias qualitativas podem ser mais exploradas com o tema em estudo. Apenas um estudo utiliza de metodologia mista, o que mostra que pouco vem se trabalhando com tal método. Em relação aos estudos excluídos da amostra, é importante destacar que, mesmo seguindo as chaves de busca que estão associadas à questão da pesquisa, muitos trazem assuntos que não a contemplam. Dessa forma, foi possível construir dois temas, sendo o primeiro “Condição de saúde bucal em ILPI, transtornos depressivos e pluralidades” e o segundo “Depressão em idosos institucionalizados: medicalização, condições de saúde bucal e subjetividades”. Conclusões: Os assuntos relacionados a idosos institucionalizados, questões odontológicas e transtornos depressivos não são amplamente pesquisados. Com isso, torna-se importante analisar mais profundamente a qualidade de vida e o estado de saúde mental e possíveis associações com o estado de saúde bucal dessa parcela marginalizada da população.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Depressão. Saúde Bucal.

PROJETO DE ENSINO “CONSTRUINDO A EXCELÊNCIA NA ORTODONTIA ATUAL – PCEOrto”

Luiza Sokolovsky Napoleão*, Mateus Andrade Rocha, Larissa Moreira Pinto, Catiara Terra da Costa

Objetivo: O projeto PCEOrto tem como objetivo construir conceitos atualizados sobre Ortodontia em alunos do curso de Odontologia, que auxiliarão em várias etapas do processo ensino-aprendizagem. Materiais e Métodos: No curso de graduação os alunos têm um contato inicial básico com a especialidade, sendo a atuação do estudante limitada apenas a prevenção e interceptação de problemas oclusais, mas outras questões precisam ser elucidadas, o que corrobora a atuação do projeto na discussão e aprofundamento reflexivo frente aos casos

ortodônticos. Com a realidade da pandemia e o distanciamento social a internet tornou-se um grande aliado no processo de ensino e aprendizagem. Resultados: Diante desta situação, os encontros acontecem através da plataforma de vídeo conferência disponibilizada pela UFPel uma vez por semana, assim como utiliza-se o ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle/UFPel para discussão em Fóruns e orientação da leitura de textos e artigos científicos que são apresentados na forma de seminário tanto de assuntos teóricos específicos como clínicos. Os 16 alunos integrantes do projeto participarão de uma fase extensionista quando for possível retornar às atividades clínicas. Conclusão: Reitera-se a importante tarefa de manter o vínculo e atualização dos alunos da Faculdade de Odontologia com a especialidade da Ortodontia diante desta situação pandêmica. Este cenário retrata um grande desafio no processo de ensino-aprendizagem tanto para os docentes quanto para os discentes.

Descritores: Ensino. Graduação. Ortodontia.

CARACTERIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Luiza Souza Schmidt*, Gabriel Schmitt Da Cruz, Stéffani Serpa, Otávio D'avila, Eduardo Dickie De Castilhos

Objetivo: O Estado do Rio Grande do Sul foi pioneiro no processo de transição demográfica (VASCONCELOS *et al.*, 2012) iniciando em 1960. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi analisar e caracterizar o envelhecimento populacional no Estado do Rio Grande do Sul com ênfase no âmbito da saúde, no intuito de contribuir com o aprimoramento de políticas voltadas para a qualidade de vida da população idosa na região. Materiais e Métodos: Estudo descritivo por município ponderando o documento oficial da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul do ano de 2018 e os dados disponíveis no Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP) utilizando os seguintes indicadores e índices: Proporção de Idosos por Município, Índice de Envelhecimento Populacional, Índice Municipal de Vulnerabilidade Sóciofamiliar, Taxa de Mortalidade de Idosos e Taxa de Internação Evitável. A análise dos dados foram realizadas com os softwares EpiData e TabWin. Resultados: Os resultados evidenciam uma crescente desaceleração demográfica. A população idosa foi aproximadamente 16% dos gaúchos. A Taxa de Mortalidade apresenta uma redução importante, demonstrando o aumento da expectativa de vida e de investimentos no âmbito da saúde mesmo que ainda precária. O Índice de Envelhecimento Populacional teve uma média de 135 idosos para um grupo de 100 crianças, com o valor máximo de 845 idosos para 100 crianças em um município. Os Índices Municipais de Vulnerabilidade Sóciofamiliar apresentaram uma média inferior a 0,50. A Taxa de Internação Evitável teve média de 2.661 internações por 100 mil habitantes.

Descritores: Envelhecimento da População. Odontologia Geriátrica. Odontogeriatrics.

TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marcos Machado Maracci*, Otto Ferraz Fernandes Barros, Henrique Antoni, Valéria Dassow, Letícia Brandão Durand

Objetivo: O presente estudo objetiva realizar uma revisão da literatura recente acerca dos atuais métodos terapêuticos para a hipersensibilidade dentinária. Materiais e Métodos:

Para esta revisão da literatura foram selecionados 21 estudos na plataforma de busca PubMed/MEDLINE abordando os termos MeSH “*dentin sensitivity*” AND “*dentin hypersensitivity*” somado aos filtros para textos completos, textos completos gratuitos, ensaios clínicos, ensaio clínico randomizado controlado, revisões sistemáticas e publicados nos últimos cinco anos. Resultados: Os tratamentos que foram abordados pelos artigos revisados variaram entre o uso de dentifrícios, selantes, fármacos e lasers de baixa e alta potência. Conclusão: Após análise dos estudos presentes nesta revisão, é possível concluir que os materiais selantes, adesivos e vernizes, as pastas profiláticas profissionalmente aplicadas, bem como a laserterapia, associada ou não a dessensibilizantes, mostram-se eficazes na redução da sintomatologia. Entretanto, os dentifrícios com dessensibilizantes continuam sendo a primeira linha de escolha terapêutica, por apresentar vantagens, como: custo reduzido, maior segurança e por possibilidade de uso prolongado pelo paciente.

Descritores: Hipersensibilidade dentinária. Dor. Terapêutica.

GRANULOMA PIOGÊNICO PÓS-CIRURGIA IMPLANTOLÓGICA

Marcos Vinicius Cocco Durigon*, Víctor Miguel Gonçalves Silva, Rodrigo Poletto, Adriane Yaeko Togashi

Objetivo: A incidência de granuloma piogênico no pós-operatório de colocação de implantes osseointegrados é raro, uma vez que não há alterações patológicas e trauma na região. Essa lesão mucogengival possui como etiologia a irritação crônica multifatorial, sendo considerada benigna e constituída por tecido de granulação, podendo levar ao desconforto e dificuldades na conclusão do tratamento implantológico. O objetivo desse relato de caso clínico é discutir essa lesão estomatológica associada à Implantodontia e relatar as suas causas, consequências, tratamento e suas intercorrências para a reabilitação protética com uso de implantes osseointegrados. Relato de caso: Paciente gênero feminino, 63 anos, apresentou-se à Clínica Odontológica da Unioeste para realização de 2 implantes em rebordo mandibular edêntulo, objetivando a reabilitação bucal com overdenture de carga convencional. Em seu pós operatório, apresentou uma lesão hiperplásica, granulosa, de cor esbranquiçada sob um dos implantes. A hipótese diagnóstica inicial foi hiperplasia fibrosa inflamatória, a conduta foi biópsia excisional e encaminhado a peça cirúrgica para análise histopatológica. Resultados: Ocorreu, então, a confirmação de granuloma piogênico, que após a sua retirada possibilitou a cicatrização da ferida e bom encaixe da prótese ao implante, reestabelecendo a funcionalidade normal e bem-estar da paciente. Conclusão: O diagnóstico e tratamento desse pós operatório atípico é fundamental para o sucesso da reabilitação com overdenture. O diagnóstico diferencial de lesões benignas e malignas da cavidade bucal deve ser realizado através da interação de patologista e implantodontista. Sendo fundamental que o profissional conheça e esteja apto para a abordagem clínica e terapêutica necessária.

Descritores: Granuloma piogênico. Ferida cirúrgica. Biópsia.

RELATO DE CASO: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marguit Arnold Trilha*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: O objetivo desse trabalho é apresentar a definição e as características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e relatar um caso clínico realizado no Centro de Especialidades Odontológicas de Pacientes com Necessidades Especiais (CEO-PNE) da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Relato de caso: Foi atendida uma paciente de 16 anos, residente de

Palmares do Sul, que chegou à Faculdade com a mãe para uma avaliação de rotina. A paciente sofria *bullying* no colégio devido aos diastemas presentes na arcada superior e ao *overjet* acentuado. Dentre as características do paciente com TEA, essa adolescente apresentava cognição e inteligência preservadas, mas tinha dificuldade para comunicar-se. Apresentava também dificuldade de organização e planejamento. Era uma adolescente carinhosa e se apresentava nas consultas clínicas sempre sorridente e de bom humor. O tratamento ideal seria a ortodontia, mas optou-se por um tratamento conservador devido a questões estéticas e sociais. Foram realizadas facetas diretas de resina composta. Resultados: A paciente foi colaborativa durante o procedimento e mostrou-se muito satisfeita com o resultado. Conclusão: Os pacientes com Transtorno do Espectro Autista muitas vezes são superestimados em relação ao seu quadro e manejo. No entanto, muitas vezes com dedicação e esforço é possível manejar e atender muito bem a nível ambulatorial.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Sistema Único de Saúde. Odontologia para Pessoas com Deficiência.

INVESTIGAÇÃO DO FENÓTIPO GENGIVAL UTILIZANDO DIFERENTES METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Maria Carolina Candosin Sementille*, Carla Andreotti Damante, Eduardo Stedile Fiamoncini, Giovana Fuzeto Veronesi, João Eduardo Passanezi Sant'Ana, Luciana Tanaka de Castro, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Vitor de Toledo Stuani, Sebastião Luiz Aguiar Gregghi, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Objetivo: Avaliar o fenótipo gengival, correlacionando-o com parâmetros periodontais clínicos, análise digital do sorriso e imagens de tomografia computadorizada. Materiais e Métodos: Foram incluídos no estudo 45 pacientes com idade entre 18 e 35 anos, saudáveis sistemicamente e periodontalmente, e que necessitassem de um exame tomográfico para o planejamento de seu tratamento. Após aprovação no Comitê Ético de Pesquisa (CAAE # 65044617.0.0000.5417), todos os participantes foram avaliados periodontalmente, tomograficamente e através do protocolo Digital Smile Design (DSD). O fenótipo gengival foi determinado clinicamente com o método transgengival, com o uso da sonda ColorVue Biotype e através da mensuração da espessura gengival nos cortes tomográficos. Resultados: Houve maior prevalência de fenótipo gengival fino, seguido do médio e espesso. Não houve diferenças estatisticamente significativas nas características periodontais clínicas e tomográficas de dentes classificados com fenótipo gengival fino, médio e espesso, de acordo com a sonda ColorVue. Houve diferenças significantes na medida JCE-CA entre os dentes de fenótipo fino e espesso. Conclusão: Esses achados permitiram concluir que a determinação qualitativa do fenótipo gengival por meio do método de transparência com a sonda ColorVue não tem correlação significativa com parâmetros quantitativos determinados clinicamente e por meio de análise tomográfica.

Descritores: Gengiva. Tomografia.

ESTÁGIO ERUPTIVO E ATIVIDADE DE CÁRIE EM TERCEIROS MOLARES AOS 18-19 ANOS

Maria Laura Castro Alves Ribeiro Gazola*, Nicássia Cioquetta Lock, Luana Severo Alves

Objetivo: Avaliar a prevalência de lesões cariosas ativas nas superfícies oclusais de terceiros molares (3ºM) em jovens de 18-19 anos e sua associação com estágio eruptivo. **Materiais e Métodos:** Este estudo observacional transversal avaliou 321 jovens do sexo masculino prestando o serviço militar obrigatório do Exército Brasileiro no 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado na cidade de Itaqui-RS em 2019 e 2020, com idade média (\pm desvio padrão [DP]) de 19,2 (\pm 1,2) anos. O exame clínico foi realizado em consultório odontológico, por uma única examinadora (N.C.L.) treinada e calibrada para os índices utilizados, após limpeza e secagem dos dentes. O desfecho avaliado foi a presença de lesões cariosas ativas nas superfícies oclusais dos 3ºM, tanto não cavitadas quanto cavitadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM (CAAE 20079519.1.0000.5346). **Resultados:** Foi encontrada uma prevalência de cárie dentária (critério OMS) de 71,6% (n=230) e, em média (\pm DP), os jovens apresentaram um índice CPO-D de 2,2 (\pm 2,4). O número total de 3ºM avaliados foi 546. Foi observada uma prevalência de lesões ativas nos 3ºM de 45%, sendo maior nos superiores do que nos inferiores (56% no #18, 61% no #28, 34% no #38 e 29% no #48). Molares parcialmente erupcionados apresentaram prevalência de lesões ativas similar aos molares com erupção completa (χ^2 , $p>0,05$), com exceção do dente #48 (χ^2 , $p<0,05$), onde observou-se uma relação invertida. **Conclusões:** Foi observada uma alta prevalência de lesões ativas nas superfícies oclusais de 3ºM, o que não se mostrou relacionado ao estágio eruptivo.

Descritores: Cárie Dentária. Erupção Dentária. Dente Serotino.

PRÁTICAS COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Cardoso Pinto, Maria Leidiane Pereira de Sousa*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: A incorporação de novas tecnologias e métodos para proporcionar um atendimento odontológico mais confortável, humano e menos invasivo, propiciou o uso de terapias alternativas e complementares em Odontologia. Baseado nisso, o presente estudo consistiu em uma revisão da literatura, que tem por objetivo fornecer ao cirurgião-dentista maiores informações a respeito dos recursos alternativos/complementares utilizados no consultório odontológico. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada utilizando termos Decs e operadores booleanos. As bases de dados consultadas foram PubMed, Lilacs, SciELO e Google Scholar, no ano de 2020, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 61 estudos, dentre estudos clínicos randomizados e não-randomizados, estudos observacionais, revisões sistemáticas e não sistemáticas. **Resultados:** No qual destaca-se as terapias: Acupuntura, Crioterapia, Laserterapia/Terapia Fotodinâmica, Massoterapia, Musicoterapia, e Toxina Botulínica. Nas suas diversas pluralidades de aplicação, não somente para a área odontológica, mas na integralização com diversos campos, atuando no físico e psíquico. **Conclusão:** Diante dos achados, pode-se concluir que grande parte das terapias complementares são bem empregadas na Odontologia. Entretanto, são essenciais mais evidências científicas para o desempenho de tais práticas, tornando-as mais eficazes e seguras, tanto na atenção à saúde em âmbito público, quanto privado, permitindo à população brasileira beneficiar-se das terapias como alternativas eficientes e de baixo custo.

Descritores: Terapias Complementares. Cirurgião-Dentista. Odontologia.

INFLUÊNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES ENDODÔNTICAS

Alessandra Mendonça dos Santos*, Francisco Montagner, Ana Márcia Viana Wanzeler, Heraldo Luis Dias da Silveira, Nádia Assein Arús, Mariana Boessio Vizzotto

Objetivo: Analisar a influência da TCFC no diagnóstico de afecções endodônticas por especialistas em endodontia, comparando os acertos diagnósticos entre os dois tipos de exame por imagem (radiografia periapical e TCFC). **Materiais e Métodos:** Vinte casos clínicos contendo diferentes afecções endodônticas, e também seus exames periapicais e TCFC, foram selecionados para este trabalho. Dois questionários digitais foram criados e respondidos por quinze especialistas em endodontia. No primeiro questionário foram providas as radiografias periapicais junto à história clínica fictícia de cada caso, e os participantes responderam suas hipóteses diagnósticas. Após 30 dias, um segundo questionário foi enviado, contendo as imagens tomográficas e as mesmas histórias clínicas fictícias, e então os participantes responderam novamente com suas hipóteses diagnósticas. O padrão-ouro foi construído a partir do consenso da análise de todos os exames de imagem por três professores, dois de radiologia e um de endodontia. Após isso, os diagnósticos dos dois questionários foram confrontados e comparados com o padrão-ouro. **Resultados:** O número de diagnósticos corretos foi alto com a radiografia periapical e não aumentou significativamente após a interpretação da TCFC. Cabe salientar que em 8,5% dos casos a TCFC aprimorou o diagnóstico e em 7,4% o profissional pareceu ter tido maior facilidade com a radiografia periapical. **Conclusão:** Embora a TCFC promova uma visualização tridimensional da área de interesse e possa ser decisiva em outras situações, neste trabalho ela não impactou significativamente no correto diagnóstico, e isso em parte pode ser explicado pelos altos valores de acertos já obtidos com as radiografias periapicais.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico. Diagnóstico. Endodontia.

RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO E QUIMIOTERAPIA, QUAIS OS EVENTOS ADVERSOS NA CAVIDADE BUCAL?

Karem Lorrany Martins Costa, Alexia Catarina Carpes*, Carla Cioato Piardi

Objetivos: Revisar a literatura sobre os efeitos adversos que acometem a cavidade bucal de pacientes submetidos a terapia por radiação de cabeça e pescoço e a quimioterapia, durante e após o tratamento antineoplásico. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas seguintes bases eletrônicas: PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 11 anos, correspondente ao período de 2009 a 2020. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 16 artigos. Os estudos selecionados abordavam os seguintes assuntos: mucosite, xerostomia, disfagia, disgeusia, osteorradionecrose, alteração do ligamento periodontal, cárie de radiação, trismo, infecções fúngicas e virais. **Conclusão:** Eventos bucais adversos acometem os pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço e a quimioterapia, sendo essencial a atuação do cirurgião-dentista no tratamento destas manifestações orais, para um aumento da qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Tumor da Cavidade Oral. Antineoplásicos. Eventos Adversos.

ANGULAÇÕES DOS CANINOS SUPERIORES DE ACORDO COM O BIOTIPOFACIAL

Aléxia Müller Willers*, Jáina Suiane da Silva Araujo, César Augusto Poletto, Andrei Figueiredo Ribeiro, Carla Cioato Piardi

A classificação do padrão facial é o primeiro passo na elaboração do diagnóstico de um caso ortodôntico, sendo os três tipos faciais básicos: dolicofacial (crescimento vertical), mesofacial (crescimento equilibrado) e braquifacial (crescimento horizontal). Dessa forma, o ortodontista deve avaliar e examinar todos os aspectos faciais de cada paciente considerando o posicionamento final dos dentes de acordo com o tratamento que será realizado. Com isso, o objetivo deste estudo foi analisar e verificar as compensações das angulações dos caninos superiores em pacientes de acordo com o aspecto facial vertical inicial e avaliar possíveis alterações nos distintos biotipos. A metodologia consiste na avaliação de documentos ortodônticos/exames complementares por meio de radiografias panorâmicas no qual se avaliou como inclinações mesodistais dos caninos superiores, previamente ao tratamento ortodôntico na Clínica de Odontologia Dr. Cesar Augusto Rodenbusch Poletto, na cidade de Lages SC. A amostragem indicaram maior prevalência em mulheres 79 (52%), além do biotipo mesofacial mais evidente com 88 (57,9%). Visto que, consistiu-se numa verticalização dos caninos que representa 90,8° (p = 3,75) no lado direito e 90,5° (p = 4,18). Esses fatos implicam o que é mais frequente em pacientes que buscam tratamento ortodôntico, bem como auxiliam em um melhor planejamento dos casos.

Descritores: Ortodôntia. Dente Canino. Radiografia Panorâmica.

POTENCIAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Amanda de Farias Gabriel*, Marina Curra, Felipe Martins Silveira, Lauren Frenzel Schuch, Marco Antonio Trevizani Martins, Vinicius Coelho Carrard, André Tesainer Brunetto, Lauro José Gregianin, Manoela Domingues Martins

Objetivos: A mucosite oral (MO) representa uma toxicidade comum relacionada ao tratamento quimioterápico de neoplasias infantis. O objetivo do presente estudo foi integrar os dados disponíveis publicados na literatura para identificar os potenciais fatores de risco associados ao desenvolvimento de MO em pacientes oncológicos pediátricos. Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca eletrônica em quatro bases de dados. As bases de dados eletrônicas foram pesquisadas para identificar estudos que incluíam fatores de risco para MO em pacientes oncológicos pediátricos. Resultados: Dezenove artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. A incidência de MO variou de 20% a 80.4% nos estudos. Agentes quimioterápicos foram potenciais fatores de risco para MO em oito (42%) estudos incluídos. Parâmetros hematológicos, hepáticos e renais também foram considerados como fatores de risco em oito (42%) estudos. Fatores individuais específicos foram identificados em 5 estudos (26.3%), Doença de base, microbiota oral, perfil genético e biomarcadores foram identificados como potenciais fatores de risco em 4 (21%) estudos cada. Conclusões: A definição de alguns dos fatores de risco potenciais para o desenvolvimento da MO pode aparecer como um conhecimento importante para a prevenção e manejo da doença. Mais estudos são necessários para padronizar a avaliação dos fatores de risco e escalas de avaliação de MO. De acordo com os estudos incluídos nesta revisão sistemática, os agentes quimioterápicos, os polimorfismos

de genes relacionados ao curso da MO e a diversidade da microbiota oral são pontos que merecem atenção especial ao se considerar os fatores de risco para o desenvolvimento da MO.

Descritores: Mucosite oral. Quimioterápicos. Câncer infantil.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

Ana Beatriz Queiroz*, Ândrea Daneris, João Pedro Lopes, Tatiana Cenci, Otávio D'Avila, Maximiliano Cenci, Giana Lima, Flávio Demarco, Marcos Correa, Rafael Moraes

Objetivo: Uma pesquisa com dentistas foi realizada no Brasil para analisar como a cobertura odontológica foi afetada nas redes pública e privada, mudanças na rotina e encargos, e como a prevalência local de COVID-19 afeta os profissionais de Odontologia. **Materiais e Métodos:** Os dentistas foram recrutados por e-mail e Instagram®. Respostas a um questionário pré-testado foram coletadas de 15 a 24 de maio de 2020. Contagens de casos e óbitos do COVID-19 no estado onde os entrevistados trabalham foram usadas para testar associações entre status contextual e diminuições nas consultas semanais, medo de contrair COVID-19 em trabalho e situação de trabalho. **Resultados:** 3.122 respostas foram recebidas de todos os estados brasileiros. A situação de trabalho foi afetada em 94%, sendo as regiões menos desenvolvidas mais impactadas. O impacto da pandemia na rotina clínica foi alto para 84%. 90% relataram temer contrair COVID-19 no trabalho. Modelos multiníveis mostraram que maiores taxas de casos e mortes aumentaram chances de ter medo de contrair a doença. Para cada 1000 casos/100 mortes, chances de não trabalhar ou tratar apenas emergências aumentaram em 36% e 58%. Redução de pacientes atendidos semanalmente foi maior em clínicas públicas do que privadas. **Conclusão:** Este estudo fornece evidências iniciais impactos principais da pandemia na odontologia: aumento das desigualdades devido às diferenças de cobertura entre redes públicas e privadas; a adoção de novas rotinas clínicas, associadas a ônus econômico para os dentistas; e associações de incidência/mortalidade COVID-19 regional com medo de contrair a doença no trabalho.

Descritores: COVID-19. Dentistas. Brasil.

RETENÇÃO INTRA-RADICULAR – SISTEMA LUMINEX

Ana Beatriz Pereira de Carvalho*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Fernando Manoel Pereira Jimenez, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

As resinas fotopolimerizáveis, agregadas à técnica do condicionamento ácido do esmalte e da dentina, constituem, sem sombra de dúvida, o material estético mais utilizado nas últimas décadas. As resinas fotopolimerizáveis vêm sendo também muito empregadas como material de reforço intra-radicular, principalmente depois que o sistema de pinos pré-fabricado intra-radicular (Luminex) foi introduzido no mercado. O ponto alto desse sistema de ancoragem radicular é o seu componente fototransmissor, além de polimerizar integralmente a resina no interior do contudo, ele cria o espaço adequado para acomodar passivamente o pino metálico pré-fabricado de titânio. O objetivo do nosso trabalho é apresentar as vantagens na utilização do sistema Luminex e em seguida mostrar um caso clínico de uma paciente jovem que apresentava o dente 11 com uma faceta de resina composta que se fraturou, com a remoção de toda a resina optamos em utilizar o pino intra-radicular Luminex e confeccionar uma coroa de cerâmica pura.

Descritores: Adesivos Dentinários. Pinos Dentários. Cimentos Dentários.

USO DE BIODENTINE PARA REABSORÇÃO DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Toebe Silva*, Rafaela Hartmann Kasper, Gabriela Moraes Machado, Caren Serra Bavaresco, Myrian Camara Brew

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de *biodentine* para o tratamento de lesões provenientes de reabsorções dentinárias. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca no PubMed com os termos (“*tricalcium silicate*”[*Supplementary Concept*] OR “*tricalcium silicate*”[*All Fields*] OR “*biodentine*”[*All Fields*]) AND (“*tooth resorption*”[*MeSH Terms*] OR (“*tooth*”[*All Fields*] AND “*resorption*”[*All Fields*]) OR “*tooth resorption*”[*All Fields*]) AND (“2010/04/07”[*PDat*] : “2020/04/03”[*PDat*]), para encontrar artigos que avaliassem o uso de *biodentine* para tratamento de reabsorção dentinária. **Critério de inclusão:** a realização de estudos *in vivo*, que avaliassem o tratamento de reabsorção dentinária interna ou externa com *biodentine*. **Critérios de exclusão:** estudos de dados secundários, estudos *in vitro* ou estudos que utilizassem *biodentine* para outros fins. **Resultados:** Foram identificados 19 artigos relacionados ao tema. Após a seleção baseada nos títulos, resumos e textos completos, foram incluídos 11 artigos nessa revisão. O uso de *biodentine* apresentou cicatrização satisfatória dos tecidos duros perirradiculares e não houve recorrência de reabsorção nos estudos. **Conclusão:** O uso do material *biodentine* associado ou não com a terapêutica endodôntica permitiu um tratamento promissor e bem-sucedido para as lesões de reabsorções dentinárias. No entanto, é necessária a realização de mais estudos de *biodentine* a fim de estabelecer protocolos de tratamento.

Descritores: Reabsorção da Raiz. Compostos bioativos. Tratamento.

AValiação DE ADESIVOS COM ORTOFOSFATOS DE CÁLCIO APÓS EXPOSIÇÃO A DIFERENTES MEIOS DE ARMAZENAMENTO

Ana Cristina Andriolli Zattera*, Matias Mederos, Isadora Martini Garcia, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: Avaliar o comportamento de adesivos experimentais com hidroxiapatita (HAp), alfa- fosfato tricálcico (α -TCP) ou fosfato octacálcico (OCP) após armazená-los em três meios diferentes: seco, água destilada ou ácido láctico. **Materiais e Métodos:** Adesivo experimental foi formulado com bisfenol A-glicidil metacrilato, hidroxietil metacrilato e sistema fotoiniciador. HAp (G_{HAP}), α -TCP ($G_{\alpha-TCP}$) ou OCP (G_{OCP}) foram adicionados à resina adesiva a 2% em massa. Um grupo permaneceu sem fosfatos de cálcio como controle (G_{Ctrl}). Os adesivos foram avaliados quanto à rugosidade superficial, microscopia eletrônica de varredura (MEV), e resistência coesiva após armazenamento em água destilada (pH = 5,8), ácido láctico (pH = 4) ou meio seco. **Resultados:** Não houve diferença entre os grupos quanto à rugosidade inicial ($p > 0,05$). G_{HAP} apresentou maior valor de rugosidade após imersão em água ($p < 0,05$) ou ácido láctico ($p < 0,05$). MEV indicou variação superficial dos adesivos, principalmente para $G_{\alpha-TCP}$ e G_{HAP} . G_{HAP} apresentou maior resistência coesiva em meio seco ($p < 0,05$), e o valor reduziu após o armazenamento em ácido láctico ($p < 0,05$). As propriedades físicas dos adesivos experimentais foram diferentes dependendo do fosfato de cálcio incorporado e do meio de armazenamento do polímero. O grupo com HAp foi aquele com maior variação de rugosidade e redução de resistência coesiva entre os adesivos, principalmente quando exposto a meio ácido.

Descritores: Cura Luminosa de Adesivos Dentários. Bis-Fenoll A-Glicidil Metacrilato. Fosfatos de Cálcio.

PERFIL DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E HPV POSITIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Lisboa Antonieto*, Éwerton Machado Veloso, Felipe Henrique Barbosa Ribeiro, Brenda Batista da Silva, Rose Mara Ortega

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi elaborar o perfil dos pacientes portadores de carcinomas de cabeça e pescoço que concomitantemente eram positivos para o HPV. **Resultados:** Foi possível constatar uma notável prevalência masculina para a ocorrência do HPV, pela maior taxa de conversão e resposta imunológica das mulheres ao vírus. Na inter-relação entre o HPV e carcinoma de orofaringe, a predominância foi em pacientes homens, com idade de detecção média de 54 anos, portadores de hábitos nocivos, a saber, fumo, bebidas alcoólicas e parceira feminina portadora de HPV. Além disso, a raça branca foi mais prevalente e a classe socioeconômica mais elevada. Já na inter-relação entre o HPV e o carcinoma cervical, não houve considerável prevalência de gênero, havendo equilíbrio, com idade média de detecção de 49 anos, com hábitos nocivos de fumo, bebidas, uso prolongado de contraceptivos orais, dentre outros. **Conclusão:** Concluiu-se que o HPV está fortemente associado aos casos de carcinomas de células escamosas na região da orofaringe. O gênero masculino parece ser mais afetado com média de idade 54 anos. Foi observado também a presença de hábitos nocivos como fumo e etilismo nos indivíduos acometidos. Desse modo, infere-se que o perfil dos pacientes diagnosticados com carcinomas de células escamosas na região de cabeça e pescoço positivos para o HPV não difere muito dos pacientes diagnosticados com a mesma neoplasia, mas negativos para a presença de HPV. No entanto, são necessários mais estudos para que estratégias de prevenção e de diagnóstico precoce sejam instituídas.

Descritores: Head and neck cancer. Squamous cell carcinoma. Human papillomavirus.

SAÚDE BUCAL E COVID-19: USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO E REFORÇOS NOS HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO DENTÁRIA NO PERÍODO DE PANDEMIA

Ana Vitória Alves de Souza*, Bruna Caroline de Sousa Coura, Bianca Neves Kaspary, Gabriela de Oliveira Blanco, Isabela Amorim Jesuino, Natália de Paula Souza, Valeska Afonso Ardigueire, Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Jefferson José de Carvalho Marion, Rafael Ferreira

Objetivo: Este projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO/UFMS) tem como objetivo fornecer informações à população, de maneira virtual pelas redes sociais *Instagram* (IG) e *Facebook* (FB) sobre a importância da higiene bucal e sua influência na saúde sistêmica durante o período de quarentena pela COVID-19. **Relato de Experiência:** A produção dos materiais audiovisuais foi realizada por acadêmicos e professores dos cursos de Odontologia, Nutrição e Jornalismo. As publicações foram semanais nas redes sociais do Serviço de Trauma Dental (STD/FAODO), pelo IG e FB, e na página oficial da UFMS. Os temas abordados eram lavagem das mãos, hábitos nutricionais saudáveis, além da escolha correta de produtos e técnicas de higienização dentária. Todo o material confeccionado levou em consideração as faixas etárias e as diferenças socioeconômicas e culturais. **Resultados:** Em menos de 4 meses do projeto, obteve-se mais de 2 mil seguidores no IG e 900 interações via curtidas a partir das 17 publicações. Foi realizado um questionário online pelos *stories* (IG) avaliando o desempenho e aproveitamento do público quanto aos conteúdos publicados. De modo geral, notou-se que os participantes obtiveram aproveitamento mínimo de 70% dos conteúdos, sendo a média geral de 88% de acertos,

demonstrando grande aproveitamento quanto a alfabetização em saúde bucal. Conclusão: As estratégias de promoção de saúde via mídias sociais possibilitaram orientar a população nesse período de quarentena pela COVID-19, promovendo instrução e prevenção em âmbito de saúde bucal e contribuindo para melhora da qualidade de vida.

Descritores: Rede social. Promoção da saúde. Saúde Bucal.

CONDIÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Andreza Montelli do Rosário*, Aryane Marques Menegaz, Thays Torres do Vale Oliveira, Ana Regina Romano, Vanessa Poliana Pereira da Costa, Marina Sousa Azevedo

Objetivo: Avaliar as condições de cárie dentária (CD) em escolares atendidos na Clínica Infantil de uma universidade pública. Materiais e Métodos: Foram incluídas crianças de 8 a 12 anos que passaram pela triagem. Foi realizada anamnese e exame clínico, para avaliação da CD através do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). Classificou-se o paciente quanto a severidade em: sem cárie (dentes hígidos); estágio inicial: presença de pelo menos uma superfície com mancha branca (ativa ou inativa); estágio moderado: presença de pelo menos uma superfície com lesão cavitada limitada ao nível de esmalte ou com aparência de sombreamento da dentina subjacente; e estágio avançado: pelo menos uma superfície com cavitação e exposição de dentina. A atividade de CD e índice PUFA (envolvimento pulpar, úlcera devido a fragmentos de raízes, fístula e abscesso) para mensurar as consequências da CD não tratada foram coletados. Resultados: Poucos estavam livres de cárie (7,6%) e a maioria tinha estágio mais severo (39,5%). Os que tinham lesão, 57 (47,9%) tinham algum dente restaurado por cárie, 8 (6,7%) algum dente perdido por cárie e 65,4% tinham lesões ativas. A prevalência do índice PUFA foi 5,9%. Conclusão: O perfil de pacientes que buscam atendimento odontológico nessa instituição é de crianças com altos índices de cárie dentária e em estágio avançado.

Descritores: Cárie dentária. Criança. Odontologia.

COMO POTENCIALIZAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aneiza Simoní Lucas*, Orlando Luiz do Amaral Júnior, Patrícia Bastianello Campagnol, Gabriele Rissotto Menegazzo, Maria Laura Braccini Fagundes, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência acerca do projeto “Sorria Santa Maria”. Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência de um projeto desenvolvido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. As atividades deste projeto são destinadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que possuem dificuldade no acesso aos serviços de saúde bucal devido à insuficiente cobertura de Equipes de Saúde Bucal no município. O projeto também realiza atividades multidisciplinares de educação em saúde, estimulando a prevenção de doença e promoção da saúde, através de ações que incluam as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS). Resultados: De 2017 a 2019 já foram realizadas 1043 consultas e 4250 procedimentos. Os procedimentos restauradores e de raspagem periodontal são os que apresentaram maior demanda pelos usuários. Conclusão: Com a baixa cobertura de serviços de saúde bucal e o aumento da demanda por cuidados bucais, o projeto “Sorria Santa Maria” vem sendo uma

alternativa que tem contribuído para redução dos índices de agravos em saúde bucal do município, aumentando o acesso aos atendimentos odontológicos, pautado na integralidade do cuidado e promovendo vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Saúde bucal. Saúde Pública. Promoção de Saúde.

O USO DA TOMOGRAFA CONE BEAM NA DETECÇÃO DE CANAIS NÃO OBTURADOS DE MOLARES SUPERIORES: UM ESTUDO *IN VITRO*

Antônio Marcos Gonçalves Duarte*, Zead Mahmud Carvalho Saleh Filho, Eduardo Trota Chaves, Henrique Timm Vieira, Nádia de Souza Ferreira, Melissa Feres Damian

Objetivo: Este estudo *in vitro* avaliou a efetividade da tomografia computadorizada *cone beam* (TCCB) na detecção de canais mesiovestibular 2 (MV2) não obturados em molares superiores tratados endodonticamente, utilizando ou não uma ferramenta de redução de artefatos (FRA) do tomógrafo. Materiais e Métodos: Nove molares superiores humanos extraídos foram escaneados por TCCB (*baseline*). Em seguida realizou-se a endodontia destes, com instrumentação recíproca e técnica obturadora de cone único. Canais MV2 não foram acessados e obturados. Após, 2 novas TCCBs foram executadas, uma sem a FRA e outra com a FRA. Em reconstruções multiplanares no *software* OnDemand 3D Dental®, 2 avaliadores analisaram as imagens em conjunto, de forma cegada para os exames pós endodontia sem e com a FRA, registrando a presença ou não do canal MV2. A concordância na identificação dos canais entre *baseline* e as demais imagens foi verificada por meio do teste Kappa. Resultados: Nas imagens *baseline* e sem o uso da FRA o canal MV2 pôde ser identificado em 8 dentes (88,9%), ao passo que nas imagens obtidas com a FRA identificou-se o canal MV2 em 2 dentes (22,2%). O teste Kappa revelou concordância classificada como boa e regular na identificação do canal MV2 entre as imagens do *baseline* e as imagens com e sem FRA, respectivamente. Conclusão: A TCCB apresentou efetividade classificada entre regular e boa na identificação de canais MV2 não obturados de molares superiores tratados endodonticamente, apresentando pior performance quando a FRA foi usada na aquisição das imagens.

Descritores: Endodontia. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Obturação do canal radicular.

SENSIBILIDADE DOLOROSA DO NERVO MENTAL RELACIONADA A REABSORÇÃO ÓSSEA DOS PROCESSOS ALVEOLARES EM MANDÍBULAS DE DESDENTADOS

Arthur Felipe de Brito Andrade*, Rilarly Rodrigues Feitosa, Eliane Marques Duarte De Sousa, Anna Ferla Monteiro Silva, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva

Objetivo: Objetivou-se apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, a relação da sensibilidade dolorosa do nervo mental e a reabsorção óssea dos processos alveolares da mandíbula. Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, entre os anos de 2015 e 2020, utilizando os termos “nervo mental” e “reabsorção óssea”. Destarte, foram encontrados 28 artigos em português, inglês e espanhol. Desse número, 4 foram selecionados. Resultados: A literatura relata que a perda dos elementos dentários ocasiona mudanças consideráveis na maxila e mandíbula, resultando em alterações anátomo-funcionais no paciente. Após exodontias, o osso alveolar inicia um processo de reabsorção óssea em decorrência da falta de estímulos locais do dente e ligamento periodontal. Tal fato

ocorre nos processos alveolares e se apresenta de modo variado entre a população, podendo desencadear, na mandíbula, aproximação do forame mental ao rebordo residual. A reabsorção óssea após a perda do elemento dental pode causar danos ao nervo mental, devido à proximidade do forame à crista alveolar. Assim, a compressão desse feixe vaso-nervoso por próteses, leva a uma sensação dolorosa ipsilateral no paciente, podendo causar, em casos mais graves, parestesia no lábio inferior. Conclusão: Sabe-se que realmente pode ocorrer uma estimulação dolorosa do nervo mental devido a reabsorção do osso alveolar, sendo necessário o estudo clínico e conhecimento da localização do forame mental em dentados e desdentados, para o correto planejamento de condutas clínicas e cirúrgicas tais como, instalação de implantes dentários e próteses totais, prevenindo assim lesão ao nervo mental.

Descritores: Anatomia. Arcada Edêntula. Perda do Osso Alveolar.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OVERDENTURE DE ENCAIXE MK1 APÓS CIRURGIAS DE ENXERTO ÓSSEO E LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

Artur Ferronato Soto*, Oswaldo Baptista de Souza Júnior, Cristiane Machado Mengatto, Myriam Pereira Kapczinski

Até a poucas décadas, a opção terapêutica mais utilizada para reabilitar os desdentados totais foi a prótese total muco-suportada removível. Após seu uso contínuo, podem ocorrer complicações que aceleram o processo de reabsorção óssea, tendo como resultado a perda de retenção e a estabilidade. Insatisfeitos com a qualidade funcional das suas próteses, muitos pacientes almejam maior previsibilidade, havendo uma crescente busca pelas próteses implanto-suportadas. A overdenture com attachment MK1 é opção protética para pacientes com maxila atrófica, pois oferece uma maior liberdade no posicionamento dos implantes, estabilidade, retenção, estética e a possibilidade de remoção para higienização. O objetivo do trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente reabilitada com overdenture superior sobre implantes com encaixe MK1. Foi realizada a cirurgia de levantamento de seio maxilar por janela lateral bilateralmente com enxertia de biomaterial xenógeno BioOss com aproximadamente 3,5 gramas de material. Após 6 meses foi realizada segunda reintervenção cirúrgica para colocação de cinco implantes dentários da marca NeoDent distribuídos na maxila, sendo três do lado esquerdo e dois do lado direito, um deles com pilar angulado. Na terceira intervenção cirúrgica foi realizada reabertura e colocação dos cicatrizadores. A fase protética consistiu-se de uma overdenture com barra metálica sobre os implantes e com encaixe MK-1. Conclui-se após instalação que, cada vez mais, a reabilitação com próteses totais sobre implantes vem se consolidando como opção de tratamento trazendo satisfação para os pacientes. Porém, cabe ao profissional avaliar as suas indicações e contraindicações.

Descritores: Implante Dentário. Encaixe de Precisão de Dentadura. Prótese Total.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES 2020

Augusto Sartori dos Santos*, Arthur de Melo Mylius, Bruna dos Santos Borges, Thomas Fernando Mallmann, Lina Naomi Hashizume

Objetivo: O objetivo deste programa de extensão foi promover saúde para indivíduos com deficiência intelectual e seus cuidadores através de ações que levem informações de

fácil acesso e qualidade sobre saúde a esta população. **Materiais e Métodos:** Até a última edição, o programa atuava visitando instituições para pessoas com deficiências intelectuais realizando atividades lúdicas de promoção de saúde para os deficientes e seus pais/cuidadores. Entretanto estas atividades presenciais foram suspensas desde março/2020 devido à necessidade de distanciamento social pela pandemia. Portanto, na edição de 2020 o presente programa de extensão tem trabalhado nas redes sociais (Facebook e Instagram) com postagens semanais sobre conteúdos relacionados à saúde do deficiente intelectual e de seus cuidadores e também com as questões relacionadas à pandemia. **Resultados:** Estas ferramentas tem dado visibilidade e divulgado bastante o presente programa de extensão para a comunidade em geral. Esperamos retornar às atividades presenciais em breve e continuar com a divulgação e as postagens nas redes sociais. **Conclusão:** O presente programa de extensão tem contribuído para a melhoria na qualidade de vida e inclusão social de indivíduos com deficiência intelectual e seus cuidadores e tem conscientizado a comunidade geral sobre o tema. Além disso, o programa tem promovido a interação entre extensão, pesquisa e ensino com as práticas e vivências dos alunos de graduação vinculados ao programa.

Descritores: Promoção de saúde. Deficiência Intelectual. Cuidadores.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIA REDES SOCIAIS SOBRE TRAUMATISMO DENTAL E URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Bruna Caroline de Sousa Coura*, Ana Vitória Alves de Souza, Bianca Neves Kaspary, Gabriela de Oliveira Blanco, Luiza de Jesus Queiroz, Natália de Paula Souza, Valeska Afonso Ardigueire, Andrea Freire, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Rafael Ferreira, Jefferson José de Carvalho Marion

Objetivo: Adaptar as ações de orientação sobre traumatismo dental e urgências odontológicas para o ambiente virtual por meio de redes sociais, visando prevenir traumas e complicações durante a pandemia de COVID-19 e levar educação em saúde à população em isolamento domiciliar de forma segura e acessível. **Relato de Experiência:** Para a produção de *cards* informativos e vídeos, formou-se uma equipe interdisciplinar e multiprofissional de professores e estudantes. O processo de criação envolve a pesquisa e elaboração de conteúdo com os cursos de odontologia e nutrição e produção da arte visual com o curso de jornalismo. Toda produção é orientada por professores das três áreas. São realizadas reuniões semanais com a equipe. A troca de ideias entre os cursos possibilita a articulação dos saberes e uma abordagem integralizada. Os materiais audiovisuais apresentam conteúdo simples e objetivo, além de ilustrações de autoria própria. As postagens são semanais nos perfis do Instagram @stdfaodo e @ufmsoficial. **Resultados:** Obteve-se a expansão do conhecimento sobre o tema e a abertura de um canal de diálogo com a população. Em quatro meses o projeto contabiliza mais de 2.300 seguidores, 5.000 curtidas e 16.100 visualizações, evidenciando o crescimento e popularização das redes sociais, que assumem um papel importante na construção de pensamentos e comportamentos da sociedade. **Conclusão:** As redes sociais usadas como forma de educação em saúde integram a população ao assunto, de modo a fortalecer seu conhecimento, viabilizando a prevenção, os primeiros cuidados no momento do trauma e a correta busca por ajuda profissional durante a pandemia.

Descritores: Traumatismo Dentário. Pandemia. Redes Sociais.

RELATO DE CASO: SÍNDROME RARA – DOENÇA DE HUNTINGTON

Bruna Borges*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo

A doença de Huntington é uma condição hereditária autossômica dominante, rara, neurodegenerativa, acomete de 5 a 10 indivíduos a cada 100.000. Os pacientes acabam sendo dependentes totalmente de seus cuidadores, causando uma sobrecarga física e emocional nos mesmos, provocando-lhes estresse e, também, sentimento de compaixão. Objetivo: O presente relato de caso clínico, tem por objetivo abordar as condutas de manejo, adaptação profissional e tratamento odontológico de rotina de um paciente diagnosticado com a Doença de Huntington. Relato de caso: Paciente DRG, do sexo masculino, de 49 anos de idade apresentava demência progressiva, movimentos involuntários, repetitivos e aleatórios, o que dificultava o seu atendimento odontológico desde 2015, na clínica de pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mesmo assim, todas as atividades em clínica planejadas, foram executadas a 4 e 6 mãos, com a cooperação de sua irmã cuidadora. Durante estes 4 anos de acompanhamento do paciente foram realizadas restaurações, exodontias e, nos últimos anos apenas raspagem e polimento supragengival, com reforço preventivo educativo para a cuidadora. Conclusão: Há uma necessidade imperativa de capacitação dos cirurgiões-dentistas para o atendimento ao paciente com a doença de Huntington, uma vez que demanda tempo de atendimento, vínculo entre profissional e paciente, além de um trabalho conjunto com o seu cuidador.

Descritores: Doença de Huntington. Saúde bucal. Cuidadores.

INFLUÊNCIA DO AGENTE FOTOSSENSIBILIZADOR E DO NÚMERO DE SESSÕES DE TERAPIA FOTODINÂMICA NA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR

Bruna Neves Portugal*, Vicente Castelo Branco Leitune, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar a influência do tipo de agente fotossensibilizador e o número de sessões realizadas na terapia fotodinâmica (PDT) quanto à resistência de união adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados no canal radicular. Método: Cinquenta incisivos decíduos bovinos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos experimentais, de acordo com o tipo de agente fotossensibilizador e o número de sessões realizadas na PDT: GC – sem PDT (controle); GF1M – PDT (1 sessão) com azul de metileno; GF2M – PDT (2 sessões) com azul de metileno; GF1T – PDT (1 sessão) com azul de toluidina; GF2T – PDT (2 sessões) com azul de toluidina. Pinos de fibra de vidro Exacto® foram cimentados com RelyX U200® dentro do canal radicular, permanecendo 15 dias em água destilada. Os corpos de prova foram seccionados com média de 1.56 mm de espessura de espessura em cada um dos terços radiculares (cervical, médio e apical) e submetidas ao teste de *push-out*. Após a realização do teste, as amostras fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio para determinação do padrão de fratura. Os dados obtidos foram tratados pelo teste *one-way* ANOVA ($\alpha = 0.05$). Resultados: Não houve diferença estatística comparando os tratamentos propostos e os terços radiculares analisados ($P > 0.05$). Conclusão: O tipo de agente fotossensibilizador utilizado e o número de sessões realizadas na PDT não influencia na resistência de união adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular.

Descritores: Pinos Dentários. Adesividade. Fotoquimioterapia.

MATERIAIS DE APOIO À EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: VÍDEO "O FLÚOR EM AÇÃO"

Camila Adriane Leffa Rosa*, Daiane Oliveira Guimarães Krug, Karla Frichembruder,
Lina Naomi Hashizume, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Relatar a confecção de um vídeo sobre o mecanismo de ação do Flúor na cavidade bucal através de um experimento. **Materiais e Métodos:** As etapas de criação do vídeo foram de pré-produção, produção e pós-produção. O vídeo, intitulado "O Flúor em ação", foi publicado no Youtube no canal do Centro de Pesquisas em Odontologia Social no dia 13/08/2020. **Resultados:** Na pré-produção foram definidos objetivos, tipo de vídeo, imagens, cenário, atores e roteiro. O roteiro teve como referência uma experiência realizada no Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal da Faculdade de Odontologia. A linguagem e edição do vídeo foram adaptadas para alcançar o público infante-juvenil. A produção do vídeo foi realizada pelo núcleo de gravação da UFRGS. Na pós-produção ocorreram a edição, inclusão da trilha sonora, revisão e aprovação. Após quarenta dias de exibição no canal, o vídeo apresentou 146 visualizações e 18 curtidas. O vídeo foi usado como material de apoio no ensino remoto emergencial. **Conclusão:** A confecção de materiais de apoio como este vídeo exige planejamento e equipe multiprofissional. A análise do primeiro mês do vídeo permite considerar que ele amplia o acesso a evidências quanto ao mecanismo de ação do Flúor e é uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. O vídeo encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=DHl4gM8iFgs&t=29s>.

Descritores: Flúor. Saúde bucal. Educação em saúde.

DESCONFORTO DE CRIANÇAS DURANTE TRATAMENTO RESTAURADOR SOB DIFERENTES TÉCNICAS DE ISOLAMENTO: ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Kaufmann*, Maria Luisa Vieira Borges, Sabrina Wilde, Júlia Toniolo, Bethania Paludo de Oliveira,
Daiana Back Gouvea, Nicole Marchioro Santos, Jonas de Almeida Rodrigues

Objetivo: Esse estudo transversal avaliou o desconforto de crianças durante a realização de restaurações oclusais e ocluso-proximais realizadas com cimento ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) em molares decíduos sob isolamento absoluto (A) e isolamento relativo (R). **Metodologia:** Noventa e duas crianças foram incluídas e 188 molares decíduos com lesões de cárie oclusais e ocluso-proximais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (92 A e 96 R). Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure – SDI, Victoria, Austrália) após remoção seletiva de tecido cariado. A escala analógica de Wong-Baker (WB) foi utilizada para avaliar o nível de desconforto dos pacientes após os tratamentos. Foi possível avaliar o desconforto de 92 pacientes após terem sido realizadas 179 restaurações (88 A e 91 R). Foi utilizado o teste de Qui-Quadrado para comparar o desconforto entre os grupos e o teste Kruskal-Wallis para avaliar a influência das variáveis (número de faces, lado da arcada, tipo da arcada e dente) no desconforto. **Resultados:** Não foi relatado desconforto em 58,7% das crianças, sendo que 84% (A) e 87,91% (R) dos relatos foram classificados em "sem dor" ou "um pouco de dor". Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao nível de desconforto ($p=0,745$) e tampouco foi observada influência das variáveis no desconforto. **Conclusão:** Pode-se concluir que ambas as técnicas causaram

similarmente pouco ou nenhum desconforto durante a realização de restaurações oclusais e ocluso-proximais realizadas com CIVMR em molares decíduos.

Descritores: Cárie dentária. Dente decíduo. Diques de borracha.

USO DE MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÕES ADESIVAS EM DENTES POSTERIORES

Camila Raubach Dias*, Giovane Hisse Gomes, Josué Martos

Objetivo: Descrever o emprego de uma matriz termoplastificada reprodutora da anatomia oclusal em um primeiro molar inferior permanente com lesão cariada em dentina e integridade da superfície oclusal do esmalte. **Relato de caso:** O exame clínico e radiográfico interproximal em um paciente jovem evidenciou extensa imagem radiolúcida no elemento dentário 46 sugestiva de lesão dentinária. O diagnóstico de cárie oculta foi exposto ao paciente e seu tratamento aprovado através do termo de consentimento livre e esclarecido. O protocolo restaurador empregou um dispositivo de transferência oclusal pré-fabricado (Biteperf Dental Products, Málaga, Spain). A transferência oclusal se deu através da plastificação do dispositivo sob a chama de uma lamparina durante 10 segundos e posterior posicionamento na superfície oclusal do dente, previamente isolado com vaselina. Uma marcação de orientação da matriz tendo como referência o sulco vestibular permitiu o reposicionamento da matriz no momento da inserção do incremento final da restauração. Na sequência, foi realizado o preparo cavitário inicial e remoção da dentina cariada, lavagem da cavidade, condicionamento ácido, aplicação de adesivo e inserção incremental da resina composta fotopolimerizável. A última camada de resina composta foi inserida e pressionada pelo dispositivo sendo polimerizada por 60 segundos. A funcionalidade da restauração foi checada com papel articular e realizado um leve acabamento e polimento. **Resultados:** A funcionalidade e estética da restauração foram garantidas. **Conclusão:** A técnica restauradora com o emprego de uma matriz transferidora da anatomia oclusal é plenamente eficaz e facilitadora no restabelecimento da sua reprodutibilidade anatômica e oclusão.

Descritores: Dente. Restauração dentária permanente. Oclusão dentária.

ENVELHECENDO COM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA REALIZAR ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Camila Segatto Hartmann*, Daniel Fagundes De Souza, Gabriela Cabral Tondolo, Giovanna Gioppo Corrêa, Giovanna Leal Klein, Jessica Carvalho de Oliveira, Luana Carolina Kleinert, Luiz Fillipi Fleck, Marina Michels Dotto, Natalia Cassel Da Costa e Luísa Helena do Nascimento Torres

Objetivos: Relatar a adaptação das atividades extensionistas realizadas com idosos pelo grupo PET Odontologia UFSM no período de pandemia. **Relato de Experiência:** Os participantes compreenderam idosos que residiam em duas instituições de longa permanência e idosos que habitavam duas casas de passagem de Santa Maria. As atividades foram elaboradas através da confecção de materiais, como vídeos, jogos e cartilhas, que além de instrumentalizar os idosos em relação a temas ligados à saúde geral e bucal, evita a perda do vínculo das instituições com o grupo e dos moradores entre si. A ação iniciou através do contato com as instituições e sugestões dos assuntos a serem abordados nos vídeos educativos. O grupo optou pela criação de material audiovisual por ser considerado um meio de disseminação de conhecimento e de aprendizagem autônoma. Os assuntos escolhidos foram

xerostomia, lesões bucais, higiene de prótese dentária, tabagismo e autoestima. As cartilhas foram confeccionadas visando complementar a experiência dos vídeos, enquanto os jogos foram elaborados como facilitadores da interação entre os idosos e estimulantes ao raciocínio lógico. Resultados: O material confeccionado foi entregue nos locais, respeitando os cuidados de distanciamento e para possibilitar a higiene dos mesmos foi entregue um frasco de álcool 70%. Até o momento da submissão do trabalho, duas instituições realizaram as atividades. Conclusão: A atividade extensionista foi bem aceita nas instituições, apesar dos obstáculos impostos pela pandemia que impossibilitam a presença. Dessa forma, as estratégias adotadas pelo grupo mostraram-se afetivas no quesito adaptativo e possibilitaram a continuidade das ações com idosos.

Descritores: Extensão comunitária. Instituição de longa permanência para idosos. Educação em saúde.

USO DE DISPOSITIVO MODELADOR NASAL EM PACIENTES NEONATAIS PORTADORES DE FENDA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Cândida Seffrin Willers*, Adriana Corsetti

As fissuras labiopalatinas interferem na vida dos pacientes com relação a alterações funcionais, estéticas e psicológicas. O tratamento pré-operatório é uma técnica que objetiva guiar os segmentos alveolares e facilitar as cirurgias primárias. Objetivo: Relatar um caso utilizando o dispositivo modelador nasal para estimar a melhora do contorno e simetria nasal e a aproximação gradual dos bordos mais afastados da região anterior da fissura. Materiais e Métodos: Paciente neonatal, 17 dias de vida, gênero masculino, deu início ao tratamento pré-cirúrgico através da modelagem nasal. No exame físico foi constatada a presença de fissura labioalveolar completa à direita e fissura labial completa à esquerda; fenda palatina completa no palato duro à direita e incompleta à esquerda; no palato mole a fenda era completa – LAHSh_L – associada à deformidade nasal. O tratamento pré-cirúrgico se aplicou no intervalo de 90 dias; após, foi realizada a cirurgia para correção da deformidade – rinolabioalveoloplastia. Foram feitas avaliações clínicas durante o uso do dispositivo para avaliar a distância da região anterior da fissura e a melhora do contorno nasal. Resultados: Houve uma aproximação dos bordos da região anterior da fissura, o que auxiliou no reposicionamento cirúrgico. Conclusão: Entende-se que a remodelagem da cartilagem nasal deformada pelo modelador nasal e a aproximação dos segmentos labiais pelas fitas adesivas facilitam as cirurgias primárias, entretanto, o sucesso dependerá da colaboração dos responsáveis no uso do dispositivo e da correta instrução para realizar as trocas das fitas e o manuseio do modelador nasal.

Descritores: Fissura labial. Fissura palatina. Cirurgia Maxilofacial.

RESTABELECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS E FUNCIONAIS DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES UTILIZANDO RESTAURAÇÕES LIVRES DE METAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carolina Schuster Ouriques*, Douglas Silva de Almeida, Mateus Bertolini Fernandes dos Santos, Noéli Boscato, César Dalmolin Bergoli

Objetivo: Descrever uma reabilitação com coroa unitária e faceta em cerâmica pura, usando dissilicato de lítio em incisivos centrais superiores que apresentavam alterações de cor, devido a restaurações inadequadas de resina composta. **Relato de caso:** Realizou-se um clareamento caseiro supervisionado com peróxido de carbamida a 16%. Remoção da restauração defeituosa, escolha do pino de fibra de vidro para o dente 21 e desobturação com broca correspondente. O conduto e a estrutura remanescente receberam condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização, seguida pela inserção do cimento resinoso no conduto, colocação do pino e fotoativação. Reconstrução do núcleo de preenchimento com resina composta, e preparo para coroa total no 21 e para faceta no 11. Confecção dos provisórios com resina bisacrílica cor A1. Na consulta subsequente, realizou-se a moldagem de trabalho pela técnica de dupla impressão, registro oclusal com silicona pesada de adição, em MIH, tomada do arco facial, seleção de cor, montagem dos modelos em articulador e envio ao laboratório. As superfícies internas das restaurações foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% e a superfície dental com ácido fosfórico a 37%, e aplicação de sistema adesivo fotopolimerizável. Utilizou-se cimento resinoso Veneer para a faceta e para coroa cimento AllCem, na cor A1 e fotoativados. **Resultado:** Após 21 dias, se observou excelente resultado estético e grande satisfação do paciente. **Conclusão:** A substituição de restaurações insatisfatórias por cerâmicas *metal free* oferece resultados reabilitadores excelentes em termos de estética e longevidade clínica, quando feito um correto diagnóstico e planejamento do caso clínico.

Descritores: Prótese Dentária. Estética Dentária. Materiais Biomédicos e Odontológicos.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL DE UM FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO – CASO CLÍNICO

Carolina Ximendes dos Santos*, Giovane Hisse Gomes, Juan Pablo Aitken Saavedra, Josué Martos, Thiago Marchi Martins

Objetivo: Descrever o tratamento de um paciente com lesão mandibular exofítica diagnosticada como fibroma ossificante periférico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, apresentava aumento de volume na gengiva na região anterior da mandíbula. Ao exame intraoral revelou nódulo sésil, bem delimitado, avermelhado e indolor, de consistência fibrosa sem sangramento, localizada em gengiva marginal livre e inserida entre os incisivos centrais inferiores. O plano de tratamento envolveu uma abordagem periodontal com remoção dos fatores retentivos de biofilme, raspagem supragengival do sextante e posteriormente biópsia do crescimento gengival para análise histopatológica. **Resultados:** O pós-operatório ocorreu dentro dos padrões de normalidade e no acompanhamento da área após 30 dias foi possível observar satisfatória cicatrização do rebordo vestibular conferindo uma resposta bem-sucedida da remoção cirúrgica da lesão. A análise histopatológica revelou uma proliferação de tecido conjuntivo fibroso denso bem vascularizado e celularizado, associado a áreas focais de formação de material mineralizado, organizado em estruturas globosas basofílicas. A proliferação estava revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado com áreas de acantose, algumas projeções alongadas e maior atividade da camada basal, bem como

espongiose e exocitose que acabaram por estabelecer o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Conclusão: A exérese cirúrgica da lesão, com diagnóstico confirmado pelo exame anatomopatológico, possibilitou concluir que o tratamento deve incluir remoção total da lesão e dos prováveis fatores causais, minimizando tendência à recidiva.

Descritores: Fibroma ossificante. Tratamento. Relato de caso.

SAÚDE ORAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SECKEL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Martins Brasil*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvêa, Marcia Cançado Figueiredo

Objetivo: Apresentar o relato de caso clínico de uma paciente com Síndrome de Seckel, uma condição rara, caracterizada por retardo de crescimento intra-uterino, microcefalia, baixa estatura, podendo manifestar diversas anomalias congênitas de ordem neurológica. **Relato de Caso:** A paciente com Síndrome de Seckel, do sexo feminino, 27 anos de idade, compareceu ao serviço de urgência do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com edema facial no lado esquerdo e febre. Houve dificuldade na realização de exame clínico devido à limitação de abertura bucal, e, diante da hipótese diagnóstica de abscesso submandibular, a paciente recebeu antibioticoterapia. Após melhora do quadro agudo, a paciente retornou à clínica para pacientes com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS e foi elaborado um plano de tratamento adaptado para atender as necessidades odontológicas da paciente, envolvendo não só seu tratamento curativo, como também a manutenção periódica em saúde. **Conclusão:** A manutenção da saúde bucal em pacientes com necessidades especiais é de vital importância, pois geralmente sua condição bucal é agravada pelo uso de medicamentos e dificuldades na realização de higiene bucal.

Descritores: Odontologia. Nanismo. Microcefalia.

INFLUÊNCIA DA TOPOGRAFIA DA COROA DENTÁRIA SOBRE A RESISTÊNCIA À FRATURA DE PRÉ-MOLARES COM PREPARO MOD E SUBMETIDOS A DIFERENTES PROTOCOLOS RESTAURADORES

Carulina Bueno de Mesquita*, Rafael Melara, Simone Bonato Luisi, Luiz Henrique Burnett Junior, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar se a topografia da coroa dentária influencia na resistência à fratura de pré-molares com preparo MOD e submetidos a diferentes protocolos restauradores. **Método:** Sessenta e quatro pré-molares, monorradiculares e polirradiculares em proporções numéricas iguais, foram selecionados e divididos em quatro grupos ($n = 8$), para cada uma das topografias analisadas, a citar: GCP: Dente hígido (controle positivo); Demais grupos, apresentavam preparo MOD e tratamento endodôntico. GCN: sem restauração (controle negativo); GR: restaurado e GP: restaurado com pino transfixado. Preparos MOD foram padronizados com largura e profundidade de acordo com as duas topografias. As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à fratura em uma máquina de ensaio universal. O tipo de fratura foi classificado em assoalho pulpar ou em cúspide. Para análise estatística foi utilizado ANOVA, seguido do teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Maior resistência à fratura foi observada nos pré-molares monorradiculares em relação aos polirradiculares ($P < 0.05$). Na comparação entre os protocolos restauradores, independentemente da topografia

dentária, não houve diferença estatística entre os dentes sem ou com restauração coronária sem pino transfixado. Diferença estatística foi obtida nos dentes com restauração direta associada a um pino transfixado ($P < 0.05$). Conclusão: A topografia da coroa dentária apresenta correlação ao risco de fratura. Quanto maior a distância entre as cúspides menor será à resistência para ocorrer à fratura. O tratamento restaurador com uso de pino de zircônia transfixado recuperou a resistência à fratura em relação a um dente hígido.

Descritores: Endodontia. Topografia. Resistência à fratura.

ODONTOLOGIA DO SONO E SUAS TERAPÊUTICAS

Catiuscia Alves Gonçalves*, Catiara Terra da Costa, Luiza Sokolovsky Napoleão

Objetivos: Revisar na literatura pertinente qual a relação entre a Odontologia e o tratamento dos distúrbios do sono. Materiais e Métodos: Este estudo é uma revisão de literatura que surgiu na apresentação de um seminário apresentado no projeto de ensino PCEOrto-UFPEL. As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed e foram selecionados estudos atuais e relevantes sobre o assunto. Resultados: A literatura revela que é possível prevenir o surgimento de patologias do sono tratando pacientes com atresia dos arcos dentários através de uma expansão rápida da maxila, com aparelhos apropriados (SARAIVA, 2018). Assim como, para o bruxismo, que é caracterizado pelo ranger/apertar dos dentes, recomenda a confecção de placas miorelaxantes que impedem o contato entre os dentes e protege o esmalte, evitando seu desgaste (BRIGUENTE, 2017). Pacientes com apneia obstrutiva, que é a incapacidade de respirar devido a uma obstrução total das vias aéreas ocasionando microdespertares de no mínimo 10 segundos (POLUHA, 2015) e, com ronco, que é o som originado de uma vibração, onde as vias aéreas são parcialmente obstruídas (DEKON, 2020), podem ser tratados com aparelhos intraorais, para manter a mandíbula avançada, aumentando a luz das vias aéreas superiores (VINHA, 2010). Conclusão: Indubitavelmente o cirurgião-dentista deve participar ativamente do tratamento e da prevenção dos distúrbios do sono, observando desde a infância qualquer predisposição.

Descritores: Odontologia. Bruxismo. Distúrbios do sono. Aparelhos Intraorais.

INFLUÊNCIA DO FLUORÓFORO UTILIZADO PARA AVALIAÇÃO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA CONFOCAL A LASER DA PENETRAÇÃO INTRATUBULAR DE DIFERENTES CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Charles André Dall Agnol Júnior*, Taiane Correa Furtado, Igor Abreu de Bem, Jefferson Ricardo Pereira, Lucas Machado Silveira, Marcus Vinícius Reis Só, Ricardo Abreu da Rosa

O estudo tem como objetivo avaliar influência do fluoróforo (Rodamina B e Fluo-3) na penetração intratubular de quatro cimentos endodônticos, dois à base de resina epóxica (AH Plus e Sealer Plus) e dois à base de silicato de cálcio (Endosequence e Sealer Plus BC) para análise em microscopia eletrônica confocal a laser. Os canais de 80 dentes bovinos monorradiculares foram preparados manualmente pela técnica ápice coroa até um instrumento tipo K #70 e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%. As raízes foram distribuídas aleatoriamente em 8 grupos (n=10) de acordo com o cimento e o fluoróforo utilizados: AH Plus/Rodamina, AH Plus/Fluo-3, Sealer Plus/Rodamina, Sealer Plus/Fluo-3, Sealer Plus BC/Rodamina, Sealer Plus BC/, Endosequence/Rodamina, e Endosequence/Fluo-3. Todas as amostras foram obturadas pela técnica de condensação lateral. Após 7 dias, as raízes foram seccionadas trans-

versalmente e 3 fatias de aproximadamente 2 mm cada foram obtidas, uma de cada terço do canal. A penetração intratubular de cada um dos cimentos associada aos fluoróforos foram avaliadas em microscopia eletrônica confocal a laser. Sealer Plus/Rodamina e Endosequence/Rodamina apresentaram maiores valores de penetração intratubular em comparação com AH Plus/Fluo-3 e Sealer Plus/Fluo-3 ($P < 0,05$). A penetração intratubular permanece constante ($P > 0,05$), independente do terço radicular, exceto para a porção apical dos grupos AH Plus/Fluo-3 e Sealer Plus BC/Fluo-3. O tipo de fluoróforo influencia a penetração intratubular dos cimentos à base de silicato de cálcio mas não dos cimentos à base de resina epóxica. Cimentos biocerâmicos não devem ser utilizados em associação com rodamina.

Descritores: Rodamina. Obturação do canal radicular. Microscopia confocal.

PET CONEXÕES DE SABERES CENÁRIOS DE PRÁTICA E ESTÁGIOS CURRICULARES NOTURNOS: PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL

Cibele Pitthan da Silva*, Ariel Bertoni Lopes, Bianca Bonfante, Gabriela Oltramari Nery, Jaqueline Jaques Camboim, Kelly Regina Nunes Nascimento, Layla Nicolly Mattos Medeiros, Laysla Pedelhes Silva, Loan Tonial Tomiello, Talvane Ribeiro de Campos, Wellington Luis Xavier Mancilha, Tatiana Reidel e Mailiz Garibotti Lusa

Objetivo: A atividade busca contribuir para a promoção de saúde, pensando-a para além da patologia, contemplando a integralidade do indivíduo. O presente trabalho trata-se de um relato das experiências vivenciadas por acadêmicos da UFRGS dos cursos de Odontologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Psicologia vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes Cenários de Práticas e Estágios Curriculares Noturnos, um programa do MEC que estimula atividades de ensino, pesquisa e extensão através de grupos de estudantes sob tutoria docente. **Relato de caso:** Por meio de um Grupo de Estudo e Trabalho estudou-se saúde ampliada, determinantes e condicionantes sociais, com revisão teórica, organizaram-se as propostas interventivas com base nas demandas identificadas, com foco em áreas de vulnerabilidade social, onde o acesso à informação é mais escasso. As ações foram planejadas a partir da aproximação com lideranças, coordenações de escolas e entidades assistenciais e, a partir daí, organizadas oficinas que ocorreram em escolas de educação infantil, casa de mulheres em situação de violência doméstica e instituições de longa permanência para idosos. **Resultados:** Considerando os determinantes sociais da saúde, a vivência dos acadêmicos em uma perspectiva interdisciplinar, ressalta-se a importância do acesso à informação e da educação popular em saúde, considerando o princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a qual contempla a realidade local e as diferentes necessidades sociais dos indivíduos. **Conclusão:** Estratégias diferentes em saúde devem ser realizadas de acordo com a realidade em questão para atingir a saúde integral.

Descritores: Saúde integral. Promoção da Saúde. Determinantes Sociais da Saúde.

RELAÇÃO ENTRE COVID-19, BRUXISMO E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Clarice Ferreira da Silva*, Karen Dantur Batista Chaves, Vivian Chiada Mainieri Henkin

Objetivos: Analisar a literatura com a finalidade de verificar se há alguma relação entre COVID-19, Bruxismo e desordem temporomandibular (DTM). **Metodologia:** Realização de revisão de literatura discutida para analisar matéria sobre a relação da COVID-19, Bruxismo e Desordens Temporomandibulares. Para a busca utilizou-se as bases de dados PubMed, Medline, Liliacs, Science Direct e SciELO. **Resultados:** As DTMs são um grupo de desordens associadas à dor e disfunção afetando a articulação temporomandibular (ATM) e o sistema mastigatório. Pacientes com DTM sofrem de dor orofacial, tanto quanto sintomas menos específicos incluindo dor de ouvido, zumbido e dor de cabeça. Portanto, indivíduos com DTM merecem especial atenção, visto que eventos neurológicos como dor de cabeça e zumbido, que estão presentes nestas condições, podem ser encontrados também nos casos de COVID-19. Além disso, desordens relacionadas à saúde mental como ansiedade e depressão, são mais comuns em pacientes com DTM do que na população em geral. Então, indivíduos com deficiências psicológicas, como pacientes com DTM, podem ter suas dores perpetuadas em função disto. A COVID-19 não está afetando somente a saúde física, mas está trazendo consequências diretas e indiretas psicológicas e sociais, que podem ter um impacto na saúde mental tanto durante a pandemia como no futuro. **Conclusões:** Baseado na literatura disponível, acredita-se que fatores psicológicos associados com a pandemia podem levar a um grande risco de desenvolver, piorar e prolongar uma DTM, visto que esses fatores podem levar a respostas autonômicas resultando em desordens de sono, agravando o Bruxismo.

Descritores: COVID-19. Bruxismo. Desordens temporomandibulares.

INTERPRETAÇÃO DAS MARCAS DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES IMPRESSAS NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DA PLACA DE BRUXISMO

Daiana Moraes Balinha*, Karen Dantur Batista Chaves, Vivian Chiada Mainieri

Objetivo: Relacionar o padrão de bruxismo refletido na superfície da placa oclusal com os músculos mastigatórios envolvidos em cada movimento e com a função das articulações temporomandibulares (ATMs). **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura discutida objetivando relacionar os estudos sobre o bruxismo, funções dos músculos mastigatórios e os movimentos das ATMs com intuito de embasar a interpretação das marcas impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo. Para busca bibliográfica, utilizou-se as bases de dados PubMed, Medline, Liliacs, Science Direct, Scopus e SciELO, com os seguintes descritores: Bruxism, mandibular movement e occlusal splint. Os artigos foram filtrados no período de 2008-2019, disponíveis em texto completo. **Resultado:** Observou-se a relação entre as marcas impressas na superfície oclusal das placas de bruxismo com os movimentos mandibulares, bem como a ativação dos músculos da mastigação associados a eles. **Conclusão:** As marcas dos movimentos mandibulares impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo estão relacionadas com os movimentos realizados pelos músculos mastigatórios e com a movimentação da mandíbula. O registro destas marcas deve ser relacionado com os sintomas musculares e articulares relatados pelos pacientes com DTM e dor orofacial. Sugere-se que as marcas impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo devam ser observadas durante o acompanhamento do paciente com DTM e dor orofacial e comparadas com a evolução dos sintomas musculares e articulares.

Descritores: Bruxismo. Movimentos mandibulares. Placa de Bruxismo.

DOENÇA PERIODONTAL E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA ELEVADA: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

Daniele Pereira Mule*, Samael Almeida de Borba, Ananda Barrachini Londero, Caroline Schöffner, Sílvia Cardoso de David, Carlos Heitor Cunha Moreira

Objetivo: Estimar a magnitude do efeito da obesidade abdominal na periodontite em indivíduos da zona rural. **Materiais e Métodos:** Dados referentes à medidas de circunferência da cintura e exames periodontais completos de indivíduos provenientes de uma amostra representativa de habitantes da zona rural de Rosário do Sul foram analisados. Para obesidade abdominal uma variável dicotômica foi criada 1) Normal (≤ 94 homem e ≤ 80 mulher) 2) Elevada (> 94 homem e > 80 mulher). Desfecho periodontal foi avaliado e dicotomizado em 1) Saudável ou Periodontite Leve 2) Periodontite Moderada e Severa (CDC-AAP modificado). Regressão logística foi utilizada para a análise dos dados. **Resultados:** Dados de 613 indivíduos foram analisados neste estudo. Independente do gênero, indivíduos com circunferência abdominal elevada apresentaram maior chance de apresentar desfecho periodontal desfavorável (OR= 2,23 [1,35-3,67]). **Conclusão:** O aumento da circunferência da cintura está associado com piores desfechos periodontais nesta amostra. Os achados são semelhantes com dados encontrados na literatura.

Descritores: Periodontite. Obesidade. Circunferência da Cintura.

TIPOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE UTILIZADOS E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL

Douglas Rodrigues Gonçalves*, Luciane Maria Pilotto

Introdução: Há marcantes iniquidades na utilização de serviços odontológicos no Brasil e a posse de planos privados de saúde pode aumentar estas iniquidades. **Objetivos:** Analisar as condições de saúde bucal e sua relação com a posse de plano privado de saúde exclusivamente odontológico (PPO). **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com adultos e idosos brasileiros que visitaram o dentista no último ano. As informações foram obtidas da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 2013. A variável desfecho foi as condições de saúde bucal (SB), considerando a necessidade de prótese e perda dentária em cinco categorias. Análises de regressão logística multinomial foram realizadas. **Resultados:** O maior percentual de indivíduos (38,7%) apresentava condições de SB desfavoráveis, com necessidade de próteses e com poucas perdas dentárias. Destes indivíduos, a maioria era de cor preta (40,3%) ou parda (40,6%), adultos (38,5%) e não tinham nenhum tipo de plano de saúde. No modelo bruto, indivíduos com PPO apresentaram chance maior de ter melhores condições de saúde bucal em relação aos indivíduos que não possuíam plano de saúde e que tinham piores condições de SB. Após ajuste pelas covariadas, possuir PPO apresentou maiores chances apenas entre aquelas categorias que apresentavam as melhores condições de SB. **Conclusão:** A posse de PPO não esteve associada com as piores condições de saúde bucal. É possível que os indivíduos que mais precisam de tratamento não tenham acesso aos planos privados. Ainda, os procedimentos de alto custo podem não estar cobertos pelos planos. Além disso, este estudo apresenta limitações por ser do tipo transversal.

Descritores: Saúde bucal. Sistema Único de Saúde. Planos Privados de Saúde.

PRÓTESES FIXAS UNITÁRIAS EM REGIÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DA SIMPLIFICAÇÃO E PRATICIDADE DO USO DE UM CIMENTO RESINOSO REFORÇADO POR CARGA: RELATO DE CASO E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 4 ANOS

Douglas Silva de Almeida*, Carolina Schuster Ouriques, Gislêne Corrêa, Mateus Bertolini Fernandes dos Santos, Noéli Boscato, César Dalmolin Bergoli

Objetivos: Este trabalho objetiva relatar uma abordagem simplificada através da utilização de um cimento resinoso reforçado, para solução de um caso clínico de fraturas dentárias em região ântero-superior de maxila. **Relato de caso:** Paciente maculino, 20 anos, apresentou fratura coronária nos elementos 11, 12, 13 e 31. Após análise clínica e radiográfica, optou-se pela intalação de pino de fibra de vidro (11 e 12) e confecção de próteses fixas unitárias em dissilicato de lítio e restaurações em resina composta para os demais elementos. Após confecção, o paciente foi rechamado anualmente, sendo avaliado as taxas de sobrevivência e sucesso bem como os critérios de Hickel. **Resultados:** Após 4 anos não houveram intercorrências que interferissem na taxa de sobrevivência e sucesso das restaurações. Além disso, tanto as restaurações cerâmicas como de resina composta apresentaram índices de escore 0 para todos critérios de Hickel. **Conclusão:** O uso do cimento reforçado por carga na cimentação, confecção do núcleo e cimentação da coroa pode ser recomendado. Além disso, as próteses cerâmicas a base de dissilicato de lítio possuem excelentes resultados em longevidade, sucesso e parâmetros estéticos. Por fim, até um intervalo de 4 anos, os PF parecem ser uma ótima opção associada as coroas unitárias.

Descritores: Prótese dentária. Cimentos dentários. Estética dentária.

ATIVIDADE DE FOSFATASE ALCALINA E ANÁLISE HISTOLÓGICA DO REPARO ÓSSEO PROMOVIDO POR VIDROS BIOATIVOS CONTENDO PENTÓXIDO DE NIÓBIO

Eduardo Antunes da Cunha Bahlis*, Gabriela de Souza Balbinot, Fernanda Visioli, Deise Ponzoni, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: Avaliar o comportamento *in vivo* e a capacidade de reparo do vidro bioativo com adição de nióbio (BAGNb). **Materiais e Métodos:** Foram avaliados vidros com e sem adição de nióbio na forma de pó e scaffold produzidos pelo método sol-gel. Os materiais foram implantados em um defeito produzido no fêmur de ratos aleatorizados (n=10) em dois grupos de acordo com o tempo pós-operatório (15 e 30 dias). Foi realizada coleta sanguínea para quantificação de fosfatase alcalina (ALP). As peças obtidas foram coradas com hematoxilina e eosina e submetidas à análise histológica. O reparo ósseo foi analisado descritivamente e a % de novo osso foi avaliada na porção cortical por um software de imagem. **Resultados:** O grupo tratado com BAGNb em pó mostrou atividade enzimática significativamente maior que o grupo tratado com BAG em pó em 15 dias, além de aumento significativo em 30 dias, em comparação a todos os outros grupos. Após 30 dias, apenas BAG em scaffold demonstrou valores estatisticamente menores de novo osso formado. Em 15 dias, foi possível observar formação de tecido ósseo imaturo com moderado grau de mineralização em todos os grupos. Aos 30 dias, há presença de tecido ósseo organizado, com maior grau de mineralização e maior fusão com os limites do defeito. **Conclusão:** O vidro bioativo com adição de nióbio

demonstrou aumento na atividade de fosfatase alcalina no início do processo regenerativo e capacidade de estimular o reparo ósseo de forma semelhante ao osso autógeno.

Descritores: Biomateriais. Nióbio. Regeneração óssea.

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES E SEUS EFEITOS NA SUPERFÍCIE DENTAL: UM ESTUDO *IN VITRO*

Eduardo Monteiro Toschi*, Luísa Weber Mercado, Rafael Melara, Sandra Liana Henz

O clareamento dental é um procedimento odontológico muito requisitado pelas pessoas, em busca da manutenção de um sorriso branco e saudável. Diversas opções de clareamento são oferecidas no mercado, desde clareamentos convencionais, até dentifrícios que prometem clareamento e também impedem o escurecimento dentário. A eficácia desses cremes dentais ainda é questionável e faltam evidências em relação a possíveis efeitos adversos a longo prazo. Objetivos: Avaliar se a eficácia do clareamento nos dentes e se o dentifrício Oral B 3D White Perfection® consegue prevenir a pigmentação, assim como o potencial abrasivo e possíveis danos à estrutura dentária. Materiais e Métodos: Estudo *in vitro* controlado, em que blocos de esmalte bovino foram utilizados e após um processo de pigmentação, foram alocados aleatoriamente em 6 grupos: água (controle negativo), Colgate Total 12® (controle), Colgate Luminous White Advanced® e Sensodyne Branqueador Extra Fresh® que foram escovados após pigmentação e Oral-B 3D white perfection® com escovação antes e após pigmentação. Os resultados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados mostraram que o Oral-B 3D white perfection® não foi capaz de prevenir o manchamento dentário e em relação aos outros cremes dentais não foi observada diferença estatisticamente significativa. Os espécimes ficaram mais claros, porém esse clareamento não foi suficiente para superar a coloração inicial ou sequer alcançá-la. Conclusão: Os cremes dentais estudados apresentaram um clareamento limitado dos dentes, apresentando desempenho semelhante ao dentifrício não clareador, não apresentando também nenhuma efetividade na prevenção da pigmentação.

Descritores: Clareamento. Dentifrícios. Cor.

AValiação DO POTENCIAL EROSIVO DE CHÁS COMERCIAIS SOBRE O ESMALTE E DENTINA HUMANOS

Cauane Susin Bortolini*, Lina Naomi Hashizume

O consumo de chás tem sido considerado uma alternativa saudável ao de outras bebidas industrializadas. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o potencial erosivo de chás comerciais sobre o esmalte e dentina. Materiais e Métodos: Foram testados três tipos diferentes de chás (preto, mate e verde) disponíveis no mercado brasileiro em suas diferentes formas de apresentação (pronto-para-beber e de infusão). Para cada tipo e apresentação dos chás, 10 blocos de esmalte e 10 blocos de dentina humanos foram submetidos a uma ciclagem de erosão-remineralização durante 5 dias. A microdureza superficial foi avaliada no início e no final do desafio erosivo para determinação da porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) dos blocos de esmalte e dentina. Os valores de pH, titrabilidade ácida e as concentrações de íons (flúor, cálcio e fósforo) foram determinados para cada tipo e apresentação dos chás. Resultados: A apresentação pronto-para-beber, independentemente do tipo de chá, foi a que resultou em uma maior %PDS comparada aos chás de

infusão ($p < 0,05$). Em todos os tipos de chás, os menores valores de pH e os maiores valores de titrabilidade ácida foram observados na apresentação pronto-para-beber comparada às de infusão ($p > 0,05$). Em relação à composição iônica, o chá verde apresentou as maiores concentrações de flúor, seguido pelo chá preto e pelo chá mate ($p > 0,05$). Quanto ao cálcio e ao fósforo, as concentrações foram similares entre os chás ($p > 0,05$). Conclusão: Os chás comerciais, testados no presente estudo, em sua forma de apresentação pronto-para-beber, apresentam potencial erosivo em esmalte e dentina humanos.

Descritores: Chá. Erosão dentária. Esmalte. Dentina.

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ISOLAMENTO NA SOBREVIDA DE RESTAURAÇÕES REALIZADAS EM MOLARES DECÍDUOS: ECR DE 6 MESES DE ACOMPANHAMENTO

Maria Luiza Vieira Borges*, Camila Kaufmann, Sabrina Wilde, Júlia Toniolo, Bethânia Paludo de Oliveira, Daiana Back Gouvea, Nicole Marchioro dos Santos, Jonas Almeida Rodrigues

Objetivo: Esse ensaio clínico randomizado tem por objetivo avaliar se o uso do isolamento absoluto (A) aumenta a sobrevida de restaurações quando comparado ao isolamento relativo (R) após 6 meses de acompanhamento. Materiais e Métodos: Noventa e duas crianças foram incluídas e 200 molares decíduos com lesões de cárie oclusais ou ocluso-proximais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (100 A e 100 R). Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure – SDI, Victoria, Australia) após remoção seletiva de tecido cariado. As falhas restauradoras (USPHS modificado) e a paralisação das lesões foram avaliadas através de exame clínico e radiográfico, respectivamente. Resultados: O teste de Kaplan-Meier avaliou a sobrevida das restaurações e a Regressão de Cox a associação dos fatores de risco com a falha restauradora (grupo, idade, gênero, índice de placa visível, índice de sangramento gengival, ceo-d, dente, localização, superfície). Após 6 meses de acompanhamento, foram reavaliados 179 dentes (87 A e 92 R). A taxa de sobrevida global foi de 85,5%. Não foi observada diferença estatística nas taxas de sobrevida entre os grupos (87,3% A e 83,5% R; $p = 0,16$). Não foi encontrada associação de nenhum dos fatores de risco com as falhas restauradoras. Nenhum paciente apresentou sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas na região de furca ou periápice. Não foi observada progressão radiográfica das lesões em nenhum dos grupos. Conclusão: Conclui-se que o uso de isolamento absoluto não aumentou a taxa de sobrevida das restaurações oclusais e ocluso-proximais utilizando CIVMR em molares decíduos após 6 meses de acompanhamento.

Descritores: Cárie dentária. Análise de sobrevida. Dente decíduo.

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO FRATURADO NUM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marina Strelow Kopereck*, Talita Freitas da Silva, John Victor Junior Batista Ferreira Silva, Letícia Kirst Post, Josué Martos, Cristina Braga Xavier

Objetivo: Elucidar, através de um relato de caso clínico de colagem de fragmento em fratura não complicada de coroa, a experiência do projeto CETAT na devolução de estética e função em traumatismos dentários. Relato de caso: Paciente, W.S.O, masculino, 31 anos, teve uma fratura coronária no elemento 11, causada por queda da própria altura. O paciente portava o fragmento, armazenado em um frasco com água. Após exame clínico e radiográfico,

contatou-se que não houve exposição pulpar e sensibilidade dolorosa. A terapêutica escolhida foi a colagem do próprio fragmento utilizando somente sistema adesivo, devido a perfeita adaptação do remanescente ao fragmento fraturado. O paciente retornou em uma semana para reavaliação e acabou mudando de cidade, o que está impedindo o acompanhamento a médio prazo, rotineiramente realizado no projeto. Resultados: As fraturas coronárias não complicadas são as injúrias traumáticas mais comuns e atingem predominantemente os incisivos centrais superiores. A colagem do fragmento autógeno representa a opção ideal de tratamento. Comparada às outras técnicas, ela oferece facilidade em reestabelecer o contorno, arquitetura, cor, brilho e textura originais do dente. Conclusão: Conclui-se que a técnica empregada foi adequada, uma vez que imediatamente devolveu a estética e função ao paciente, no entanto a preservação do caso é muito importante, pois embora o índice de reabsorções em dentes com fraturas coronárias seja pequeno, outras sequelas podem surgir com o passar do tempo, como escurecimento coronário, obliteração do conduto radicular ou lesões periapicais. Os pacientes devem estar cientes disto para aderirem à proposta de tratamento.

Descritores: Traumatismos Dentários. Colagem Dentária.

DESLOCAMENTO DE DISCO SEM REDUÇÃO COM E SEM RESTRIÇÃO DE ABERTURA BUCAL: REVISÃO DOS MECANISMOS PATOFISIOLÓGICOS

Mateus Araújo Dias*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Analisar a literatura sobre os deslocamentos de disco (DD), em especial o DD sem redução com e sem restrição de abertura bucal, a fim de rever seus mecanismos de patofisiologia e facilitar o entendimento do assunto. Materiais e Métodos: Busca nas bases de dados PubMed, Medline, Lilacs, Science Direct, Scopus e SciELO, utilizando os seguintes descritores: temporomandibular disorders, disc displacement, disc displacement without reduction with closed lock and disc displacement without reduction without closed lock. Resultados: Os DD são as alterações mais comuns nas disfunções temporomandibulares (DTMs) cuja etiologia geralmente é traumática, podendo estar relacionada também com características estruturais como anatomia articular e lassidão ligamentar. Os DD sem redução podem ser sem restrição de abertura bucal pois, com a cronificação, o disco adapta-se mais anteriormente possibilitando maior amplitude de movimentação mandibular. Conclusões: Os deslocamentos de disco são as alterações mais comuns das DTMs, resultando em relação anormal do disco com cabeça da mandíbula e fossa articular. Na literatura, poucos trabalhos ajudam a esclarecer o porquê de indivíduos com DD sem redução apresentarem abertura bucal normal. O presente trabalho, objetivou explicar um pouco sobre os DD e suas características para que se possa entender como se dá o processo de DD sem redução com e sem restrição de abertura bucal.

Descritores: Articulação Temporomandibular. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE FONTE DE ÁGUA POTÁVEL E CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Mateus Costa Silveira*, Helena Silveira Schuch, Raquel Venâncio Fernandes Dantas, Sarah Karam, Mariana Cademartori, Flávio Fernando Demarco

Objetivo: Avaliar a associação entre fonte de água potável e cárie dentária aos 5 anos de idade, bem como testar se as condições socioeconômicas atuam como fatores de confusão nessa associação. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado com uma subamostra da Coorte de Nascimentos de Pelotas 2004, compreendendo a aplicação de um questionário e exame clínico bucal. A exposição, fonte de água potável, foi coletada por meio de pergunta ao cuidador principal. O resultado foi cárie dentária na dentição decídua, clinicamente avaliada. Indicadores socioeconômicos (renda familiar e escolaridade materna) foram identificados como potenciais fatores de confusão. Após análise descritiva, a associação entre fonte de água e cárie dentária foi avaliada por modelos de regressão definidos de acordo com o desfecho. **Resultados:** A amostra incluiu 1.085 crianças com informações completas em todas as variáveis. A experiência de cárie dentária foi observada em 48,7% das crianças, com média de 1,9 dentes cariados, perdidos ou obturados. A maioria das crianças consumia água de abastecimento público (76,0%), observando-se um padrão socioeconômico, com a maioria das crianças de baixa renda bebendo água de abastecimento público. Na análise bruta, as crianças que consumiram água engarrafada tiveram um risco menor de ter mais dentes cariados, menor experiência de cárie dentária e menor severidade da doença. Após ajuste para renda familiar e escolaridade materna, não foram observadas associações entre fonte de água e cárie dentária. **Conclusão:** Desigualdades socioeconômicas explicam a associação entre prevalência da cárie dentária na dentição decídua e fonte de água potável.

Descritores: Abastecimento público de água. Desigualdades socioeconômicas. Cárie.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM ESTUDANTES BRASILEIROS DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Matheus dos Santos Fernandez*, Camilla Hübner Bielavski, Nathalia Ribeiro Jorge da Silva, Igor Soares Vieira, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

Objetivo: Investigar a prevalência de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e fatores associados em estudantes brasileiros de Odontologia durante a pandemia da doença por Coronavírus 2019-nCoV (COVID-19). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal. Um questionário semi-estruturado foi compartilhado pelo perfil oficial do projeto no Instagram® (@ensino.odonto_covid19) com graduandos de Odontologia durante o período de 8 a 27 de julho/2020. O instrumento de pesquisa, previamente calibrado, foi organizado em diferentes blocos: variáveis sociodemográficas; características relacionadas ao ensino odontológico na pandemia; sintomas ansiosos e diagnóstico para COVID-19. O TAG foi avaliado por meio da versão brasileira da escala *Generalized Anxiety Disorder-7-item* (GAD-7). A presença de sintomas ansiosos foi definida como uma pontuação total ≥ 10 pontos no GAD-7. A diferença entre grupos foi verificada pelo Teste qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 1047 estudantes de Odontologia. Destes, 51,0% eram oriundos de instituições públicas e 49,0% privadas. A maioria dos estudantes pertenciam a região Sul (43,9%) e Nordeste (23,6%). O diagnóstico positivo de TAG foi verificado em 53,8% dos estudantes, com a maior prevalência de sintomas de ansiedade entre os acadêmicos do sexo masculino (59,7%), cor de pele não branca (61,8%), matriculados no estágio intermediário do curso (5º ao 7º semestre) (41,7%) e que já haviam testado positivo para a COVID-19 (87,7%) ($p < 0,05$). A percepção de impacto da

pandemia no ensino odontológico entre os estudantes ansiosos foi relatada como "forte" e "muito forte" em 54,4% e 55,5%, respectivamente ($p < 0,05$).

Descritores: Escala de Ansiedade Generalizada. Odontologia. COVID-19.

A BIOLUMINESCÊNCIA COMO RECURSO DE TERAGNÓSTICA EM ODONTOLOGIA

Maurício César Mollar*, José Antonio Poli de Figueiredo, Liviu Steier, Gal Hiltch, Geraldo Pereira Jotz

Objetivo: Este estudo buscou explorar as potencialidades da utilização de um recurso de emissão de luz UV no diagnóstico e tratamento de doenças na cavidade bucal. **Materiais e Métodos:** Foram realizados ensaios piloto tanto *in vitro* como *in vivo* com a utilização de lentes com magnificação de 2,5x e fotóforo com fonte de luz UV (Reveal, Designs for Vision, New York, USA). Nos ensaios *in vitro*, dentes extraídos foram submetidos à bioluminescência e comparados à visualização convencional. Foi emitida com luz UV, antes e depois de procedimentos de limpeza. As áreas de iluminação foram mapeadas e comparadas. No ensaio *in vivo*, pacientes do Hospital Conceição com diagnóstico de câncer bucal foram submetidos ao Reveal para verificar as regiões escurecidas compatíveis com câncer bucal. **Resultados:** O fechamento de laboratórios e as restrições de acesso aos hospitais em virtude da pandemia do Covid 19 dificultaram a totalização dos resultados. Os estudos pilotos demonstraram excelente capacidade de detecção *in vitro* bem como de visualização de câncer bucal pelo recurso da bioluminescência. A sequência dos estudos poderá trazer respostas mais consistentes à comunidade que se ocupa da saúde bucal da população.

Descritores: Odontologia. Diagnóstico. Terapia.

BIBLIOTECAS VIRTUAIS DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS EM ODONTOLOGIA

Maximiliano Reidel*, Heraldo Luis Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assein Arús

Objetivos: Buscar e descrever repositórios abertos de imagens para Radiologia e Imaginologia Odontológica focados na docência e estudo por profissionais, já que a aprendizagem e a capacidade diagnóstica nessa área exigem a exposição a um grande número de imagens radiológicas. **Materiais e Métodos:** A busca deu-se em um primeiro momento por artigos do PubMed, de revisões de literatura ou relatos de caso. Em seguida, utilizou-se o Repositório MERLOT, para mais resultados. Por fim, efetuaram-se buscas no Google, a fim de encontrar possíveis ferramentas não incluídas nas buscas anteriores. **Resultados:** No PubMed foram encontrados dois artigos, que continham Repositórios de Imagens Radiográficas para a Odontologia: *The Cancer Imaging Archive* (TCIA) e um banco de 120 radiografias periapicais de dentes cariados. As buscas no MERLOT resultaram em quatro repositórios: TCIA – já citado –, MedPix, Radiopaedia e um banco de imagens radiológicas, contendo tomografias e radiografias. Foram encontrados no Google somente dois repositórios já incluídos nas buscas anteriores: MedPix e Radiopaedia. **Conclusão:** Através das buscas, notou-se a escassez de fontes de conteúdo para imagens de Radiologia Odontológica. Algumas ferramentas, como MedPix e Radiopaedia, contém grandes bancos de imagens. Contudo, são repositórios que abrangem principalmente a área da Medicina, com limitações na Odontologia. Assim, os professores da Radiologia da FO-UFRGS, juntamente com clínicas e hospitais parceiros, implementaram, em 2020, a Biblioteca Virtual de Imagens Radiográficas, de acesso livre e

disponível na web, visando suprir a necessidade de ferramentas como essa, para um adequado aprendizado em Radiologia.

Descritores: Radiologia. Sistemas de Informação em Radiologia. Odontologia.

HIPERPLASIA GENGIVAL ESPONGIÓTICA JUVENIL LOCALIZADA: RELATO DE CASO

Mayara Blota Correa*, Marcella de D. L. M. Barcellos, Gabriela dos Santos Pinto, Grégori Franco Boeira, Ana Paula Neutzling Gomes, Josué Martos, Giovane Hise Gomes

Objetivo: O propósito desse trabalho é apresentar o tratamento de uma hiperplasia gengival espongiótica juvenil, destacando suas características clínicas e histológicas. **Relato de caso:** Criança de 8 anos de idade, sexo masculino apresentando lesão hiperplásica eritematosa de consistência fibrosa com superfície irregular e aveludada de fácil sangramento na região de gengiva livre e inserida da face vestibular de incisivo central superior. Nenhuma alteração sistêmica foi relatada. Devido ao tamanho e localização da lesão, o plano de tratamento estabelecido foi a remoção completa do tecido hiperplásico e envio para análise microscópica. **Resultados:** Nenhuma intercorrência foi observada durante o procedimento e pós-operatório. Os cortes histológicos revelaram um fragmento de mucosa revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperplásico com intensa espongirose e focos de exocitose neutrofílica. O tecido conjuntivo da lâmina própria apareceu hipervascularizado com infiltrado de células inflamatórias mononucleares. A associação dos achados histológicos e clínico confirmaram o diagnóstico de hiperplasia gengival espongiótica juvenil localizada. **Conclusão:** Após um período de 14 dias da cirurgia observou-se um tecido com características de saúde gengival com coloração e textura semelhantes as regiões vizinhas demonstrando que essa abordagem terapêutica foi eficiente na resolução dessa lesão.

Descritores: Doença gengival. Hiperplasia gengival. Biópsia.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURAS MANDIBULARES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO NO HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL

Nadine Barbosa Ferreira*, Guilherme Espinosa Dutra, Camila Gonzatti, Otacílio Luiz Chagas Junior

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes vítimas de fraturas mandibulares tratadas cirurgicamente no serviço de CTBMF do Hospital Escola da UFPEL. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo retrospectivo de 2012 até 2019. Foram incluídas vítimas de fratura mandibular submetidas a tratamento cirúrgico, acompanhados no mínimo 6 meses. Ficaram excluídos aqueles que se recusaram a responder o questionário. Foi utilizado o índice Oral Health Impact Profile (OHIP-14) que avalia o impacto da condição bucal na qualidade de vida. É baseado em 7 domínios: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, deficiência física, deficiência psicológica, deficiência social e incapacidade. Os escores variam de 0 a 4 pontos e escores finais mais altos denotam maiores impactos na qualidade de vida. Foi feita avaliação descritiva. **Resultados:** No período avaliado, 164 pacientes foram admitidos no serviço com fraturas mandibulares. Destes, 20 pacientes aceitaram responder ao questionário. Houve 28 casos de fraturas. Da amostra, 75% foram pacientes do sexo masculino, a idade média foi de 31 anos e a principal etiologia foi acidente automobilístico (55%). Parassínfese e ângulo perfizeram 57% dos locais de fratura. Com relação ao tempo entre trauma e tratamento,

a média foi de 13,8 dias. Na observação dos domínios estabelecidos pelo OHIP-14 obteve-se uma porcentagem maior de respostas com scores mais baixos. O escore total médio foi de 8. O escore médio para o sexo feminino foi 11,6 e o escore médio para o sexo masculino foi 6,9. Foi obtido um panorama relacionado com baixo impacto da condição na qualidade de vida.

Descritores: Qualidade de vida. Fraturas ósseas. Cirurgia maxilofacial.

DTM: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Nasmyne Mariah de Souza Pires*, Vivian Mainieri Henkin,
Karen Dantur Chaves, Oswaldo Baptista Souza Júnior

Objetivo: O objetivo deste relato de caso é abordar a multidisciplinariedade que cerca o tratamento de distúrbios temporomandibulares, exemplificando o atendimento de um paciente da disciplina de DTM, na Faculdade de Odontologia da UFRGS, que foi diagnosticado com deslocamento de disco articular sem redução. **Relato de caso:** Foi realizada a anamnese, exames intra e extra bucais. **Resultados:** A paciente foi diagnosticada com deslocamento de disco sem redução. O tratamento envolveu múltiplas disciplinas. A odontologia com a confecção da placa mio-relaxante, a fisioterapia com exercícios para relaxamento, a fonoaudiologia com exercícios de motricidade oral e a farmacologia com a prescrição de relaxantes musculares. **Conclusão:** Paciente adaptou-se com o tratamento proposto e apresentou melhoras consideráveis em 1 mês, havendo redução da sintomatologia dolorosa e aumento da abertura de boca. Com isto, concluímos que o tratamento para DTM envolve diversas disciplinas em conjunto, que são dependentes entre si, para obtermos sucesso.

Descritores: Distúrbios Temporomandibulares. Distúrbios Craniomandibulares.

EFEITO DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS NA PENETRAÇÃO INTRATUBULAR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA RADICULAR

Natália Backa Abrahão*, Igor Abreu de Bem, Renata Aqel de Oliveira, Theodoro Weissheimer,
Carlos Alexandre Souza Bier, Marcus Vinícius Reis Só, Ricardo Abreu da Rosa

Objetivo: Avaliar o efeito da ativação ultrassônica de cimentos endodônticos na penetração intratubular e na resistência de união à dentina radicular. **Materiais e Métodos:** Cimentos monorradiculares foram divididos em 10 grupos de acordo com o cimento endodôntico utilizado e sua ativação ultrassônica (US) (n=10): MTA Fillapex, MTA Fillapex/US, Sealer Plus BC, Sealer Plus BC/US, Endosequence, Endosequence/US, Sealer Plus, Sealer Plus/US, AH Plus e AH Plus/US. Para todos os dentes foi realizada a técnica de condensação lateral. US foi realizada por 20 segundos. Uma semana após a obturação, os dentes foram seccionados transversalmente para análise de penetração intratubular e realização do teste de resistência de união. A penetração intratubular foi analisada através dos testes T, ANOVA 1 fator e Bonferroni e os valores de resistência de união pelos testes T, Kruskal-Wallis e Dunn. **Resultados:** O uso do ultrassom aumentou a penetração intratubular de todos os cimentos, porém com diferença significativa apenas para os grupos MTA Fillapex e Endosequence (P<0,05). Após ativação ultrassônica, o MTA Fillapex apresentou os maiores valores de penetração intratubular (P<0,05), sem diferenças entre os cimentos biocerâmicos e à base de resina epóxica (P>0,05). Após ativação ultrassônica, os valores de resistência de união dos cimentos AH Plus e Sealer Plus BC aumentaram (P<0,05) e os cimentos à base de resina epóxica e o

Sealer Plus BC apresentaram os maiores valores de resistência de união ($P < 0,05$). Conclusão: A ativação ultrassônica aumentou a penetração intratubular e influenciou na resistência de união à dentina radicular dos cimentos endodônticos avaliados.

Descritores: Endodontia. Obturação do canal radicular. Ultrassom.

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE APICAL E HABILIDADE DE CENTRALIZAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DA PATÊNCIA ALÉM ÁPICE E ALARGAMENTO FORAMINAL COM DIFERENTES INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Natalia Jardim de Lamare*, Eduardo Ourique Rotta, Fabiana Soares Grecca Vilella, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivos: Avaliar a influência de diferentes instrumentos de patência, utilizados 1 mm além do forame apical, no transporte e centralização de canais radiculares curvos. Materiais e Métodos: Foram utilizados trinta e três canais méso-vestibulares de molares superiores, com comprimento, grau e raio de curvatura padronizados. Os canais foram divididos em três grupos experimentais ($n=11$) de acordo com o instrumento de patência utilizado: R-Pilot®, ProDesign Logic® e ProGlider®. Os instrumentos foram utilizados 1 mm além da saída foraminal. Em seguida, os canais foram preparados com o instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05 no comprimento total do canal radicular. Para verificar o transporte e a centralização, foram realizadas imagens de microtomografia computadorizada, antes da instrumentação, após o uso do instrumento de patência e após o uso do instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05. A análise foi realizada no primeiro corte axial apical em que o forame apical era visível. Resultados: Todos os instrumentos de patência mostraram alterações na centralização e promoveram transporte apical. Os instrumentos tenderam a ser transportados na direção mesial. A associação entre o instrumento ProGlider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização. O transporte apical foi clinicamente irrelevante para R-Pilot® e ProGlider® após a realização da patência. Conclusões: A associação entre o ProGlider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização dentro do canal. O transporte apical foi verificado em todos os momentos de análise, mas no momento de análise “A” foi clinicamente irrelevante para os instrumentos R-Pilot® e ProGlider®.

Descritores: Transporte apical. Instrumentos de níquel e titânio. Preparo do canal radicular.

PROPOSTA DE UM NOVO MODELO TRANSLACIONAL PARA APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM RATOS: PROJETO PILOTO

Nayara Lopes Heidmann*, Etiane Micheli Meyer Callai, Cecília Almagro, Luciana Santa Catarina, Jamile Boff, Deise Ponzoni, Ângelo Luiz Freddo, Alexandre Silva Quevedo

O presente relato se refere ao estudo piloto para a padronização de um novo aparato para aplicação de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) em ratos (CEUA/UFRGS 37143), financiado pelo do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA (FIPE). Objetivo geral: Desenvolver um novo equipamento de aplicação de ETCC em rato que tenha uma aplicação mais focal nas áreas de interesse, sendo menos invasiva e com intensidade de corrente segura e capaz de produzir efeitos terapêuticos. Materiais de métodos: Foram

utilizados 10 carcaças de ratos para treinamentos e 18 ratos *Wistar* machos. Na fase piloto 1 foram testados o equipamento ETCC desenvolvido pelo setor de Bioengenharia do HCPA e a técnica de fixação do estimulador (convencional versus maleável) ao escalpo do rato (n=6). A fase piloto 2 consistiu na simulação do estudo principal (n=12/4 grupos): Dor, Sham Dor, Dor + ETCC ativa e Sham ETCC. Os animais receberam 40 minutos de ETCC ativo (500µA, 400 µA e 350 µA) e sham (falsa estimulação). Posteriormente, foi avaliada a nocicepção facial através do equipamento *Orofacial Pain Assessment Device* (OPAD), e a integridade cerebral pelo teste de Avaliação Neurológica Global (ANG). Resultados: O aparato ETCC permitiu a correta passagem da corrente. A intensidade de 350µA se mostrou a mais segura e técnica maleável, para a colagem da base, a mais eficaz. Conclusão: Esses dados indicam que o novo protocolo de aplicação de ETCC em ratos apresenta correto funcionamento, seguindo os princípios translacionais e de bem-estar animal. Estes resultados possibilitaram ajustes no projeto principal.

Descritores: Dor neuropática. Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua.

IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS ALTERAÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Oara Galarça Santa Catarina*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar as informações atualizadas sobre a importância da ressonância magnética para o diagnóstico diferencial dos distúrbios da articulação temporomandibular (ATM). Materiais e Métodos: Realização de revisão de literatura discutida, utilizando as bases de dados PubMed, Medline, Lilacs, Science Direct, SciELO e livros didáticos. Para critérios de inclusão, os artigos foram filtrados no período de 2010-2020, disponível em texto completo. Resultados: As desordens articulares são classificadas em deslocamento de disco, desordens inflamatórias e desordens degenerativas. A ressonância magnética (RM) é a técnica de escolha para exame da ATM, devido à alta qualidade nas imagens e excelente definição dos tecidos articulares. As patologias mais frequentes de ATM são os deslocamentos de disco e as desordens degenerativas. Nos deslocamentos de disco, visualiza-se a morfologia e posição do disco articular, osso cortical, líquido sinovial. Na osteoartrite, são visualizadas alterações como deslocamento e perfuração do disco, colapso nos tecidos retrodiscais, achatamento do côndilo, osteófitos e formação cística. Conclusão: O diagnóstico diferencial dos distúrbios da articulação temporomandibular, por sua complexidade, requer conhecimentos de anatomia e fisiologia. O exame por sua alta qualidade nas imagens da RM e a excelente definição dos tecidos articulares, é considerado o padrão ouro das técnicas de imagem para ATM, possibilitando a visualização e compreensão das alterações que acometem esta articulação e contribuindo para o diagnóstico bem como para o tratamento.

Descritores: Desordens temporomandibulares. Ressonância magnética. Disco articular.

RELATO DE APLICAÇÃO DE LIVRO INFANTIL EM ESCOLA E PRODUÇÃO DE ANIMAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA LÚDICA

Pâmela Aparecida da Silva*, Camila Adriane Leffa Rosa, Cristiane Werlang, Daiana Oliveira Guimarães Krug, Karla Frichembruder, Juliana Smaniotto, Camila Mello dos Santos

Objetivo: Este trabalho tem o intuito de relatar a experiência de aplicação de um livro infantil e produção de animação infantil do mesmo, intitulado “O Universo de Oris”. Ambos são direcionados a educação em saúde bucal de crianças. **Materiais e Métodos:** O livro Universo de Oris foi produzido pela Equipe do Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS), para avaliação do mesmo, foi feita uma contação de história na creche Francesca Zacaro Faraco. Durante a contação, alguns aspectos foram observados, como: participação, empolgação, reação inicial a apresentação do livro e concentração, por fim, foi feita uma análise através de desenhos produzidos pelas crianças após a contação. A animação foi produzida em formato audiovisual, sendo utilizada plataforma online para a criação de vídeos animados e gravador de áudio para introdução de narração à história. A animação foi postada no canal do CPOS no youtube no dia 27/07/2020. Ambas, aplicação e produção contaram com referencial teórico sobre o assunto, e reuniões da equipe do CPOS para discussão. **Resultados:** A maioria das crianças demonstrou empolgação, participação, concentração e interesse pelo livro. Sendo que 70% das crianças reportou algum aspecto do livro em seus desenhos. A animação postada no canal do CPOS no youtube possui 702 visualizações e 30 curtidas até o momento. **Conclusão:** Ambas as produções se mostraram efetivas como disparadoras para educação em saúde bucal. Buscamos com as produções oferecer à família, cuidadores e professores, recursos lúdicos para promoção de saúde bucal na infância.

Descritores: Odontologia. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

SAÚDE BUCAL DE EX-USUÁRIOS DE DROGAS EM RECUPERAÇÃO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

Paola Cheiévena Scalcon Bauer*, Marluce Coelho da Silva, Caren Serra Bavaresco

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico com ex-usuários de drogas internados em comunidades terapêuticas a fim de verificar os impactos do uso de drogas na saúde bucal desses indivíduos. **Materiais e Métodos:** A amostra contou com 43 internos, de ambos os sexos. Um questionário foi aplicado e foi realizado exame das condições bucais pelo índice CPOD. Os dados coletados foram categorizados, analisados e interpretados. **Resultados:** Os resultados constataram uma amostra composta por indivíduos do sexo feminino (69,77%) e masculino (30,23%), com idade média de 41 anos, quase metade dos participantes era solteira (42,86%) e apresentavam ensino fundamental incompleto (43,24%). Todos os participantes afirmaram escovar seus dentes, a maioria com frequência de 3 vezes ou mais por dia (57,14%). Quanto questionados sobre o uso de drogas, 47,62% usava álcool, 47,62% fumava cigarro, 26,19% usava maconha, 50% crack, 50% cocaína, entre outras (9,52%), sendo que já o faziam por 3 anos ou mais (90,48%). Ao exame da cavidade bucal, o índice CPOD foi elevado – 16,31. **Conclusão:** Os achados permitiram concluir que a saúde bucal da população estudada era precária, com valores para cariados e perdidos elevado, o que poderia estar relacionado ao tempo de uso e as condições de vida adotadas.

Descritores: Usuários de drogas. Saúde bucal. Índice CPO.

EFEITO DA FIBRA DE VIDRO NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E RESTAURADOS COM USO DO SISTEMA SONICFILL 2®

Paola Tentardini Bainy*, Rafael Melara, Luiz Henrique Burnett Junior, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar se o procedimento restaurador com fibras de vidro e um sistema sônico de inserção de resina influencia na resistência e localização da fratura em molares tratados endodenticamente. **Materiais e Métodos:** Cinquenta terceiros molares superiores foram divididos de forma randomizada em cinco grupos. O preparo cavitário MO e o tratamento endodôntico foram padronizados nos dentes, exceto no grupo controle positivo (G+ = dentes hígidos). Os demais grupos foram classificados em: G- = sem restauração (controle negativo); GR = restaurados com sistema SonicFill 2®; GF = restaurados com associação de pino de fibra de vidro trançada + sistema SonicFill 2®; GP = restaurados com associação do pino de fibra de vidro transfixado + sistema SonicFill 2®. As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à fratura em uma máquina de ensaio universal. Os dentes foram inspecionados quanto à localização da fratura: em assoalho pulpar ou em cúspide. Para a análise estatística foi utilizado ANOVA, seguido de teste de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha=0.05$). **Resultados:** Médias seguidas da mesma letra não mostraram diferença estatística no teste de Tukey ($P>0.05$): G+: $3563^A \pm 780.7$; G-: $1001^B \pm 237.6$; GR: $1689^C \pm 280.7$; GF: $2256^D \pm 289.2$; e GP: $2493^D \pm 364$. **Conclusão:** A associação da resina composta a fibras de vidro, independentemente da sua conformação, aumenta a resistência à fratura dos dentes tratados endodenticamente. Sendo que, o uso de pino de fibra de vidro transfixado na coroa dentária parece influenciar em um prognóstico reabilitador mais favorável quanto à posição da fratura.

Descritores: Endodontia. Dentística operatória. Resistência à fratura.

ANALISE DE BDNF, TRKB E P75 EM LESÕES NEURAIS PERIFÉRICAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Julia Turra Ribeiro, Stéfanie Thieme, Paula Zettermann*, Amanda Almeida Leite, Virgilio Gonzales Zanella, Emily Ferreira Salles Pilar, Felipe Paiva Fonseca, Ricardo Alves de Mesquita, Pablo Agustin Vargas, Jean Nunes dos Santos, Manoela Domingues Martins

Introdução: Lesões de origem neural, podem ocorrer na região da cabeça e pescoço, principalmente na cavidade oral. As neurotrofinas representam uma classe de fatores de crescimento. O BDNF é o membro predominante das neurotrofinas no cérebro e se liga aos receptores trkB e p75NTR, desempenhando diversos papéis. **Objetivo:** Assim, nosso objetivo foi avaliar pela primeira vez o padrão da marcação de BDNF, TrkB e p75NTR em lesões neurais periféricas benignas e malignas em cabeça e pescoço. **Métodos:** No total, 79 casos de lesões neurais. Dezenove casos de neuromas traumáticos (TN), 20 casos de tumores de células granulares (GCT), 16 casos de neurofibromas (NF), 20 casos de Schwannomas (SC) e 04 tumores malignos de bainha de nervo periférico (MPNST) foram submetidos a imunohistoquímica com BDNF, Anticorpos TrkB e P75NTR. Uma análise semiquantitativa foi realizada para a porcentagem de células positivas. **Resultados:** A análise do BDNF demonstrou alto percentual de células positivas em TN, GCT e SC, com diminuição nos casos de NF e MPNST. Na do TrkB entre todas as lesões neurais, uma diminuição significativa foi observada entre GCT e TN, NF, SC e MPNST ($p < 0,0001$). Em relação ao P75NTR, a porcentagem de células positivas foi significativamente reduzida no MPNST em comparação ao GCT ($p = 0,009$), NF ($p = 0,0138$) e SC ($p = 0,0069$). Além disso, foi observada diferença entre TN e GCT ($p = 0,007$).

Conclusão: Nossos resultados mostraram a participação do BDNF e de TrkB e P75NTR em lesões neurais periféricas de cabeça e pescoço.

Descritores: BDNF. TRKB. Receptor de Fator de Crescimento Neural.

AÇÃO INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Prisciane Silva dos Santos*, Daiana Back Gouvea, Ana Rita Viana Potrich, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: Esta extensão é uma parceria entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Secretaria Municipal de Saúde de Viamão, atuando com moradores da Vila Augusta Meneguine, Viamão (RS), caracterizada por promover ações de promoção de saúde através da produção e sociabilização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando ações entre a universidade e a população, voltadas para os problemas sociais objetivando encontrar soluções através de pesquisas de campo desenvolvidas em educação e saúde aplicada, assim realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo. **Materiais e Métodos:** Antes da pandemia, as ações interdisciplinares em saúde eram realizadas na Vila Augusta Meneguine aos sábados, com os alunos de diferentes cursos da UFRGS através de visitas domiciliares. Em função da pandemia, estas ações presenciais foram comprometidas e as mesmas migraram para formatos digitais, através de mídias sociais e distribuição de material educativo físico em ponto estratégico da Vila, na tentativa de uma disseminação de conhecimentos sobre o cuidado com o COVID-19 e a importância de manter a saúde bucal nesse momento. **Resultados:** A extensão continuou contribuindo para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e suas metas reafirmaram a extensão como um processo acadêmico, uma vez que ela estava vinculada ao processo de formação dos alunos e gerou conhecimento. **Conclusão:** O programa continuou atuando na pandemia na formação de futuros profissionais comprometidos com a qualidade de vida das pessoas que vivem em exclusão social.

Descritores: Educação em saúde. Estratégia saúde da família. Práticas interdisciplinares.

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA SOBRE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Priscilla Ramos Pereira *, Gerson Aparecido Foratori Junior

Objetivo: O objetivo deste estudo observacional e transversal será avaliar o conhecimento de graduandos em Odontologia e cirurgiões-dentistas (profissionais e/ou pós-graduandos), ambos dos setores público e privado do Brasil, em relação ao pré-natal odontológico. **Materiais e Métodos:** Este estudo corresponde a uma pesquisa de questionário online, via Google Formulários, voltados para 500 graduandos e profissionais de Odontologia do setor público e privado de todas as regiões do país. O questionário será composto por 17 questões gerais para graduandos e 16 para profissionais para mapeamento demográfico e escolar, e 18 questões específicas deverão ser respondidas sobre a importância e o protocolo do pré-natal odontológico (associação com a condição sistêmica, radiografias na gestação, anestésicos locais indicados, protocolo medicamentoso, procedimentos odontológicos permitidos e cautelas no atendimento). **Resultados:** Será realizada uma análise descritiva qualitativa, expressando os dados em tabelas e gráficos com porcentagens, médias e/ou medianas. Posteriormente, será realizada uma comparação entre graduandos e profissionais e setor público e privado, por meio dos testes qui-quadrado em Mann-Whitney para variáveis qualitativas nominais e

ordinais, respectivamente. Para as variáveis quantitativas, caso haja normalidade de distribuição (teste de Kolmogorov-Smirnov), teste t será utilizado. Caso não haja distribuição normal, os dados serão analisados por meio do teste de Mann-Whitney. Em todos os casos, o nível de significância adotado será de 5%.

Descritores: Cuidado Pré-Natal. Gravidez. Saúde Bucal.

NEOFORMAÇÃO PULPAR COM CÉLULAS-TRONCO EM DENTES PULPECTOMIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafaela Hartmann Kasper*, Gabriela Moraes Machado, Stéfani Malessa, Caren Serra Bavaresco

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura, que compreendeu todos os artigos relacionados à neoformação pulpar com células-tronco em dentes com rizogênese completa pulpectomizados. Materiais e Métodos: Foram utilizadas as bases de dados PubMed, SciELO e Science Direct para encontrar artigos que avaliassem a neoformação pulpar a partir de células-tronco. Foram utilizados os seguintes descritores: *regeneration AND dental pulp AND stem cells, pulp revascularization AND stem cells e endodontics AND stem cells*. Resultados: Foram selecionados 44 estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos apontam que além das células, moléculas sinalizadoras ou materiais que estimulem essas moléculas, como L-PRF e quimiocinas são de suma importância para a neoformação de tecido pulpar. Conclusões: Embora o presente estudo demonstre diversos *scaffolds* e fatores de crescimento para ser associado às células-tronco com futura aplicação na endodontia regenerativa, é importante ressaltar que maiores evidências ainda são necessárias e também a padronização de protocolos para a utilização clínica do endodontista.

Descritores: Endodontia. Células-tronco. Engenharia tecidual.

COMPARAÇÃO DAS REPETIÇÕES DE RADIOGRAFIAS INTRABUCAIS DIGITAIS REALIZADAS POR ALUNOS DA EXTENSÃO EM RADIOLOGIA E DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA II

Rafaela Mazim*, Heraldo Luis Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assen Arús

Objetivos: Comparar as repetições de radiografias intrabucais digitais realizadas por alunos extensionistas do projeto de Extensão em Radiologia (ER), período 2017/2, com aquelas realizadas pelos alunos de graduação da Clínica Odontológica II (COII), período 2018/2. Materiais e Métodos: Os dados foram obtidos de duas formas: através de uma planilha de controle de qualidade das imagens pré-existente, para as radiografias da ER 2017/2; e através da análise de controle de qualidade de todas as imagens de arquivo da COII 2018/2 por um avaliador calibrado. A comparação das amostras foi realizada de forma descritiva por porcentagem. Resultados: Na ER, 4 alunos do 4º semestre realizaram 256 radiografias (95,3% periapicais, 3,7% interproximais e 0,9% oclusais). Na Clínica II, 43 alunos do 6º semestre realizaram 931 radiografias (94,6% periapicais e 5,3% interproximais). Os erros mais cometidos em ER 2017/1 e COII 2018/2 foram relacionados ao enquadramento do receptor (59,5%/45,6%) e às angulações vertical e horizontal (26,3%/38,1%), respectivamente. Imagem borrada/tremida (4,7% e 4,3%) e filme invertido na exposição (9,5% e 9,3%) tiveram número de erros semelhantes. Repetições referentes ao registro do protetor de tireóide (1,6%), filme parcialmente exposto à luz (0,5%) e filme curvado (0,5%) foram registrados apenas na Clínica II. O número total de repetições

manteve-se similar entre as duas amostras (19,62%/19,97%). Conclusão: A semelhança no número de erros e repetições mostrou que a maior experiência dos alunos da COII, em relação aos alunos da ER, não promoveu o aprimoramento na realização de radiografias intrabucais.

Descritores: Radiologia. Radiografia Digital. Odontologia.

INDICADORES DE SAÚDE BUCAL AUTOPERCEBIDOS ASSOCIADOS À EVASÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Renata Uliana Posser*, Yorrana Martins Corrêa, Sarah Arangurem Karam, Francine dos Santos Costa, Flávio Fernando Demarco, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: Investigar se piores indicadores de saúde bucal autopercebidos estão associados à evasão acadêmica. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal observacional dividido em duas etapas, a primeira ocorreu através de um questionário com questões socioeconômicas, demográficas, psicológicas e de saúde bucal e a segunda mediante a coleta do status acadêmico dos participantes do estudo. A evasão acadêmica, desfecho de interesse, foi mensurada através do status acadêmico, dicotomizada em “SIM” ou “NÃO”. **Resultados:** Na primeira etapa (2016) foram entrevistados 2.089 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino, com cor da pele branca, idade entre 18 e 24 anos e com renda familiar de até 5.000,00 reais. Na segunda etapa (2020), 1.870 registros acadêmicos foram coletados em relação à primeira fase (89,5%). Em relação à saúde bucal, 28,6% relataram uma autopercepção de saúde bucal negativa e 31,4% apresentaram dor de dente nos últimos 6 meses. A evasão universitária foi de 36,2%. Alunos com uma pior percepção de saúde bucal apresentaram 24% mais chance de evasão universitária, os estudantes que tiveram impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal 27% e os que referiram dor dentária nos últimos 6 meses apresentaram 30%. Após ajuste para as variáveis socioeconômicas, apenas a dor de dente permaneceu com associação significativa. **Conclusão:** A evasão universitária esteve associada à presença de dor dentária, essa relação pode ser explicada pelo impacto negativo que a dor pode gerar nas atividades cotidianas e acadêmicas do indivíduo, comprometendo o desempenho acadêmico resultando em abandono ou trancamento do curso.

Descritores: Saúde Bucal 1. Evasão acadêmica 2. Qualidade de vida 3.

VÍNCULO EMPÁTICO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO HOSPITALAR DE CRIANÇAS

Rilary Rodrigues Feitosa*, Gabrieli Duarte Farias, Arthur Felipe de Brito Andrade, Vitória Régia Rolim Nunes, Fernanda Mendes Santana, Angélica Eurico de Lima, Sara Vasque Vieira, Cassiane Pereira de Lucena, Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge, Cláudia Batista Mélo

Objetivo: O presente trabalho objetiva demonstrar a importância do vínculo empático como estratégia na promoção da humanização no tratamento hospitalar de crianças. **Relato de Experiência:** A humanização possibilita um ambiente mais agradável, promovendo, dentre outras coisas, acolhimento e escuta. Diante disso, o Projeto MelhorArt conta com uma equipe de 26 extensionistas, em sua maioria graduandos de odontologia, os quais são divididos em grupos de no máximo 6 integrantes, para realização semanal de atividades artísticas e culturais, como contação de histórias, brincadeiras e músicas, durante visitas no ambulatório e ala pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Tais ações são utilizadas como estratégia para instituir o vínculo empático e promover a humanização na prática

hospitalar. Resultados: A comunicação é um fator contribuinte para a humanização, permitindo a criação de vínculos entre extensionistas e crianças, facilitando a compreensão acerca do paciente. Com a construção desse vínculo são perceptíveis mudanças comportamentais das crianças que depositam confiança nos extensionistas e passam a se envolver com as atividades propostas, o que faz com que se sintam acolhidas, amenizando o desconforto de estar em um ambiente tão hostil. Além disso, as ações do Projeto diminuem o tempo ócio desses pacientes, reduzindo estados de estresse. Conclusão: A formação de vínculo entre os extensionistas e as crianças hospitalizadas configura-se como uma efetiva estratégia na humanização, conseguindo possibilitar melhoria do bem-estar desses pacientes, desenvolvendo nos extensionistas uma visão holística e humanizada.

Descritores: Afeto. Bem-estar da Criança. Humanização da Assistência.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DO ABSENTEÍSMO NO SUS: PESQUISA E AÇÕES

Roberta Machado Silveira*, Cássia Oliveira Klein, Gustavo Almansa Bernardo, Juliana Balbinot Hilgert, Matheus Neves

Objetivo: Investigar a prevalência e os fatores associados ao absenteísmo de usuários adscritos a três Equipes de Saúde Bucal localizadas na região metropolitana de Porto Alegre, entre janeiro de 2017 e julho de 2018. Materiais e Métodos: Uma amostra de 173 indivíduos faltantes foram selecionados aleatoriamente, após cálculo amostral. A prevalência foi estimada a partir da análise de dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde, coletados a partir de entrevistas semiestruturadas por telefone, aos moldes do sistema Vigitel e analisados por teste Qui Quadrado ou exato de Fisher. Resultados: A prevalência de absenteísmo foi de 9% e ocorreu majoritariamente entre mulheres, no mês de março, às sexta-feiras e pela manhã. O esquecimento foi o principal motivo referido para a falta. Como ação produto desta pesquisa, foram produzidos materiais informativos sobre as consequências das faltas às consultas odontológicas, a fim de coordenar ações de educação em saúde em nível populacional. Conclusões: O tempo entre o agendamento e a consulta influenciou no não comparecimento. Estratégias como o envio de SMS ou ligações telefônicas lembrando os usuários podem ser eficazes para a redução do absenteísmo.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Educação em saúde. Absenteísmo.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM ODONTOLOGIA

Rubia de Siqueira*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: Analisar a percepção dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica Unifacvest no período de fevereiro e março de 2020 acerca do uso de plantas medicinais para fins odontológicos. Materiais e Métodos: Foi aplicado um questionário a 113 pacientes atendidos na Clínica Odontológica Unifacvest, no período de fevereiro e março de 2020. Os dados foram tabulados no software SPSS versão 2016 e expressos por meio de frequência. As variáveis qualitativas foram comparadas por meio do teste de Qui-Quadrado. E as variáveis quantitativas comparadas pelo teste T de Student. Resultados: Participaram do estudo 113 pacientes com uma amostra predominante do sexo feminino (61,9%), onde 54,9% dos participantes relataram fazer a utilização de plantas medicinais para o tratamento de problemas bucais, sendo dor de dente (21,0%) o mais relatado. Todos os participantes (100,0%) responderam que as plantas medicinais não causaram efeito adverso, 87,1% afirmaram ter melhorado da

queixa inicial, sendo a malva (*Malva sylvestris*) mais prevalentemente utilizada (53,7%) através de bochecho (48,5%). Conclusão: Dos participantes, 54,9% fazem o uso de plantas para tratar afecções bucais, a dor de dente foi a mais reportada (21,0%) e 87,1% relataram ter melhorado em relação ao problema inicial. Quanto a quem indicou o tratamento, 63,5% referiu ter sido por familiares, vizinhos e conhecidos ou amigos. O número de recomendações por cirurgiões-dentistas foi de 16,2%, sendo em larga escala os pacientes que fazem a utilização através de conhecimentos populares, sugere-se uma capacitação para tais profissionais referente à indicação de uso e preparação das plantas medicinais.

Descritores: Plantas medicinais. Saúde bucal. Terapias complementares.

PROJETO GEPETO: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Stéffani Serpa*, Gabriela Cardoso Vidal, Julianne Bartz Maass, Luiza Souza Schmidt, Gabriel Schmitt da Cruz, Eduardo Dickie de Castilhos

Objetivo: O projeto GEPETO – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico- atua na atenção à saúde do idoso. O presente estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas de forma remota pelo projeto GEPETO durante este período de isolamento social. Relato de Experiência: Relato das ações desenvolvidas remotamente pelo Projeto GEPETO. As atividades estão sendo realizadas de forma remota por meio da rede social Instagram, o conteúdo é transmitido na forma de posts através do perfil “@projeto.gepeto”. Resultados: O perfil do Projeto GEPETO na rede social Instagram foi criado e lá foram publicadas postagens com instruções de biossegurança que diminuem as chances de contágio do novo COVID-19, como o uso da máscara, lavagem de mãos, utilização de álcool 70% e higienização de alimentos. Através do perfil, também realizamos uma campanha de doações chamada “Gepeto Em Ação” arrecadamos alimentos, produtos de higiene e limpeza para o Asilo. Pensando no impacto do isolamento social na vida dos idosos, foi desenvolvido, através do Instagram, um desafio intitulado “Apoie um idoso”, o qual buscou aproximar a comunidade da população idosa. Conclusão: A continuidade das ações do Projeto GEPETO foi importante visto que as atividades desenvolvidas envolveram a comunidade e contribuíram para disseminação de informações de qualidade e reflexões sobre saúde e bem-estar do idoso.

Descritores: Geriatria. Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Sthéfani Paz Barbosa*, Victória Ames Giroto, Prof. Dr. Heraldo Luís Dias da Silveira, Prof.ª Dr.ª Mariana Boessio Vizzoto, Prof.ª Dr.ª Priscila Tiecher, Prof.ª Dr.ª Nádia Assein Arús

O projeto de Extensão "Rotina em Serviço de Radiologia Odontológica e Imaginologia" da FO-UFRGS é uma referência para a realização de radiografias intrabucais no município de Porto Alegre. Com o intuito de elaborar estratégias para aprimorar os serviços do Sistema Único de Saúde desta cidade, é necessário melhor compreender o profissional atuante. Objetivo: Avaliar a percepção e segurança dos cirurgiões-dentistas servidores do município de Porto Alegre que realizam radiografias intrabucais em relação à área. Materiais e Métodos: Os 26 cirurgiões-dentistas que atuam no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Serviço de Apoio Terapêutico (SADT) da Secretaria Municipal de

Saúde (SMS) foram convidados a participar do projeto. Nesse período, foi aplicado um questionário com perguntas relacionadas a sua segurança e rotina da área da Radiologia. O material foi submetido à análise descritiva. Resultados: Dez profissionais participaram do projeto de Extensão, e oito responderam ao questionário. Para a realização de técnicas, processamentos radiográficos e aspectos de radioproteção a maioria dos participantes mostrou-se segura. Relataram maior dificuldade na tomada radiográfica em crianças e em região de molares e caninos superiores, além de adotarem o processamento visual manual. Foi identificada uma menor compreensão sobre biossegurança e efeitos biológicos estocásticos. Conclusão: Os profissionais sentem-se seguros em relação à prática da Radiologia, vivenciando as dificuldades comuns aos demais profissionais. No entanto, observa-se que alguns princípios teóricos não estão sedimentados e compreendidos em sua totalidade, o que pode interferir tanto na sua saúde como na do paciente.

Descritores: Odontologia. Radiologia. Serviços de saúde. Educação.

CARACTERÍSTICAS DE REFERENCIAMENTO E ABSENTEÍSMO DE CRIANÇAS EM PRIMEIRA CONSULTA ESPECIALIZADA EM ODONTOPEDIATRIA NO CEO-UFRGS

Tábata Crispin*, Jonas de Almeida Rodrigues, Daiana Back Gouvêa

Objetivo: Este estudo transversal, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas da UFRGS (CEO-UFRGS), teve por objetivo avaliar as características de referenciamento e o absenteísmo de crianças de 3 a 11 anos em primeira consulta odontológica na especialidade de Odontopediatria. Materiais e Métodos: Para realização da pesquisa foram selecionados 177 registros de referenciamento realizados pela Atenção Básica ao CEO-UFRGS entre agosto de 2017 e dezembro de 2019. Destes, 150 foram incluídos na análise de dados e 27 excluídos devido a dados incompletos. Procedeu-se à análise descritiva e inferencial para avaliar a associação das variáveis coletadas com absenteísmo. Resultados: 54,7% dos usuários eram meninos e 45,3% meninas. A idade média dos pacientes na época do encaminhamento foi de 5,48 anos (DP 1,81). Os pacientes foram referenciados majoritariamente por motivo de doença pulpar ou periapical (55,3%) e lesões de cárie dentária (41,3%). A distância média entre o CEO-UFRGS e as unidades de saúde que referenciaram os usuários foi de 11,58 km (DP 5,2). A média do tempo de espera para o agendamento da primeira consulta foi de 146 dias (DP 113,2). Os responsáveis foram avisados sobre a data da consulta especializada com antecedência média de 7,82 dias (DP 4,3). Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre tempo de espera em dias e o absenteísmo em primeira consulta especializada ($p=0,011$), e o OR foi de 1,003 (IC95% 1,000 – 1,006 $p=0,027$). Conclusão: Para cada dia de espera por consulta especializada em Odontopediatria existe um aumento de 0,3% na chance de a criança não comparecer à consulta.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Odontopediatria. Absenteísmo.

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS POR MEIO DE RADIOGRÁFIAS PANORÂMICAS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SANTA CATARINA

Taila Eduarda Quatrin Nunes*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de anomalias dentárias por meio de radiográficas panorâmicas no período de 2018 à 2020 em uma cidade do interior de Santa Catarina. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal, baseado na coleta de dados em radiografias panorâmicas. As radiografias foram avaliadas por um examinador calibrado para as seguintes anomalias dentárias de desenvolvimento: número (dentes supranumerários, hipodontia), tamanho (macrodontia, microdontia), local (transposição, impaction), e forma (fusão, geminação, taurodontismo, dilaceração, dens in dente). Estatísticas descritivas foram realizadas para os dados. **Resultados:** Um total de 561 radiografias preenchiam os critérios de inclusão, 222 eram do sexo masculino (39,6%) e 339 do sexo feminino (60,4%), com idade média de 30,7 anos (+/-16,5). A frequência de anomalias dentárias do desenvolvimento detectadas foi de 21,2%. A distribuição das anomalias dentárias não teve diferença significativa entre os gêneros. A anomalia mais prevalente foi a impaction, seguida da dilaceração. Não houve incidência de dens in dente, taurodontia, geminação, hipodontia, anquiose e transposição. **Conclusão:** Anomalias dentárias são comumente observadas no cotidiano clínico. A impaction e a agenesia foram as anomalias mais comuns observadas no presente estudo. É evidente a relevância do exame complementar para o diagnóstico dessas anomalias a fim de fazer o reconhecimento precoce e evitar possíveis complicações decorrente dessas alterações.

Descritores: Anomalias dentárias. Radiografias panorâmicas.

PRECAUÇÕES NO ATENDIMENTO DE PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Tamires Motta Rensch da Silva*, Aneiza Simoní Lucas, Kathiúcia Cristine Kessler, Juliane Marisa da Silva Zaro, Alexandre Weber

Objetivo: A revisão da literatura teve como objetivo buscar publicações que auxiliem na compreensão dos mecanismos da asma, assim como o manejo ideal para prevenir e controlar situações de emergência médica em consultório odontológico. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão literária por meio de pesquisa bibliográfica em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionadas publicações que contemplavam os descritores estabelecidos. A revisão compreendeu o limite temporal de dez anos. **Resultados:** A asma é uma doença inflamatória crônica que gera contração das vias aéreas e ocasiona excessiva produção de muco, dificultando a respiração pela variável obstrução do fluxo de ar. Muitos são fatores que podem levar a uma crise aguda de asma no consultório odontológico, o manejo da dor e o controle da ansiedade do paciente são essenciais para evitar estas situações. Na ocorrência da crise é fundamental conhecer os medicamentos que podem ser usados para reversão do quadro, bem como de manter níveis adequados de oxigênio no paciente podem ser essenciais para manutenção da vida. **Conclusão:** Diante disso, é essencial conhecer a condição para assim adotar medidas de precauções durante o atendimento odontológico de pacientes asmáticos, assim evitando possíveis complicações e promovendo a segurança e qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Asthma. Precautions. Dentistry.

O EFEITO DO ULTRASSOM E DA XP-ENDOFINISHER® SOBRE A COR DA COROA DENTAL NA REMOÇÃO DE MEDICAÇÕES EMPREGADAS EM ENDODONTIA REGENERATIVA

Thainá de Almeida Freitas*, Lucas Dias de Carvalho, Prof.^a Dr.^a Fernanda Pappen, Prof.^a Dr.^a Ezilmara Leonor Rolim de Sousa, Prof. Dr. Flávio Fernando Demarco, Prof.^a Dr.^a Luciane Geanini Pena dos Santos

Objetivo: Investigar cor da coroa de dentes tratados com pastas antibióticas e remoção por ultrassom (US) ou XP-EndoFinisher. **Materiais e Métodos:** Em 70 incisivos bovinos o tecido pulpar foi removido e o canal ampliado. As raízes foram seccionadas, transversalmente, 15 mm abaixo da junção cimento-esmalte, e seladas com resina composta. Os canais radiculares foram irrigados com NaOCl 1,5%, seguido por EDTA 17%, secos e a coroa selada. Espectrofotômetro digital foi utilizado para o registro da cor das coroas com o auxílio de uma matriz de silicone. Os valores obtidos foram inseridos na fórmula CIEDE2000. O primeiro registro de cor de cada coroa foi realizado previamente aos tratamentos e após 3, 7, 14, 21 e 28 dias com DAB (ciprofloxacina, metronidazol), TAPM (ciprofloxacina, metronidazol e amoxicilina) ou controle (sem tratamento). Ultrassom ou XP EndoFinisher foram utilizados por metodologia padronizada (60 segundos, sob irrigação de água destilada) antes da aferição final da cor. **Resultados:** Todos os grupos demonstraram variações na cor, mas não houve diferença estatística nas médias de cor final de nenhum grupo: TAPM/US (3,26), TAPM/XP (3,18), DAB/US (3,17), DAB/XP (2,68) e controle (1,69). Quanto a cor os tratamentos são equivalentes.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Descoloração de Dente. Ultrassom.

INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thaís Ostroski Olsson*, Mateus Dalmoro, Marcelo Viana da Costa, Marina Peduzzi, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivos: Analisar a experiência de educação interprofissional (EIP) em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação em Odontologia. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso qualitativo realizado com estudantes de Odontologia que concluíram a atividade de EIP nos serviços de APS, entre 2012 a 2019 (n=38). A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira compreendeu o envio de um instrumento online autoaplicado, e a segunda etapa contemplou a realização de entrevistas individuais semiestruturadas. A interpretação do material textual ocorreu pela análise de conteúdo (Bardin) considerando os níveis de avaliação do modelo Kirkpatrick – reação, aprendizado e comportamento. **Resultados:** Estudantes destacaram o aprendizado em grupos de tutoria nos serviços de APS e os conteúdos mobilizados pela experiência (reação). A interação entre estudantes, professores e profissionais das diferentes áreas foi descrita como um aspecto inovador. Aprendizagens relacionadas ao cuidado em rede no SUS e o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe foram observadas (aprendizagem). Mudanças positivas no cuidado com o paciente em clínica e o reconhecimento da possibilidade de atuação em equipes de saúde foram relatadas (comportamento). Desafios relacionados à característica eletiva da atividade, o pouco tempo de duração da experiência aliada à limitação de novas atividades de EIP ao longo do currículo foram evidenciados. **Conclusões:** A experiência de EIP nos serviços de APS mostrou resultados positivos relacionados à reação, aprendizado e comportamento dos estudantes.

Iniciativas de EIP são recomendadas nos currículos de graduação em Odontologia buscando o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe.

Descritores: Educação Interprofissional. Currículo. Sistema Único de Saúde.

CIMENTO DE CARBÔMERO DE VIDRO: UMA ANÁLISE DE DUREZA, GRAU DE CONVERSÃO E ADAPTAÇÃO INTERNA

Thaísa de Souza Stradiotti*, Giovana Soares Buzinaro, Mariane Emi Sanabe, Andrea Freire

Objetivo: Avaliar a microdureza, grau de conversão e adaptação interna com a estrutura dentária de um novo material bioativo, o cimento de carbômero de vidro (CCV), comparando-o com uma resina composta *bulk fill* (RC) e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV). **Materiais e Métodos:** As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=6). Foram utilizados 18 dentes terceiros molares humanos, preparadas cavidades Classe I, os materiais foram inseridos em incremento único e fotoativados por 40 segundos. Após armazenamento em água destilada os dentes restaurados foram seccionados, posteriormente avaliado o grau de conversão e microdureza em diferentes profundidades, topo e base, utilizando espectroscopia infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e dureza Vickers, respectivamente. A análise da adaptação interna foi realizada em microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** As superfícies de todos os materiais apresentaram um maior grau de conversão e dureza quando comparadas a base da restauração. O CIV e o CCV apresentaram resultados semelhantes de conversão entre ambas profundidades, acima de 80%, enquanto a resina composta apresentou grau de conversão de 54,63% para superfície e 30,22% para base. Além disso, o CIV apresentou maior dureza superficial e sua dureza da base foi semelhante aos valores encontrados na base da RC. Com relação a adaptação interna, o CCV apresentou menor formação de *gap* com a estrutura dentária. Desta forma, o CCV apresentou alto grau de conversão, boa adaptação interna e reduzida microdureza, entretanto há a necessidade de maiores estudos e ensaios clínicos a longo prazo.

Descritores: Restauração dentária permanente. Polimerização. Dureza. Falha de restauração dentária.

MANIFESTAÇÃO ORAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA – UM RELATO DE CASO

Thayná Regina Pelissari*, Jéssica Rocha, Rodrigo Fagundes, Leonardo Thomasi, Laércio Argenta, Camilla dos Santos Tibúrcio, Carlos Alexandre Souza Bier, Gabriela Salatino Liedke

Objetivos: Relatar um caso clínico de paciente com doença renal crônica (DRC) apresentando múltiplas radiolucências periapicais. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, diagnosticado com DRC e realizando hemodiálise três vezes por semana em uma clínica na cidade de Santa Maria, RS. Na avaliação radiográfica foram identificadas múltiplas radiolucências periapicais nos dentes ântero-inferiores, ântero-superiores e pré-molares inferiores. O exame endodôntico indicou vitalidade pulpar de todos os elementos; os testes de percussão vertical e horizontal e palpação apical foram negativos. Os exames laboratoriais mostraram oscilação do paratormônio (PTH), que encontrava-se com níveis alterados em exames anteriores. **Resultados:** O diagnóstico clínico indicou o não envolvimento endodôntico dos elementos dentários. A variação nos níveis do PTH indicam presença de hiperparatiroidismo secundário decorrente da DRC. A produção excessiva de PTH leva à descalcificação óssea, que radiograficamente pode sugerir lesões periapicais. Após excluir

a hipótese de diagnóstico de origem endodôntica, as lesões encontradas foram diagnosticadas como compatíveis com osteíte fibrosa, consequência do excesso de PTH em virtude da DRC. O paciente está em acompanhamento. Conclusão: Pacientes com DRC, especialmente em estágio avançado, podem apresentar manifestações ósseas facilmente confundidas com lesões de origem endodôntica. O correto diagnóstico, incluindo exames clínico, radiográfico e laboratoriais, é fundamental no manejo odontológico desses pacientes para o sucesso clínico e a manutenção da saúde dos indivíduos.

Descritores: Endodontia. Doença renal crônica. Hiperparatireoidismo secundário.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE SAIS IMIDAZÓLICOS FRENTE A UMA CEPA DE *CANDIDA ALBICANS*

Thomas Fernando Mallmann*, Guilherme Stein Porto Alegre, Henri Stephan Schrekker, Lina Naomi Hashizume

Sais imidazólicos são compostos iônicos que detêm um anel imidazólico em sua composição, o que garante a capacidade de interação desses compostos com sistemas biológicos. Estudos prévios demonstraram o efeito antifúngico destes sais em diferentes gêneros de *Candida*. O presente estudo teve por objetivo testar o efeito antifúngico dos sais imidazólicos frente a uma cepa de *Candida albicans* (*C. albicans*). A avaliação antifúngica dos sais foi realizada por meio do teste de difusão em ágar, utilizando a cepa de *C. albicans* ATCC 90028. Seis diferentes sais imidazólicos foram testados no presente estudo: MImC₈MImBr₂, MImC₁₂MIm(MeS)₂, C₁₆PyrCl, C₁₆DMImCl, C₁₀MIm(MeS)₂ e C₁₀MIm(Br)₂. Uma solução de digluconato de clorexidina a 0,12% foi utilizada como controle positivo e uma solução salina a 0,9% como controle negativo. Os sais MImC₁₂MIm(MeS)₂, C₁₀MIm(MeS)₂ e C₁₀MIm(Br)₂ apresentaram os melhores desempenhos frente a cepa de *C. albicans*, evidenciando valores maiores para os halos de inibição formados. As médias dos valores dos halos de inibição formados para estes três compostos foram 28,75 mm, 19,75 mm e 21,25 mm, respectivamente, sendo superiores aos valores médios encontrados para o controle positivo. Os resultados do estudo mostram um potencial antifúngico, frente a uma cepa de *C. albicans*, de três dos sais imidazólicos testados, sendo considerados compostos promissores. Entretanto mais estudos são necessários para determinar outras propriedades destes compostos.

Descritores: Microbiologia. *Candida albicans*. Sais Imidazólicos.

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE APERT

Vanessa Fontes*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo

A Síndrome de Apert apresenta uma tríade de características: craniossinostose, hipoplasia do terço médio da face e sindactilia das mãos e pés. Este caso clínico apresenta de forma descritiva e ilustrativa as principais características morfológicas desta síndrome, facilitando a identificação por parte do cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso clínico de um paciente com sete anos de idade, do sexo masculino, que foi atendido na clínica odontológica para pacientes com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O tratamento odontológico deste paciente consistiu na adequação do meio bucal para preparar o paciente para receber o tratamento da atresia maxilar e cirurgia para a diminuição do impacto da craniossinostose. A relevância deste relato de caso está fundamentada na rara incidência da Síndrome de Apert apresentada pelo paciente relatado, descrevendo as

suas características craniofaciais e bucais e a importância do atendimento multidisciplinar. Concluiu-se que o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na reabilitação e bem-estar dos pacientes com Síndrome de Apert, devendo ele estar inserido em uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Acrocefalossindactilia. Odontologia. Comunicação Interdisciplinar.

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO QUANTO A SUA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DENTRO DO CANAL RADICULAR

Vanessa Mallmann Weschenfelder*, Vicente Castelo Branco Leitune, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes métodos de desinfecção de pinos de fibra de vidro na resistência ao deslocamento após cimentação. **Materiais e Métodos:** Sessenta incisivos decíduos bovinos foram divididos aleatoriamente em seis grupos, de acordo com o método de desinfecção aplicado nos pinos de fibra de vidro: GC – nenhum protocolo de desinfecção (controle); GES – esterilização em autoclave; GHP – desinfecção em hipoclorito de sódio 2,5%; GCL – desinfecção em digluconato de clorexidina 2%; GAL – desinfecção com álcool 70%; GAF – desinfecção com ácido fosfórico 35%. Os pinos foram cimentados dentro do canal com um cimento resinoso autoadesivo. Após 15 dias de armazenamento em água, os corpos de prova foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo da raiz com espessuras média de 1.61 mm e submetidos ao teste de *push-out*. Após a realização do teste, as amostras fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio para determinação do padrão de fratura. Os dados foram analisados com ANOVA de uma via, seguido do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Houve diferença estatística, em relação ao grupo GC, apenas nos terços médio e apical do grupo GCL e no terço apical do GHP. Na comparação dos terços radiculares em cada grupo testado, somente houve diferença nos grupos GC (no terço apical em relação a médio e cervical) e GES (no terço cervical em relação ao médio e apical). **Conclusão:** A resistência ao deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular não foi prejudicada pelos diferentes métodos de desinfecção testados.

Descritores: Pinos dentários. Adesividade. Desinfecção.

FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CIMENTO ENDODÔNTICO RESINOSO EXPERIMENTAL CONTENDO NANOPARTÍCULAS CORE-SHELL Ag@SiO₂

Victória Britz Rücker*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune

Objetivo: Sintetizar e caracterizar nanopartículas *core-shell* de prata (Ag@SiO₂) e adicioná-las em cimento endodôntico. **Materiais e Métodos:** As Ag@SiO₂ foram produzidas por meio do processo de sol-gel e caracterizadas quanto à sua estrutura química por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), difração de raios-x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura. Formulou-se um cimento endodôntico experimental de cura dual, utilizando 70% de UDMA, 15% de GDMA e 15% de BisEMA. As Ag@SiO₂ foram incorporadas ao cimento endodôntico nas concentrações 0%, 2,5%, 5% e 10%, em peso. Os grupos foram avaliados quanto ao escoamento, espessura de película, grau de conversão, amolecimento em solvente, radiopacidade, citotoxicidade e atividade antimicrobiana. **Resultados:** O escoamento e a espessura de película de todos os grupos apresentaram resultados dentro do preconizado

pela ISO 6876 porém a radiopacidade não atingiu os valores da norma. Houve diminuição na microdureza Knoop após imersão no solvente ($p < 0,05$) em todos os grupos. O grupo de 10% apresentou um resultado maior para $\Delta KHN\%$. O grau de conversão foi semelhante aos valores encontrados em cimentos comerciais. Não foi observada redução da viabilidade celular. Após 24h a ação antimicrobiana não foi aumentada com a adição de $Ag@SiO_2$. As nanopartículas *core-shell* de prata foram sintetizadas com sucesso e a incorporação de até 5% em peso não alterou a formação da rede polimérica e as outras propriedades físico-químicas e biológicas. A adição dessas partículas não resultou em ação antimicrobiana *in vitro*.

Descritores: Materiais dentários. Antimicrobiano. Prata.

PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS EM UTI

Vivian de Oliveira Marques*, Luana Mota Kortkamp, Karla Magnan Miyahira, Stefânia Werneck Procópio, Amanda Souza Nunes Monteiro, Larissa Soares Lima da Silva, Apoena de Aguiar Ribeiro, Maristela Barbosa Portela, Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro

Objetivos: Determinar a condição bucal e a prevalência de *Candida* spp na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados. Materiais e Métodos: Foram examinados 30 pacientes internados em UTI (G1) e 30 saudáveis (G2) de ambos os sexos com idade entre 1 a 12 anos. Realizou-se exames intra e extrabucais, foi verificado índices CEO-e dados médicos foram obtidos dos prontuários. Fez-se coleta de espécimes clínicos (swab de mucosa e biofilme supragengival) e estes foram cultivados em CHROMagar® e identificados por MALDI-TOF MS®. Testes Qui-quadrado e Man-Whitney foram utilizados para comparação dos dados ($p \leq 0,05$) e a pesquisa foi aprovada pelo CEP/HUCFF (n.54723716200005257). Resultados: Observou-se que 100% de G2 e apenas 36.7% de G1 realizavam higiene. As necessidades odontológicas ($p=0,00$) e índices de CEO-d ($p=0,02$) e CPOD ($p=0,06$) foram maiores e mais significativos em G1. O crescimento de espécies de *Candida*, tanto em biofilme quanto em swab, foi maior em G1 e a espécie mais prevalente foi a *C. guilliermondi* (61,5% em swab e 46.2% em biofilme) seguida da *C. albicans* (34.6% em ambos os espécimes). A média de UFC/ml apresentou diferença entre os grupos, sendo essa diferença significativa nas amostras de swab de *C. albicans* ($p=0,01$) em G1 e este grupo foi o único que apresentou crescimento forte. Conclusão: Os pacientes internados em UTI apresentam uma maior necessidade de cuidados e tratamentos odontológicos e um crescimento mais significativo de *Candida* spp, em relação aos pacientes saudáveis. O que ressalta a importância da presença de um cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

Descritores: Criança. Unidade de Terapia Intensiva. *Candida*.

IMPRESSÃO 3D PARA ENSINO PRÉ-CLÍNICO E APRENDIZAGEM EM RADIOLOGIA ORAL

Wislem Miranda de Mello*, Giuliano Omizzolo Giacomini, Gustavo Nogara Dotto, Vinícius Dutra, Gabriela Salatino Liedke

Objetivo: Apresentar um modelo de crânio impresso em 3D para uso no treinamento pré-clínico das técnicas radiográficas intrabucais. Materiais e Métodos: Um arquivo STL de um crânio foi editado usando dois softwares de segmentação (Meshmixer e Netfabb), e impresso usando a tecnologia FDM (Modelagem por Fusão e Deposição) e filamento de PLA (Ácido Polilático). Após a impressão individual dos dentes e ossos, os ossos do crânio e da

face foram fixados e a mandíbula foi articulada à fossa articular do osso temporal; os dentes foram inseridos nos alvéolos. As radiografias intraorais foram realizadas com sensor digital (RVG 5100, Carestream). O custo total do protótipo impresso foi de US\$ 34,00. O arquivo STL original do crânio foi posteriormente manipulado para obter diversos “pacientes”. Cada um desses “pacientes” recebeu uma variação anatômica ou patologia diferente. Resultados: O filamento de PLA apresentou aspecto radiográfico satisfatório, permitindo a representação geométrica de cada radiografia intrabucal. Estruturas anatômicas, como espaço do ligamento periodontal, processo zigomático da maxila e sutura intermaxilar, foram representadas. Modelos virtuais com dentição incompleta, hiperostose na face vestibular da mandíbula, defeito ósseo de Stafne e caninos inclusos foram desenvolvidos. Essas modificações representam desafios que serão enfrentados pelos estudantes de Odontologia. Conclusão: O uso de modelos impressos em 3D apresenta-se como uma alternativa aos manequins comerciais artificiais para o processo de ensino-aprendizagem pré-clínico em Radiologia Oral, aliando qualidade da projeção radiográfica, possibilidade de manipulação do modelo e preço acessível.

Descritores: Impressão Tridimensional. Educação em Odontologia. Radiografia Dentária.

O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS UNIVERSITÁRIOS PODE ESTAR ASSOCIADO À AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL? UM ESTUDO LONGITUDINAL

Yorrana Martins Corrêa*, Renata Uliana Posser, Sarah Arangurem Karam, Francine dos Santos Costa, Flávio Fernando Demarco, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: Investigar se piores indicadores de saúde bucal autopercebidos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal afetam o desempenho acadêmico dos universitários ingressantes em 2016/1 na UFPel. Materiais e Métodos: Estudo longitudinal dividido em duas etapas. Na primeira em 2016, foi ministrado um questionário abordando questões de saúde bucal, socioeconômicas e demográficas. Em 2020 durante a segunda etapa, foi avaliado o desempenho acadêmico dos universitários através da nota média coletada via sistema da universidade, sendo esse o desfecho utilizado. As variáveis de exposição foram autopercepção de saúde bucal, dor de dente e qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Foi realizado o teste T e calculados os coeficientes da Regressão Linear (β) bruta e ajustada. Resultados: Dos 2.089 alunos avaliados em 2016, 1.870 (89,5%) registros de notas foram obtidos na segunda etapa. A média das notas acadêmicas foi de 6,2 pontos. Em média a nota final dos alunos com percepção positiva de saúde bucal foi de 6,3, sendo 0,34 a mais do que alunos com autopercepção negativa. Alunos que não apresentaram dor de dente nos últimos seis meses tiveram nota média de 6,3, já os que relataram dor têm em média menos 0,25 na nota final. Alunos sem impacto na qualidade de vida tiveram média de 6,4 pontos. A cada um ponto marcado no score OIDP, ocorreu uma diminuição de 0,05 na média final. Conclusão: Encontrou-se uma associação significativa entre a condição de saúde bucal e desempenho acadêmico.

Descritores: Saúde bucal. Desempenho acadêmico. Qualidade de vida.